

# **Laboratório de Arquitectura I**

**1º semestre**

Catarina Guerreiro

*[ Exercício III ]*

**Casa**

**Pavilhão**

contexto

objecto

espaço

**Análise**

**Narrativa descritiva**

**Processo**

*[ Exercício II ]*

**Casas | Fase 1**

**Casas | Fase 2**

*[ Exercício I ]*

**Três fotografias**

# O Pavilhão: um espaço para pensar

Casa Melides . José Neves

# **Casa**

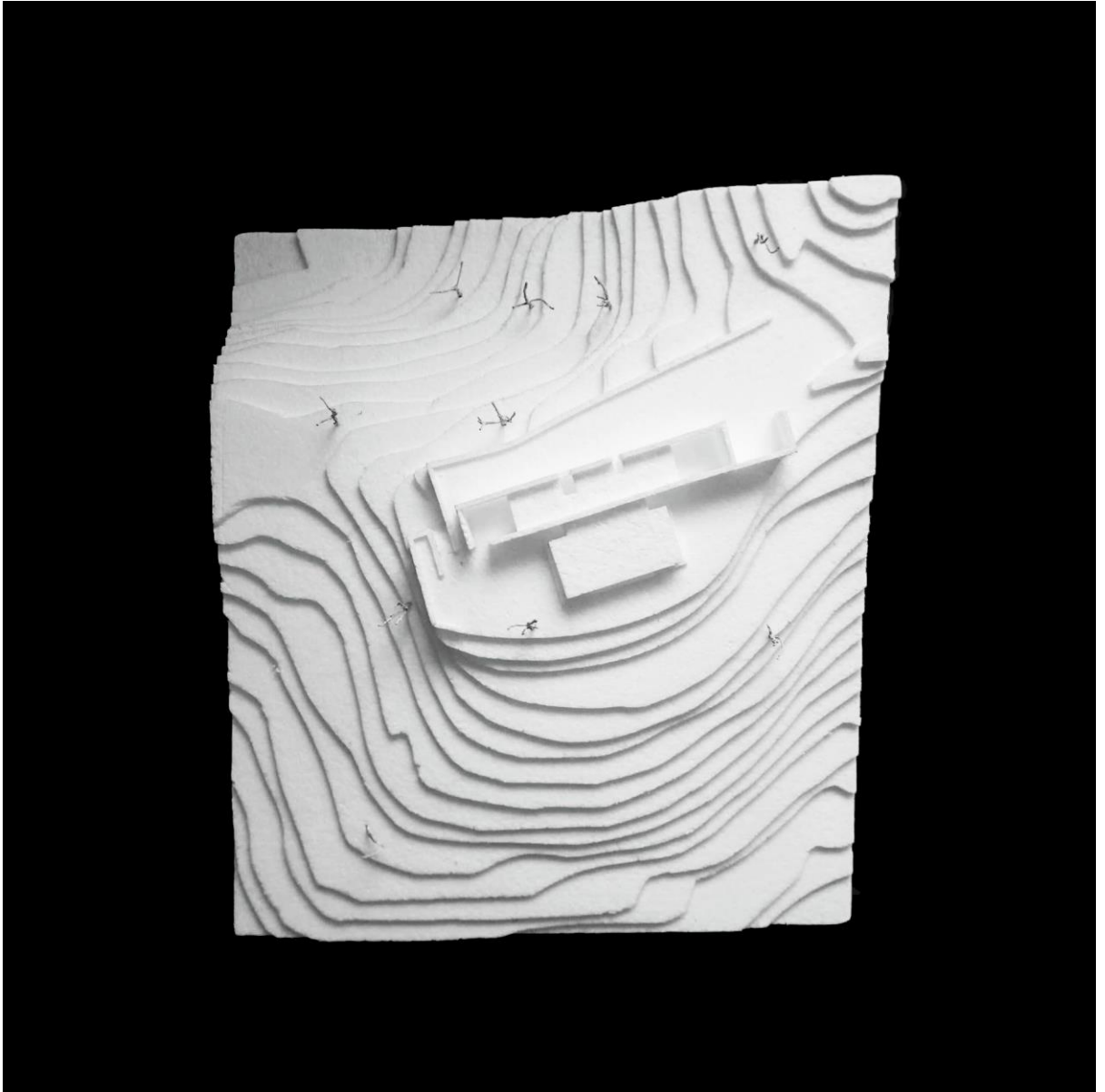
**Casa Melides . José Neves**

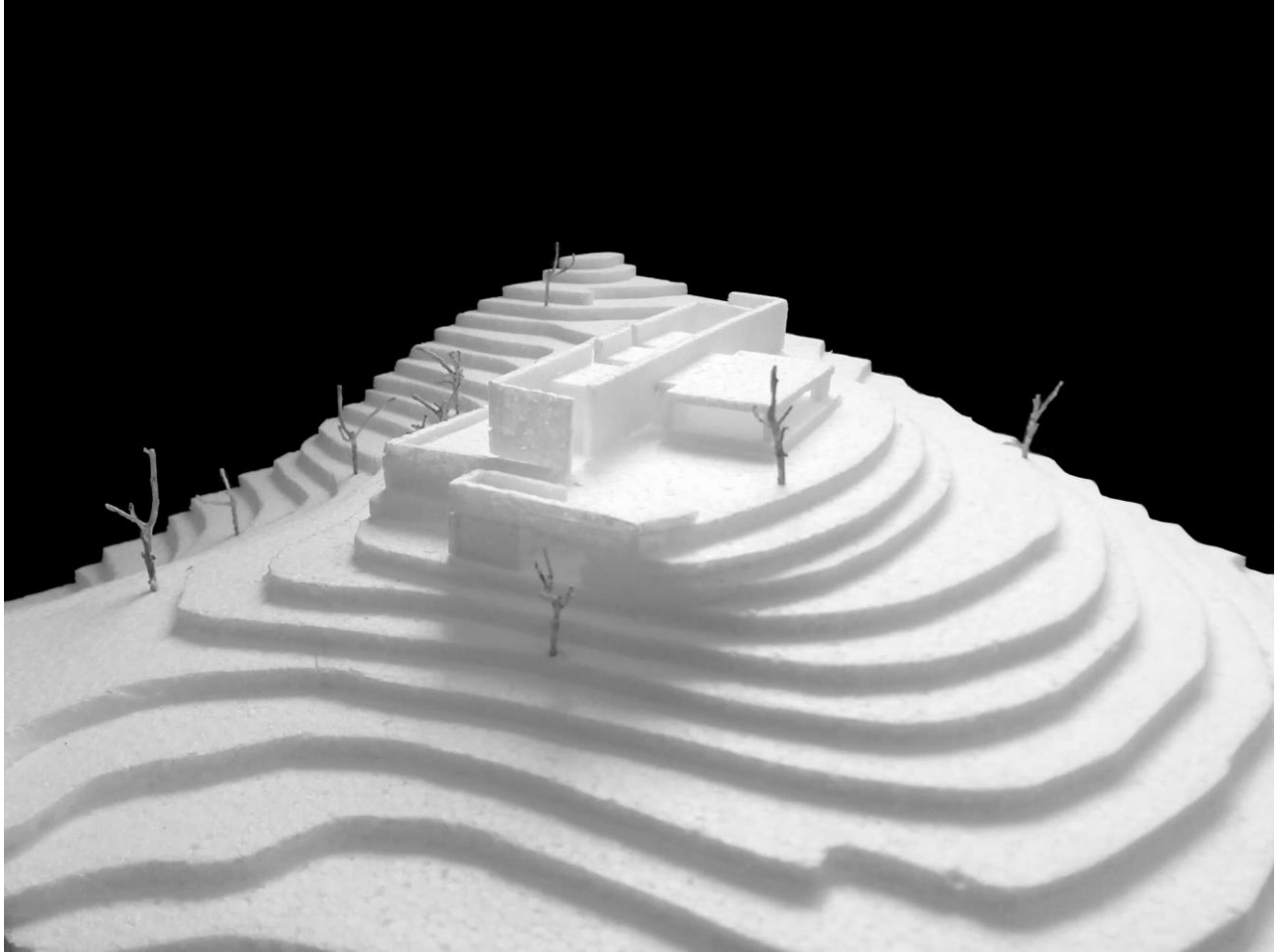


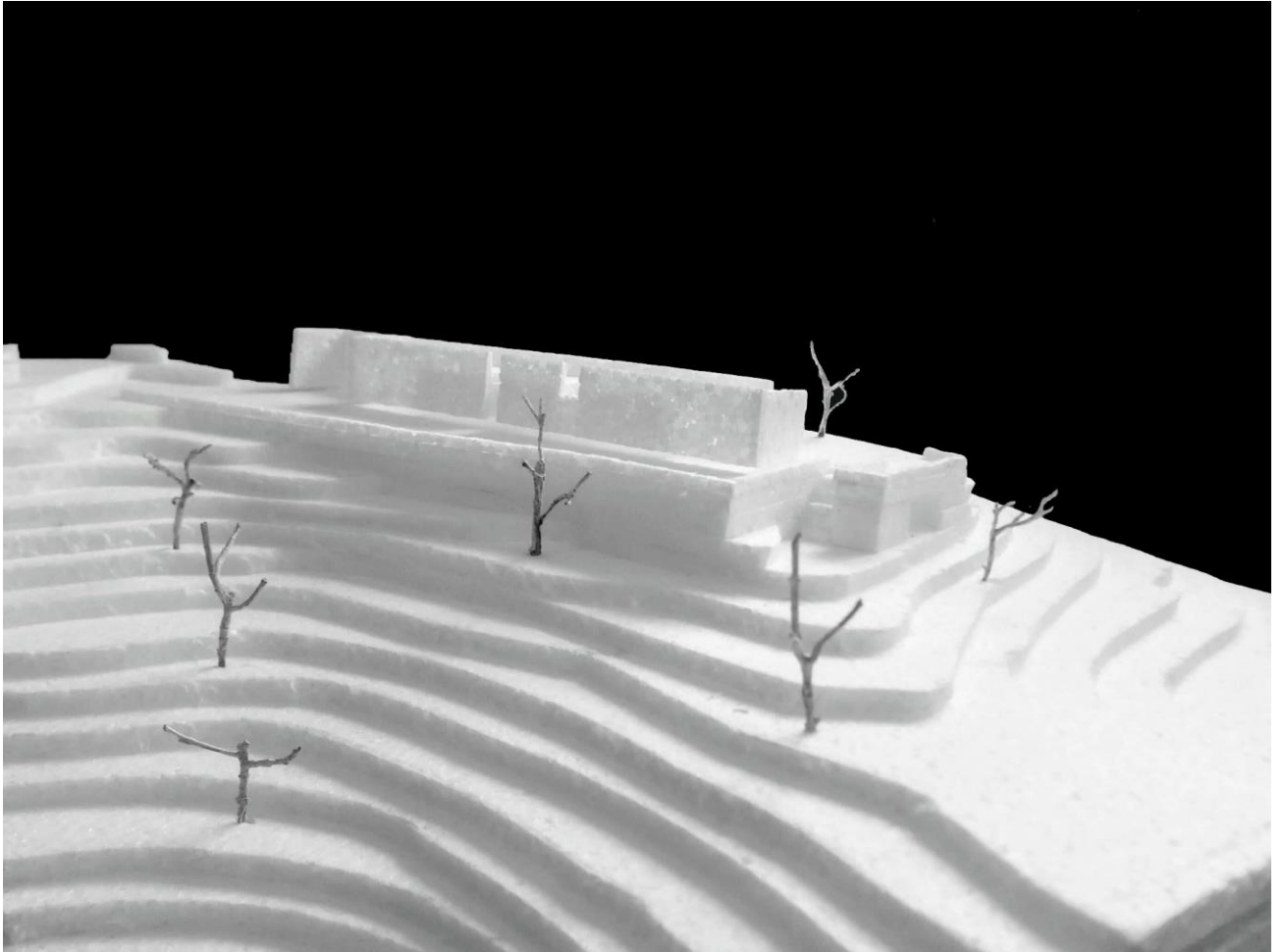


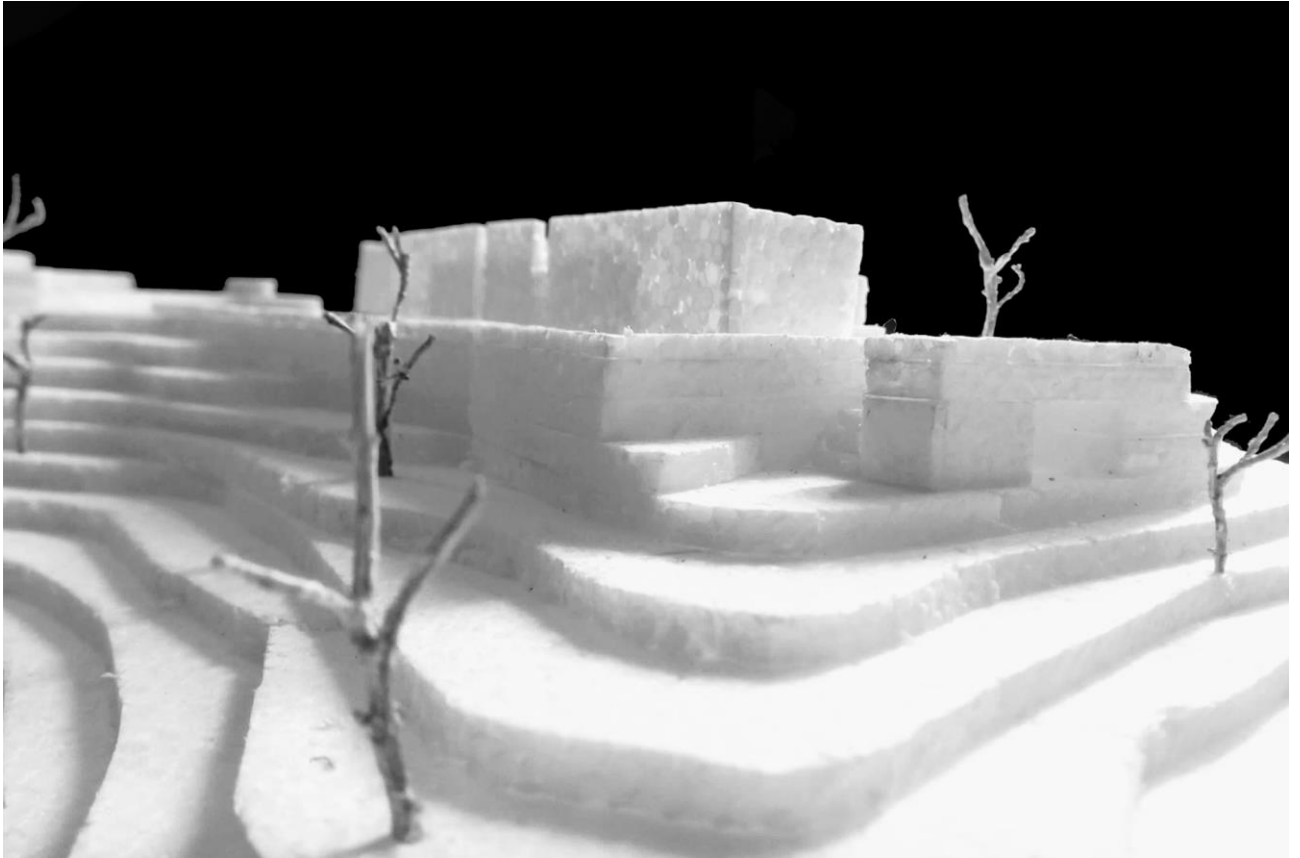
**Pavilhão**

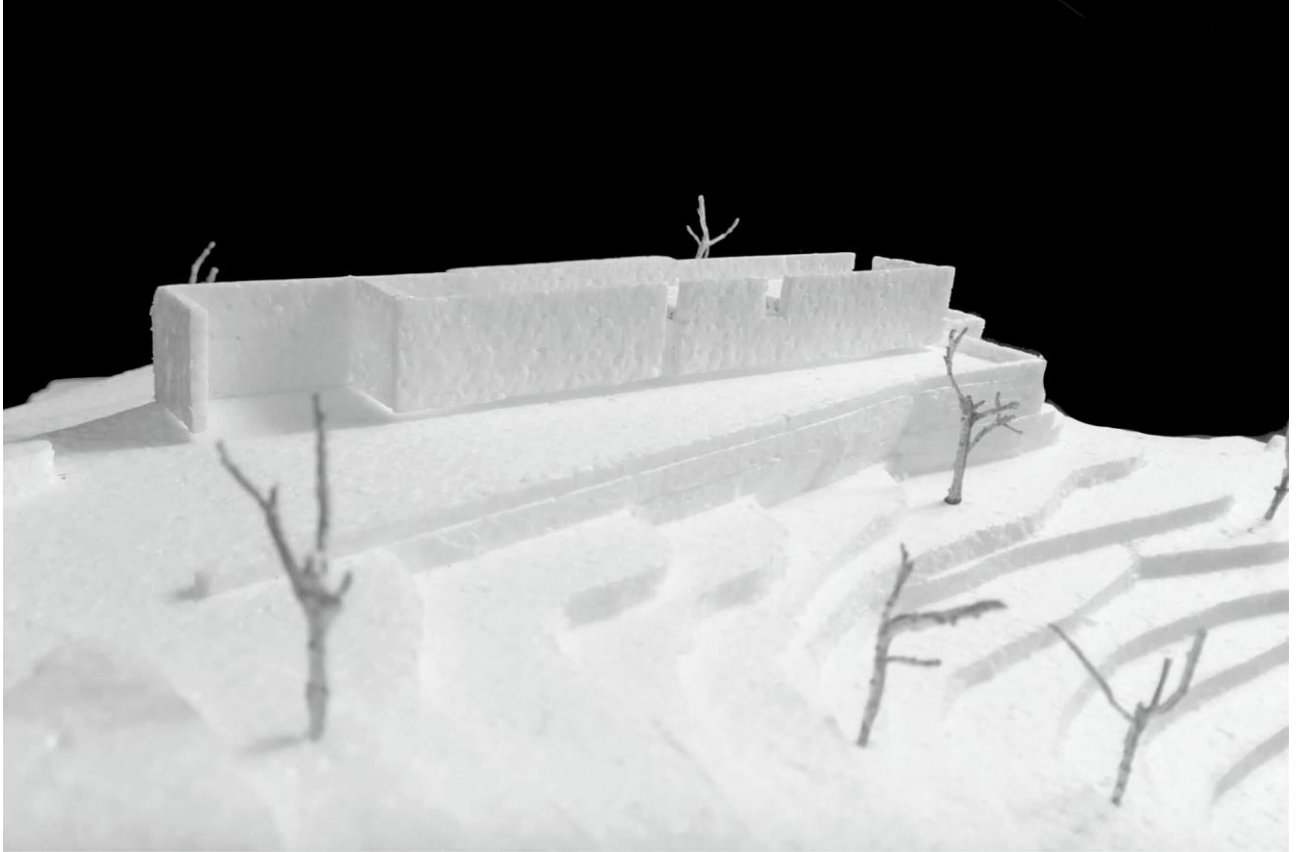
**contexto**



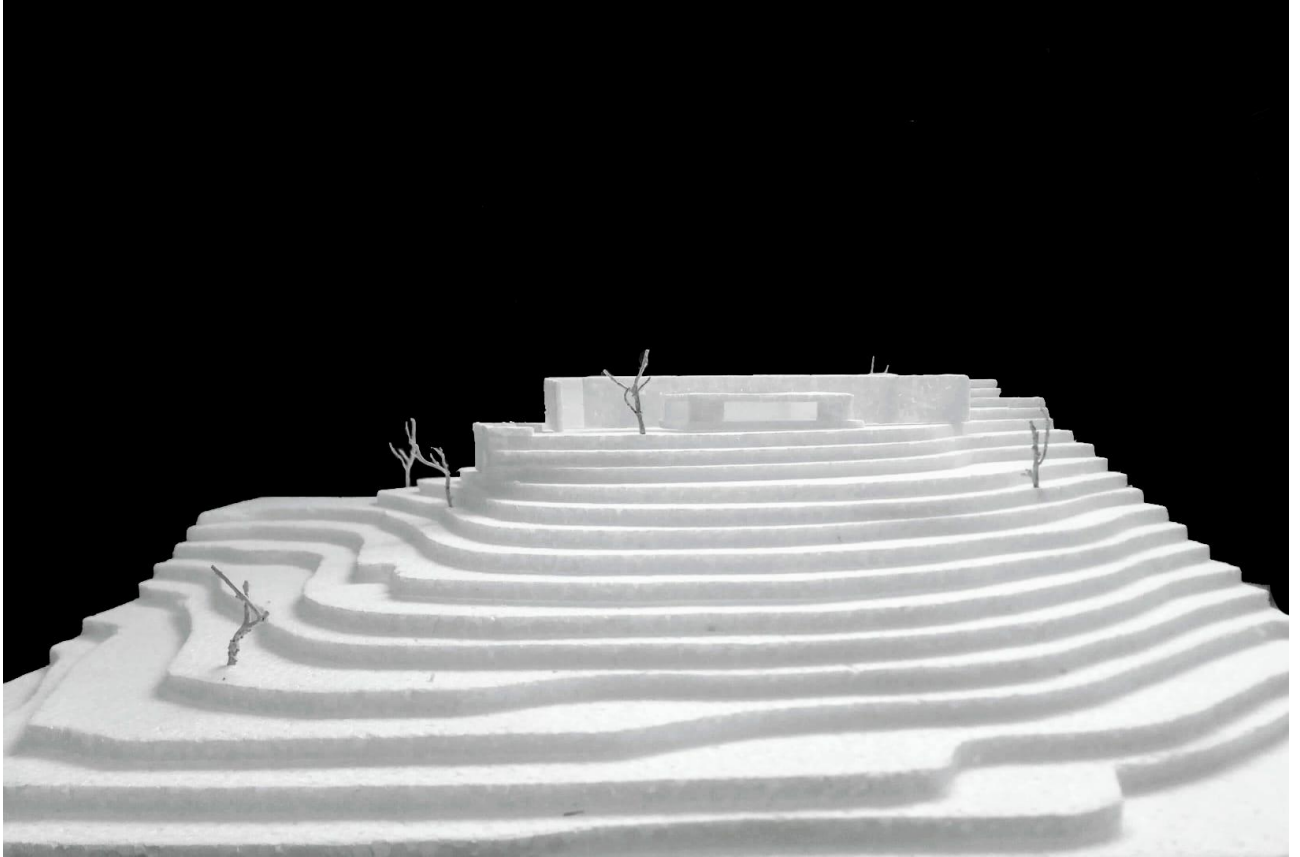


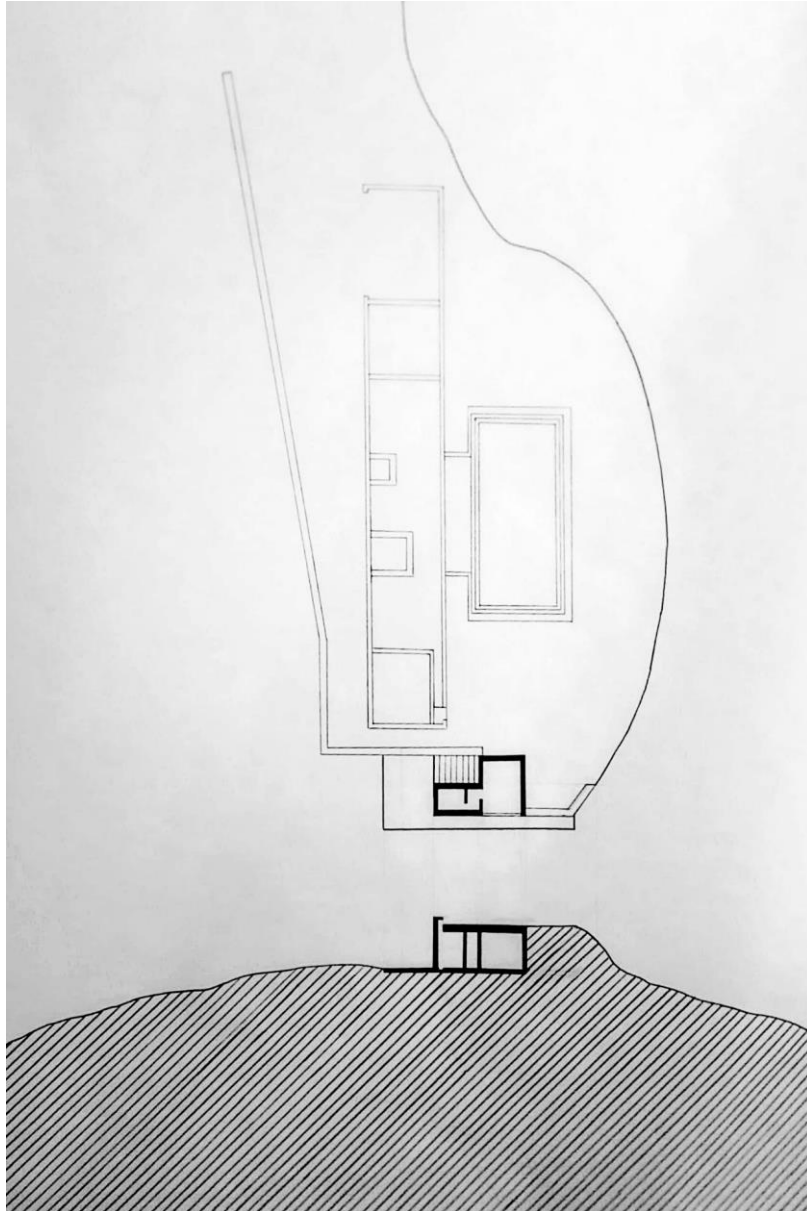








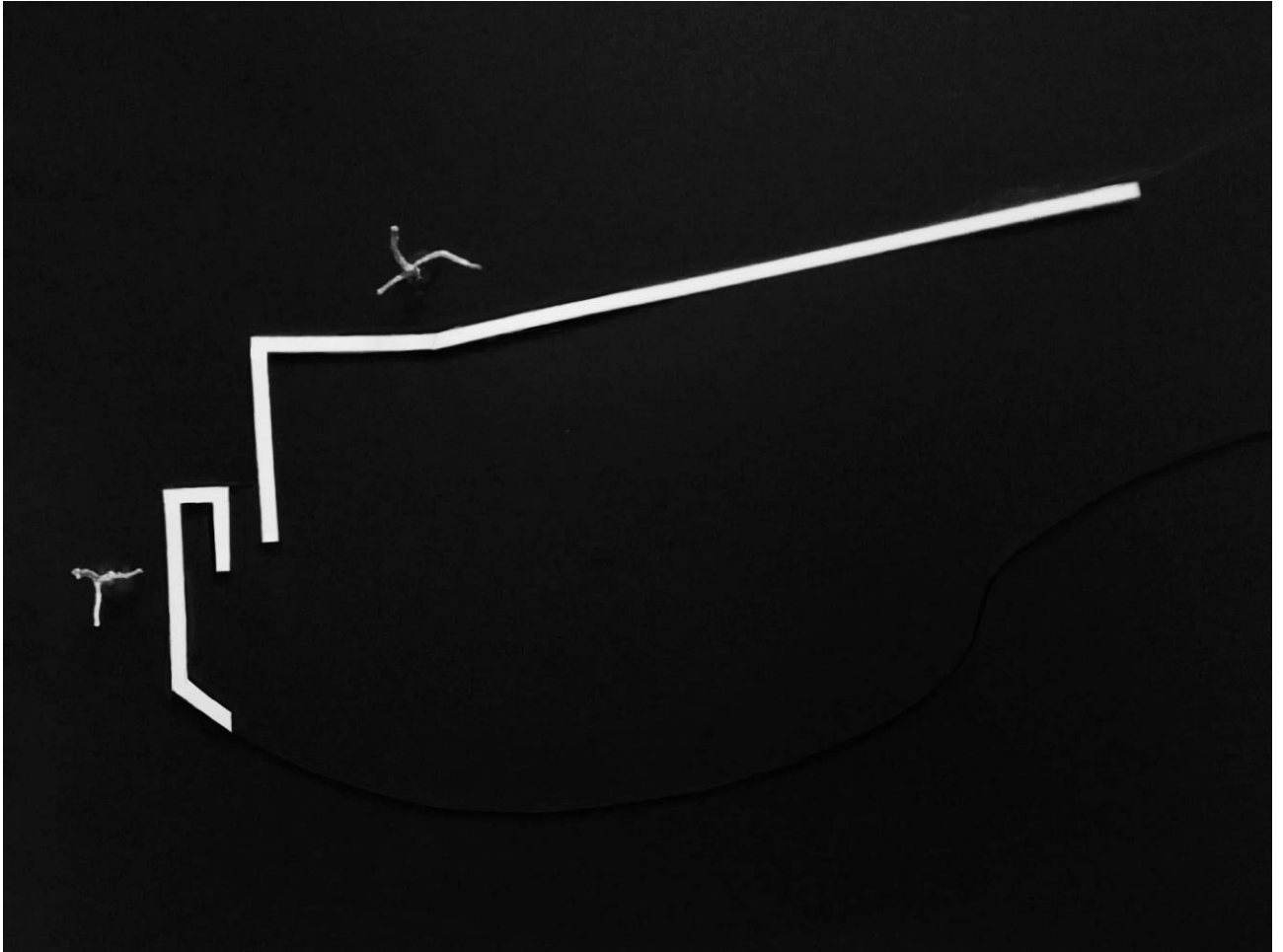


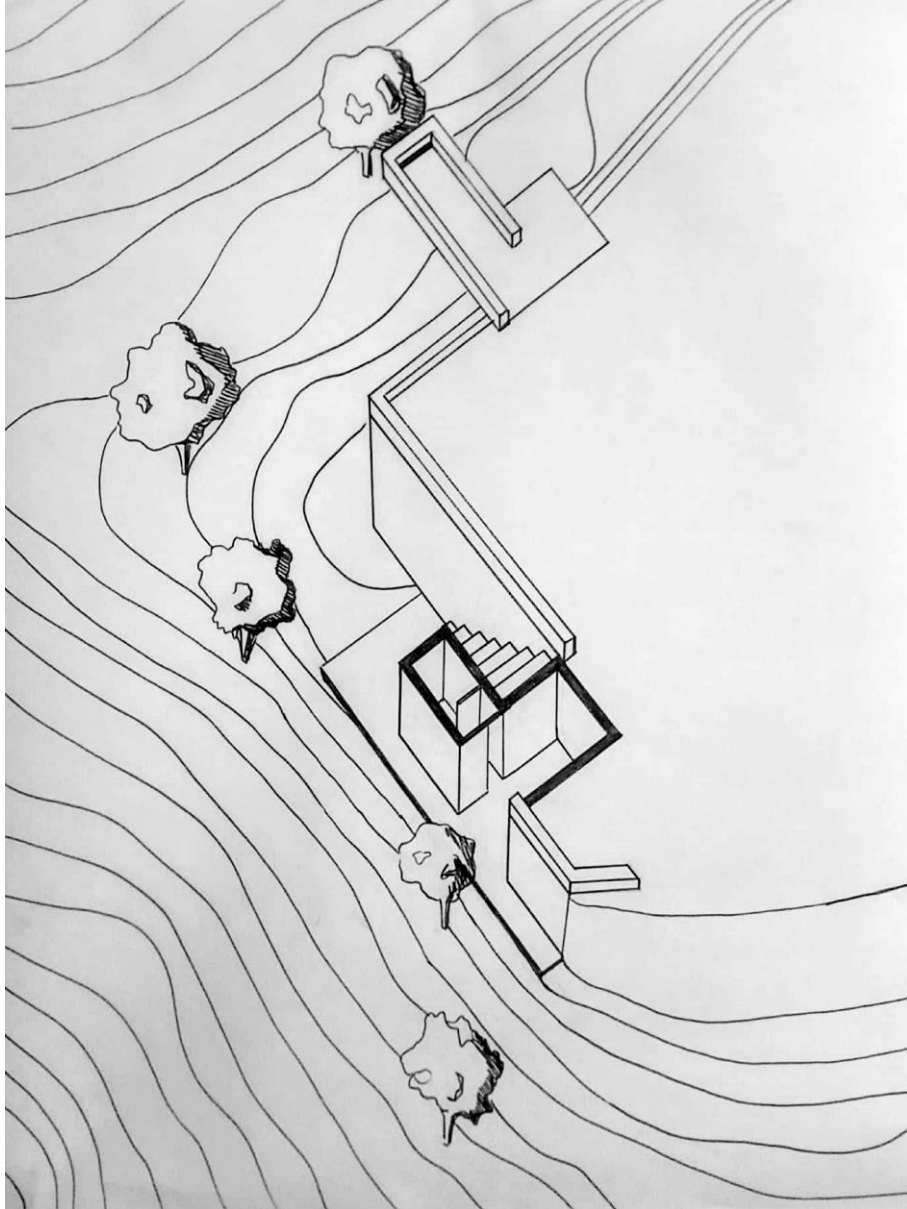


planta e perfil de enquadramento territorial

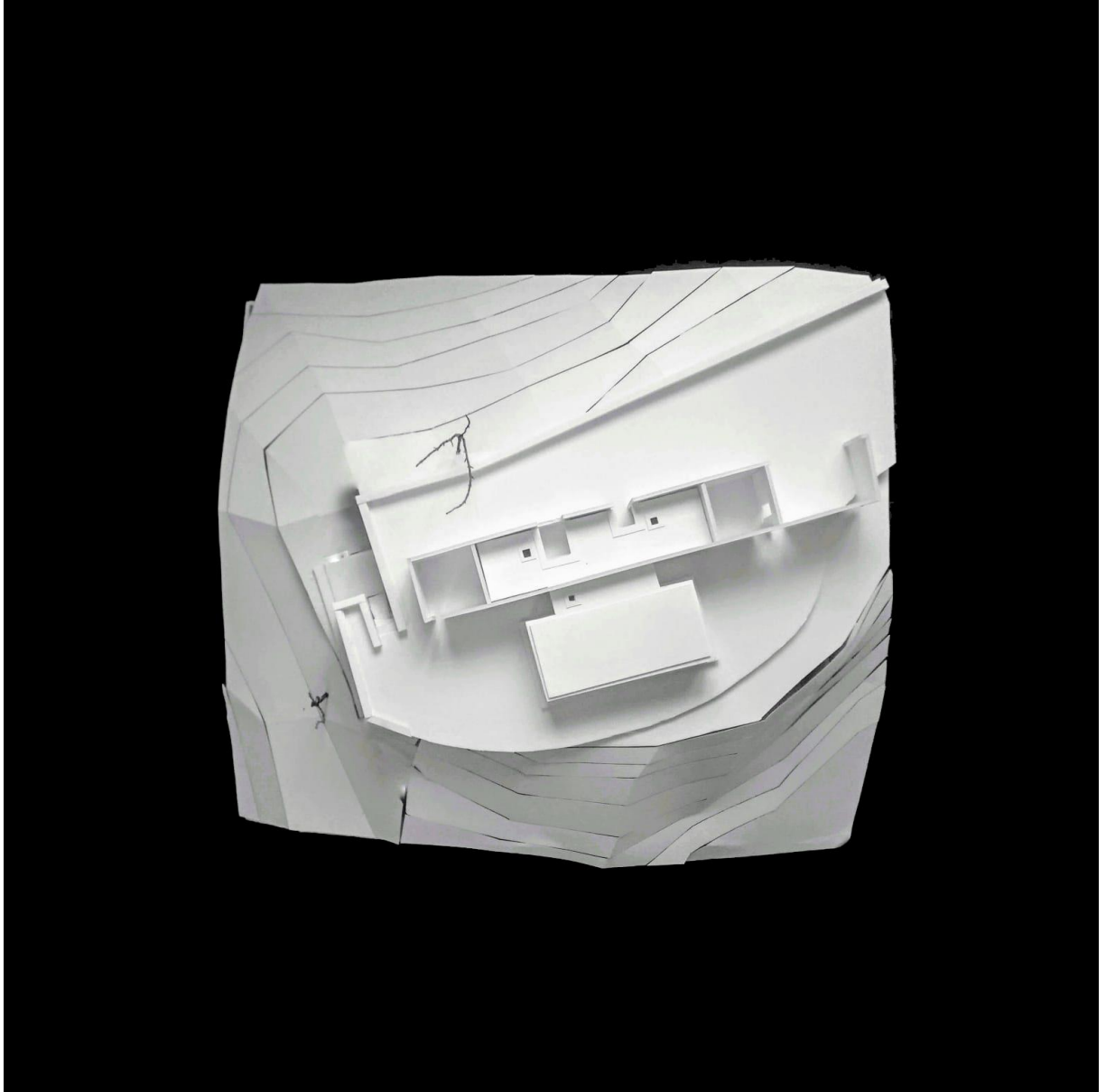


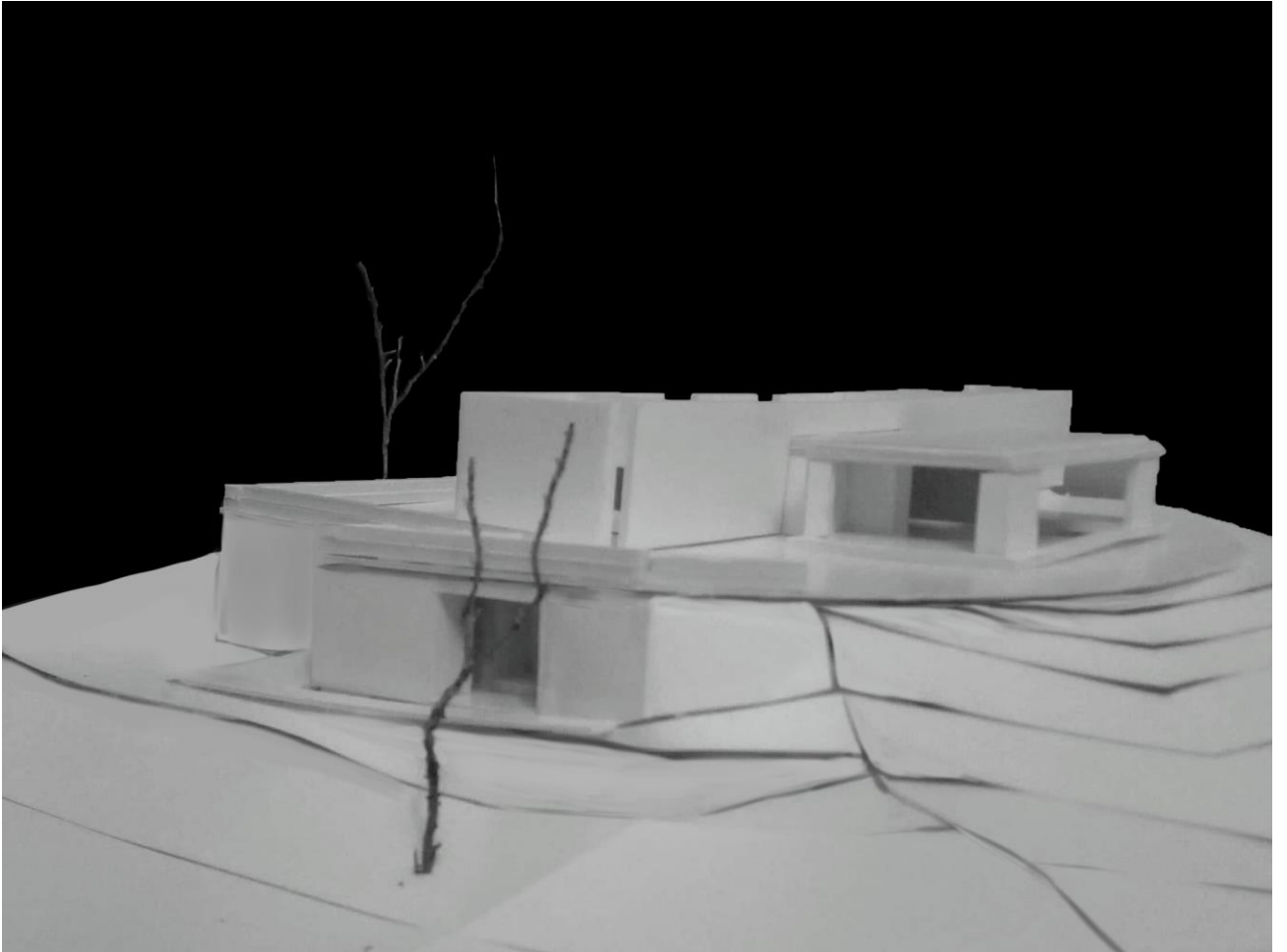
desenho(s) complementares



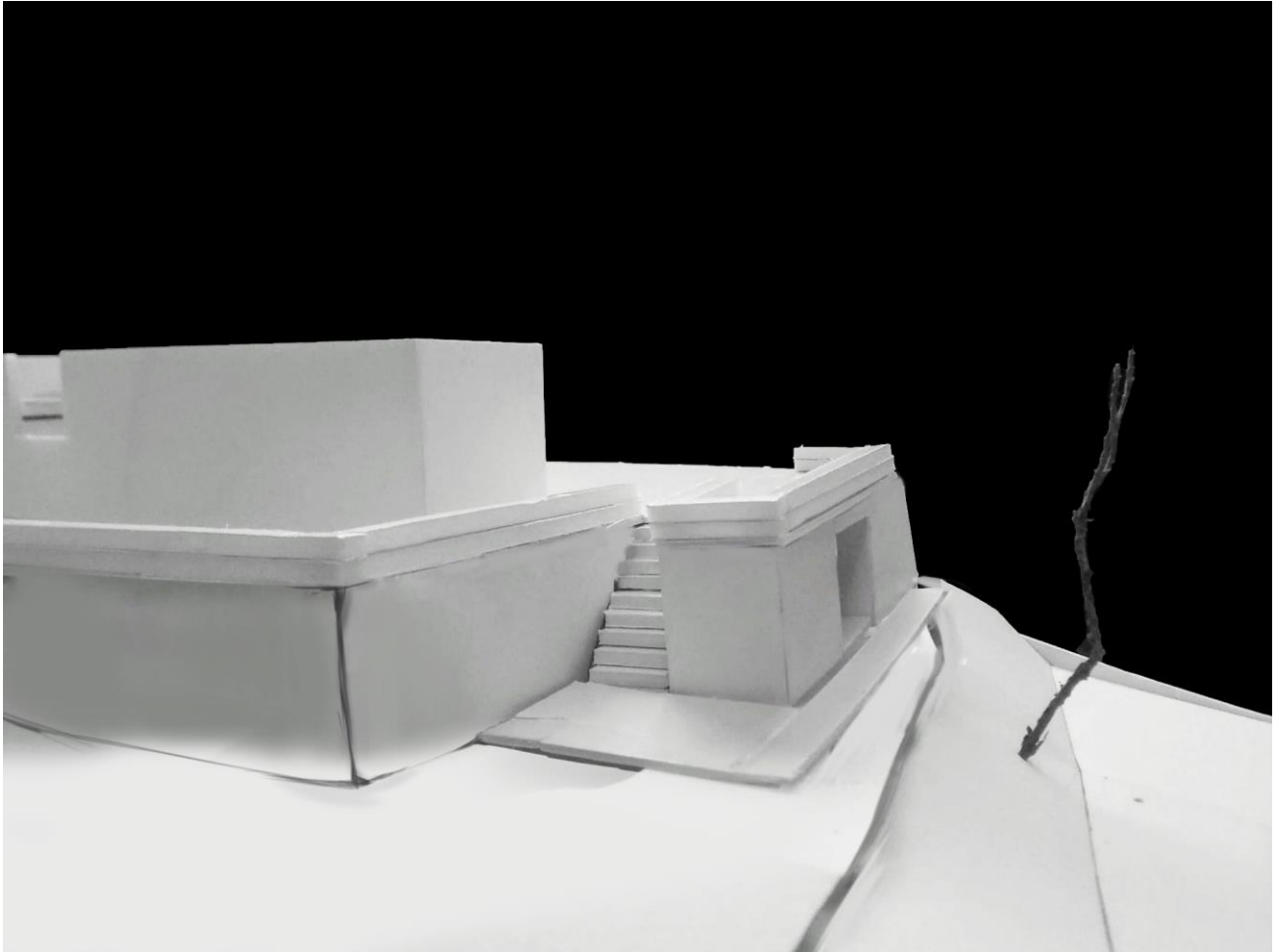


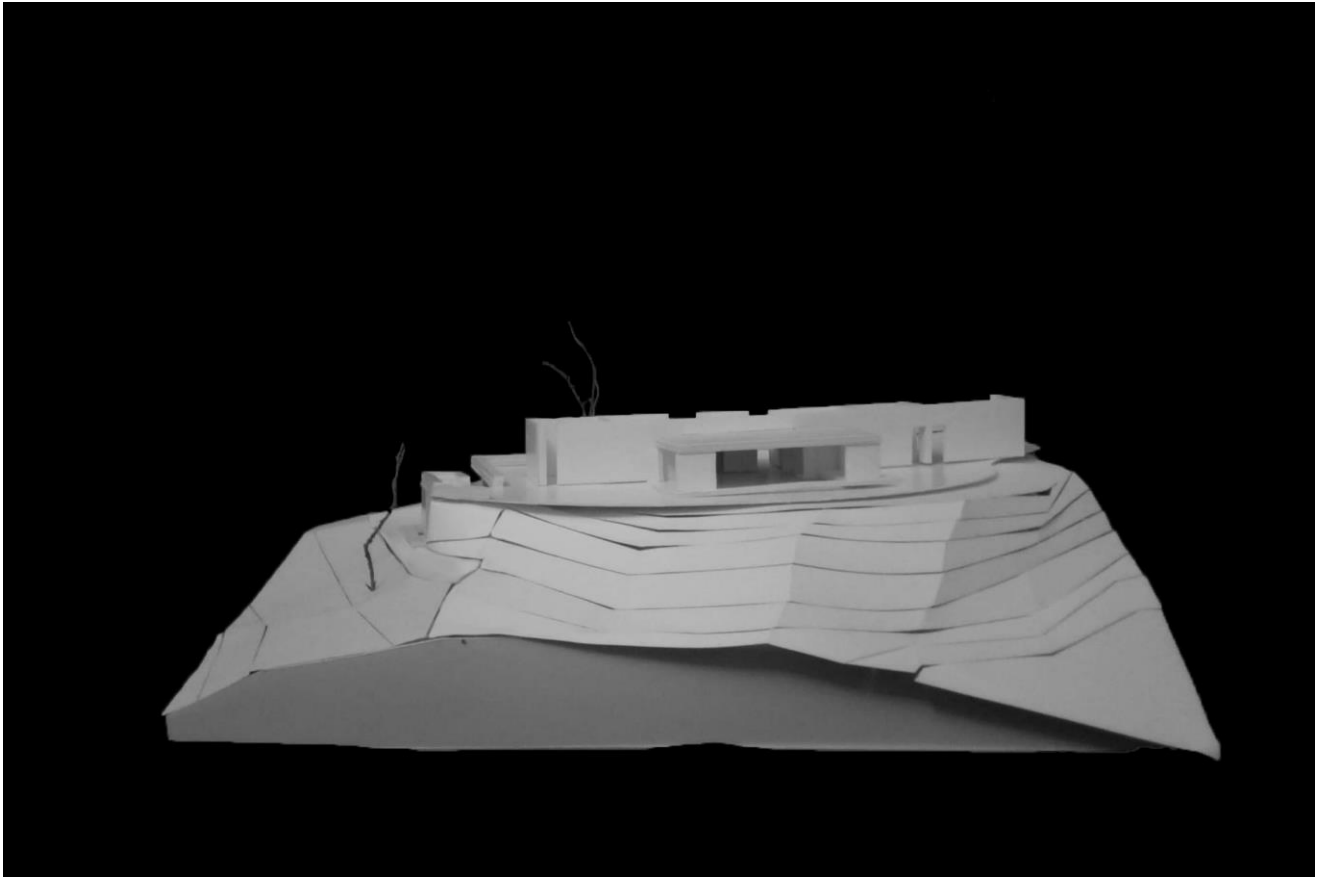
**objecto**

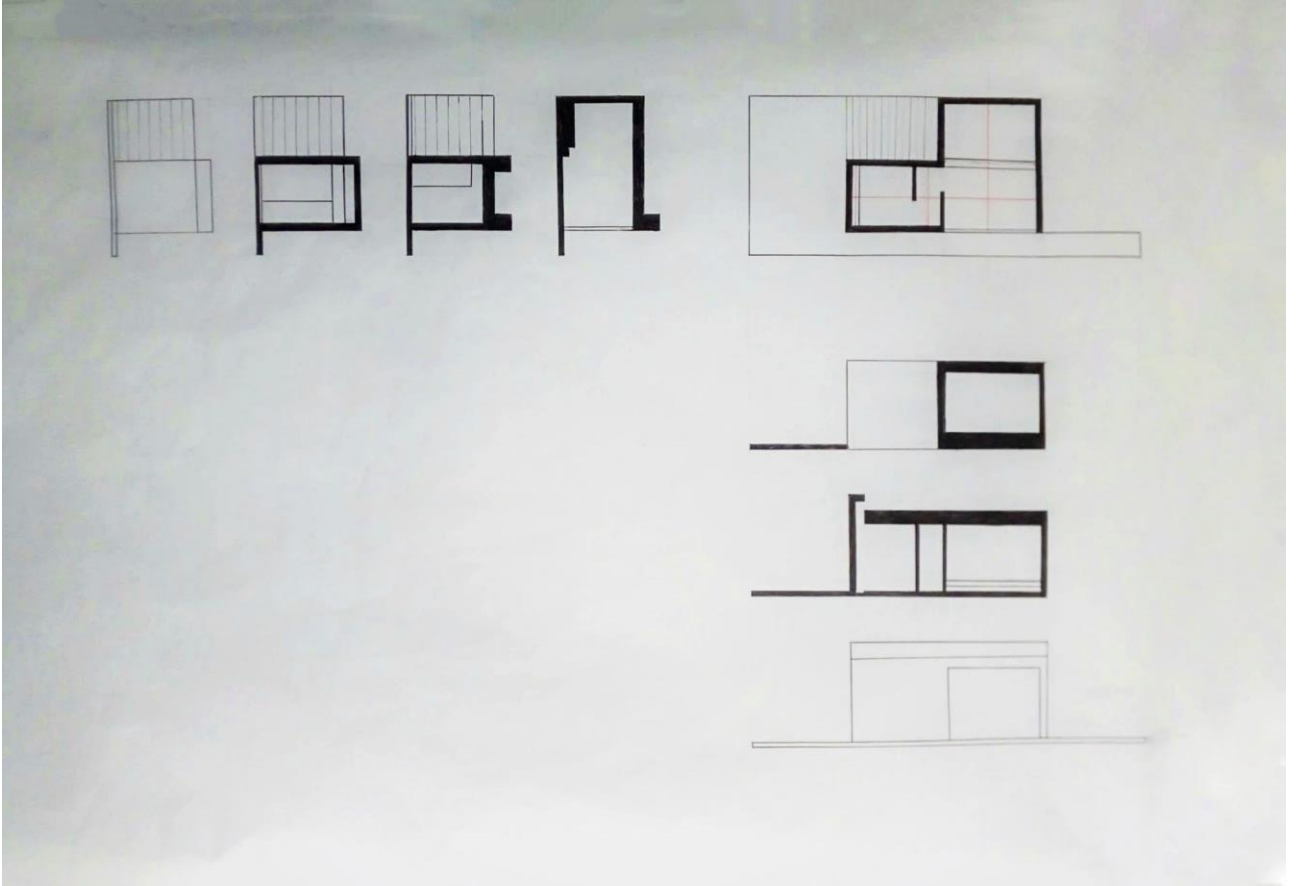








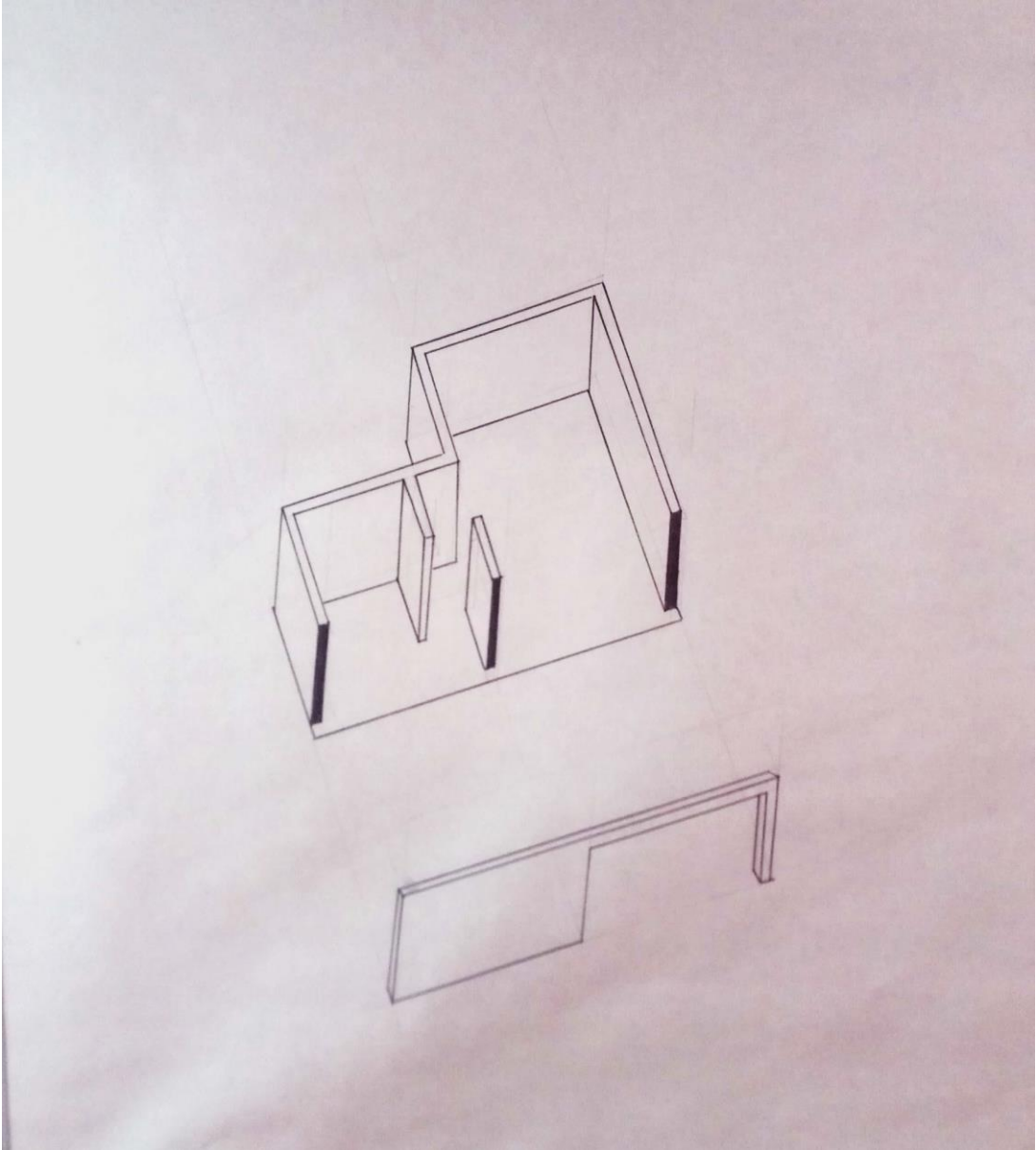


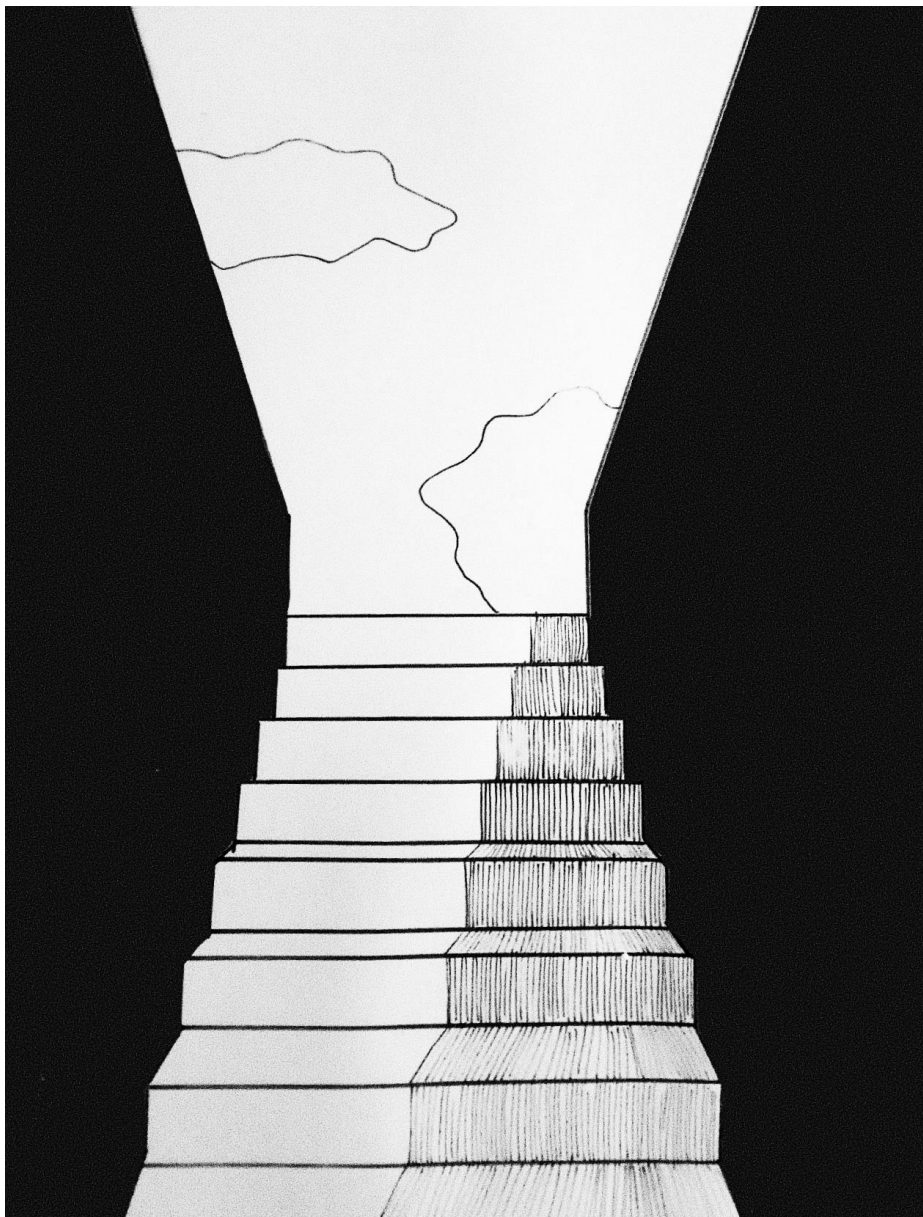


planta(s) e corte e alçado

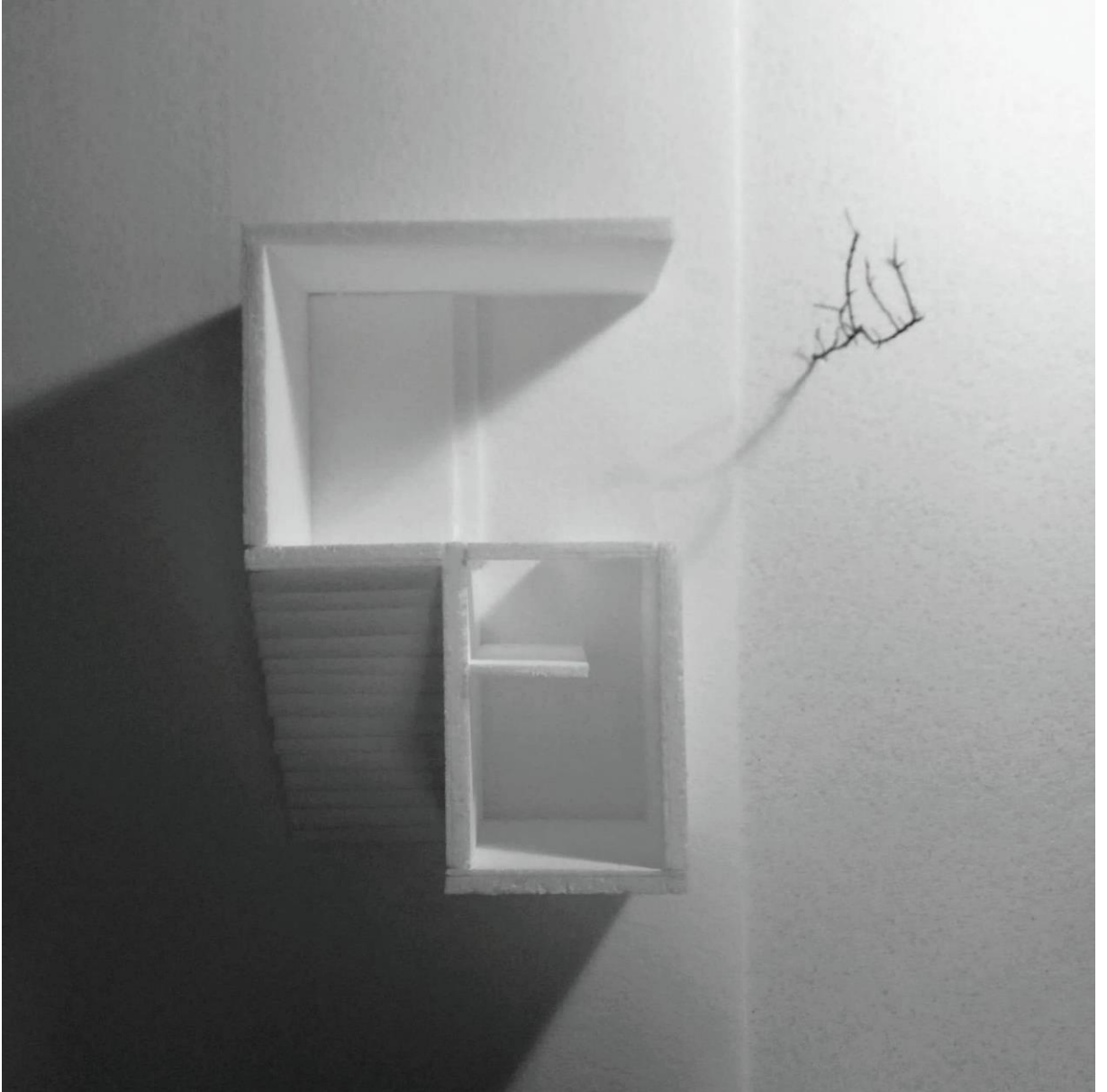


desenho(s) complementares

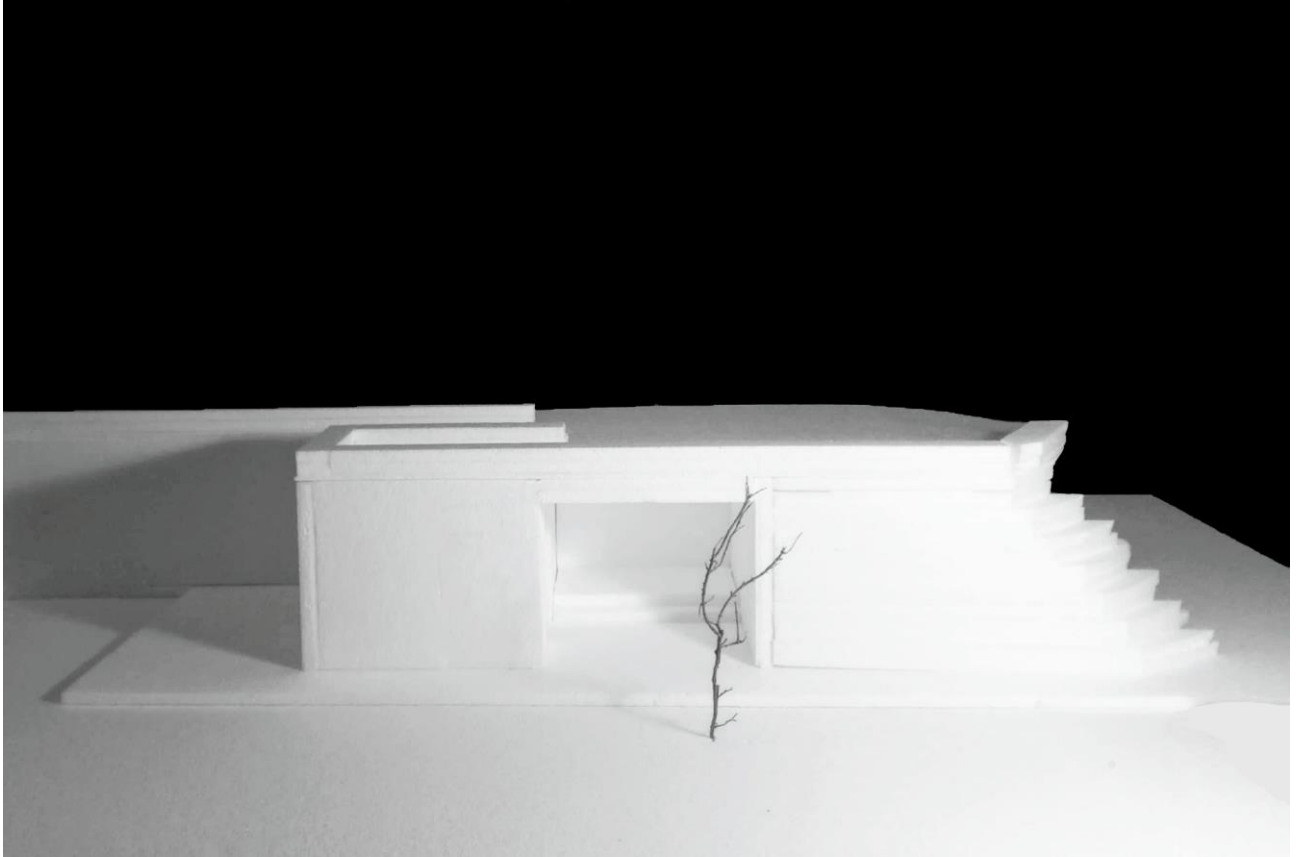


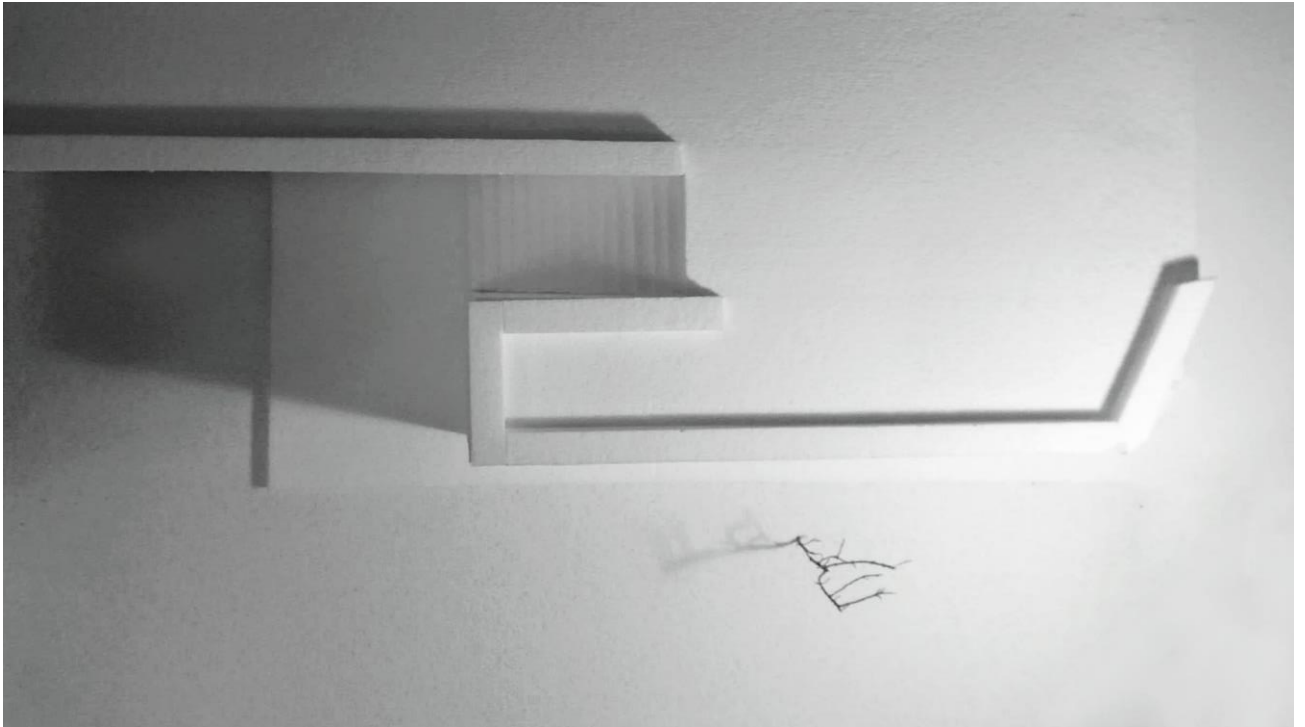


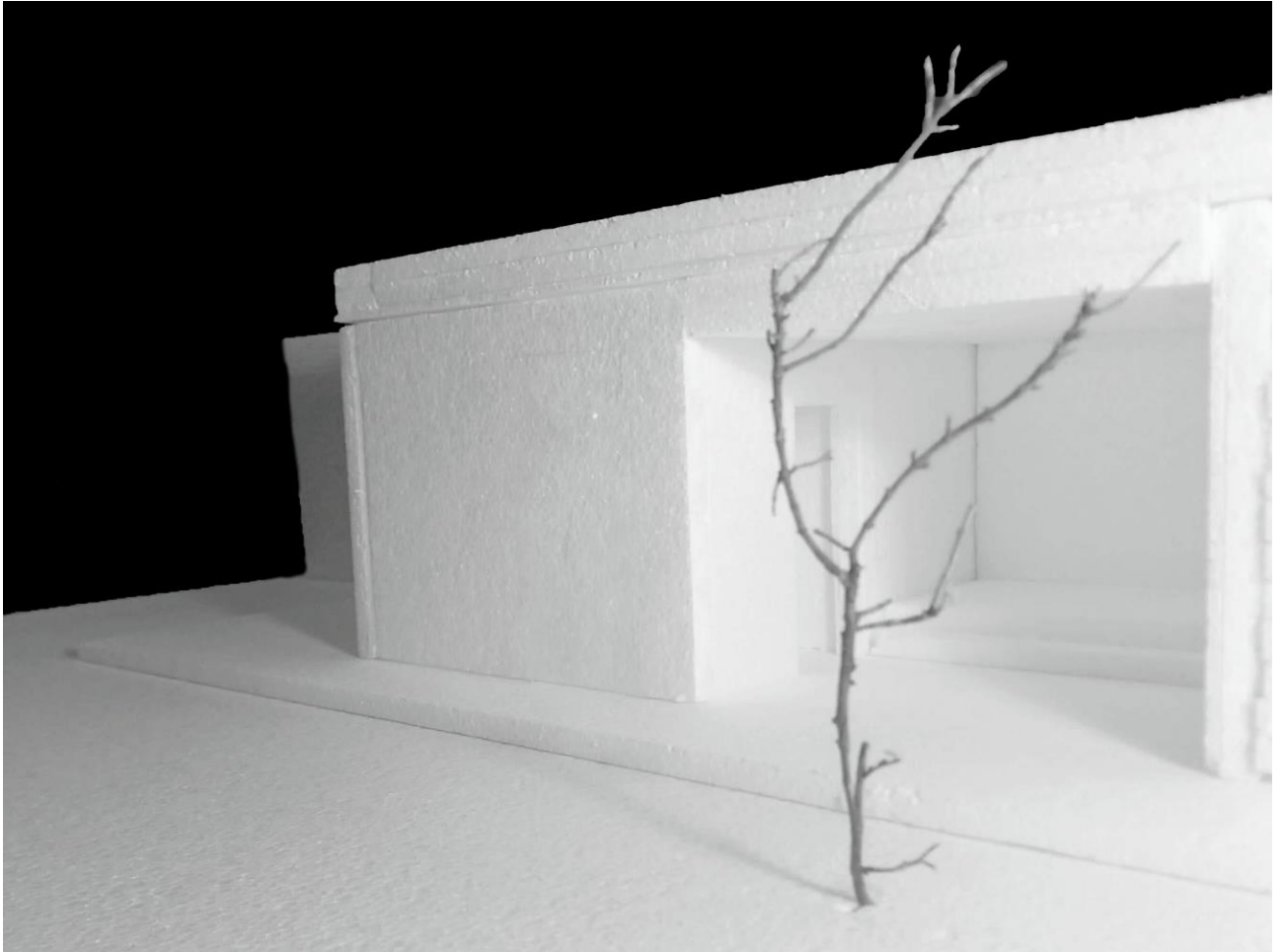
**espaço**

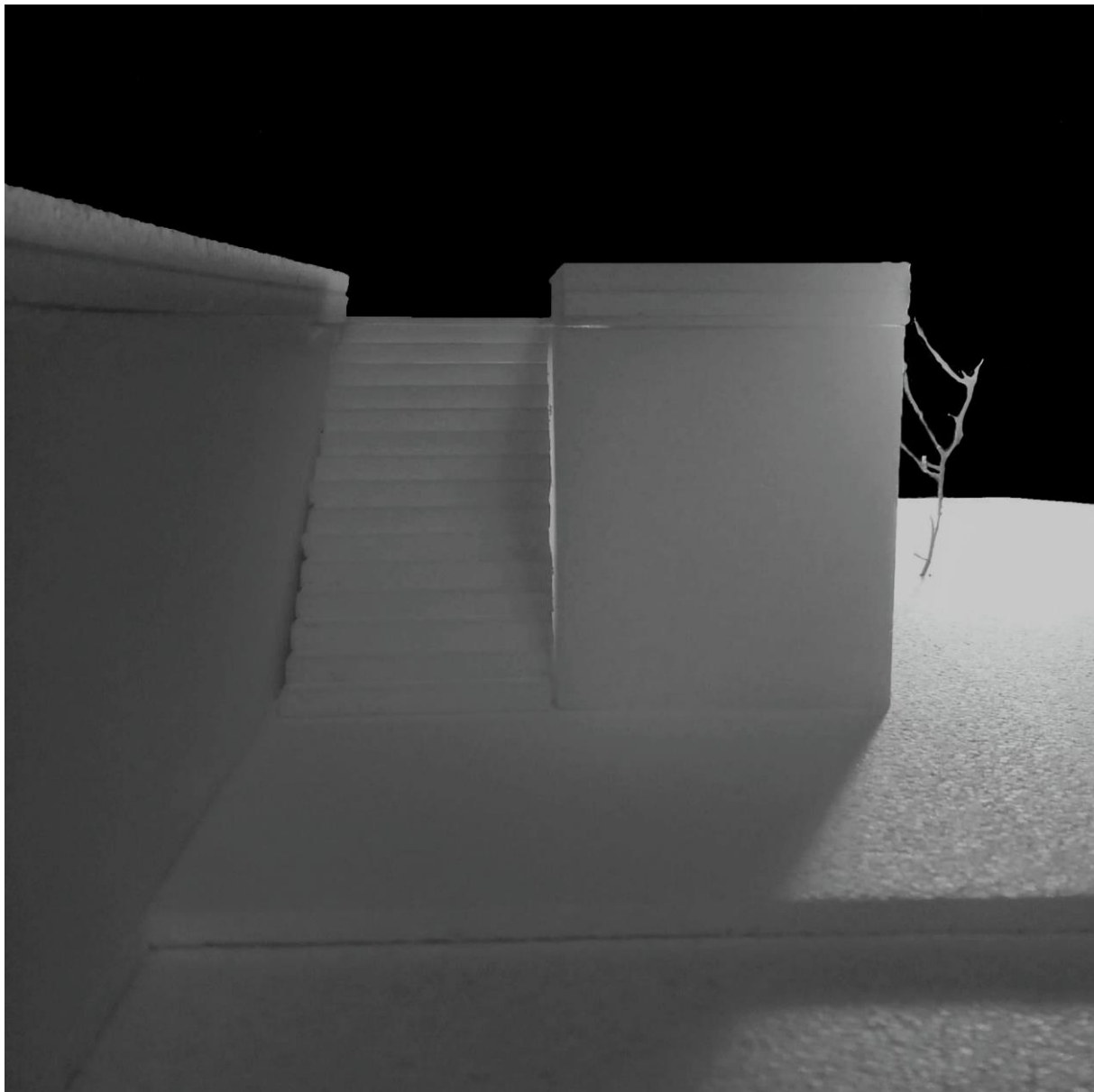


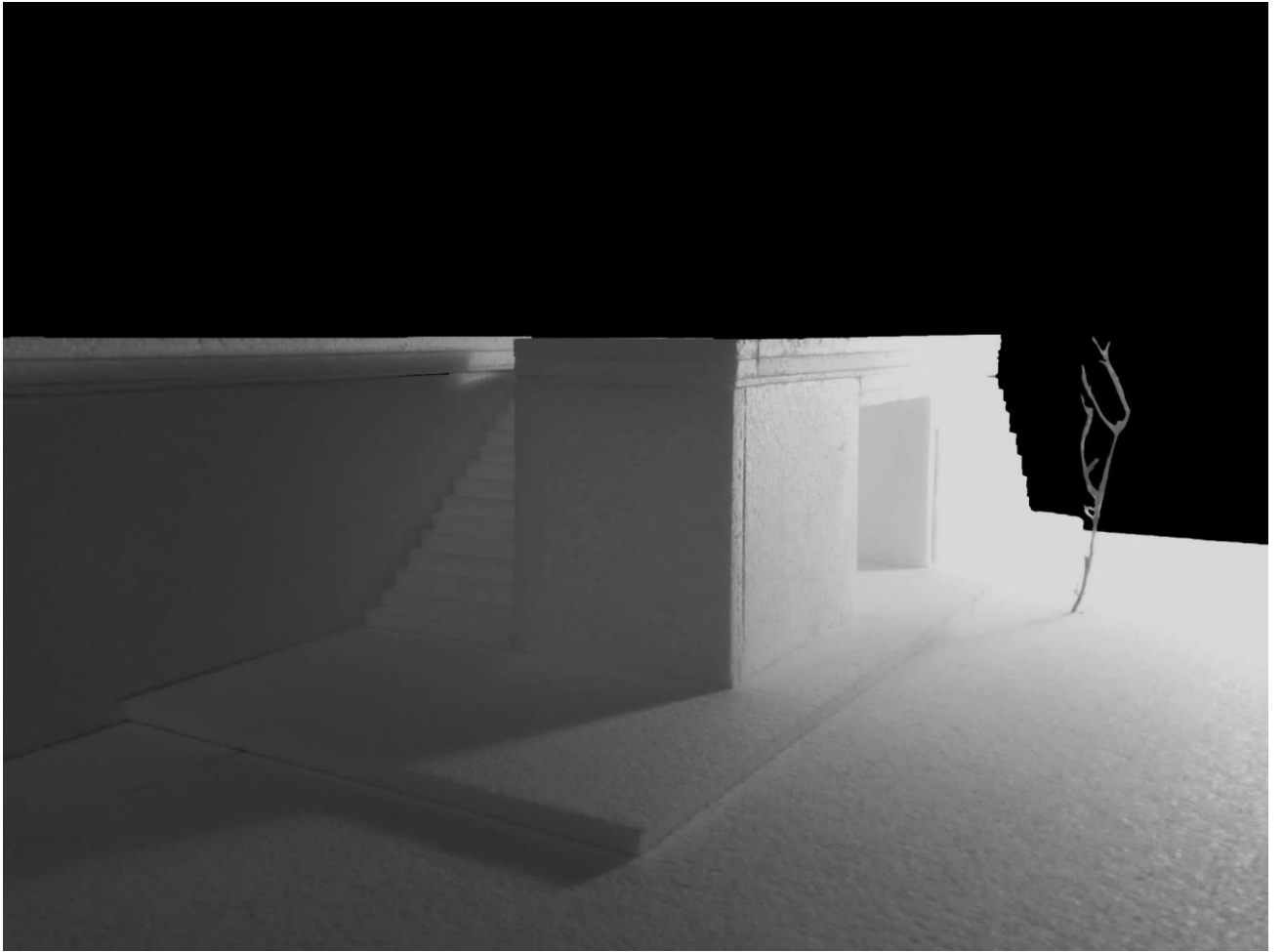




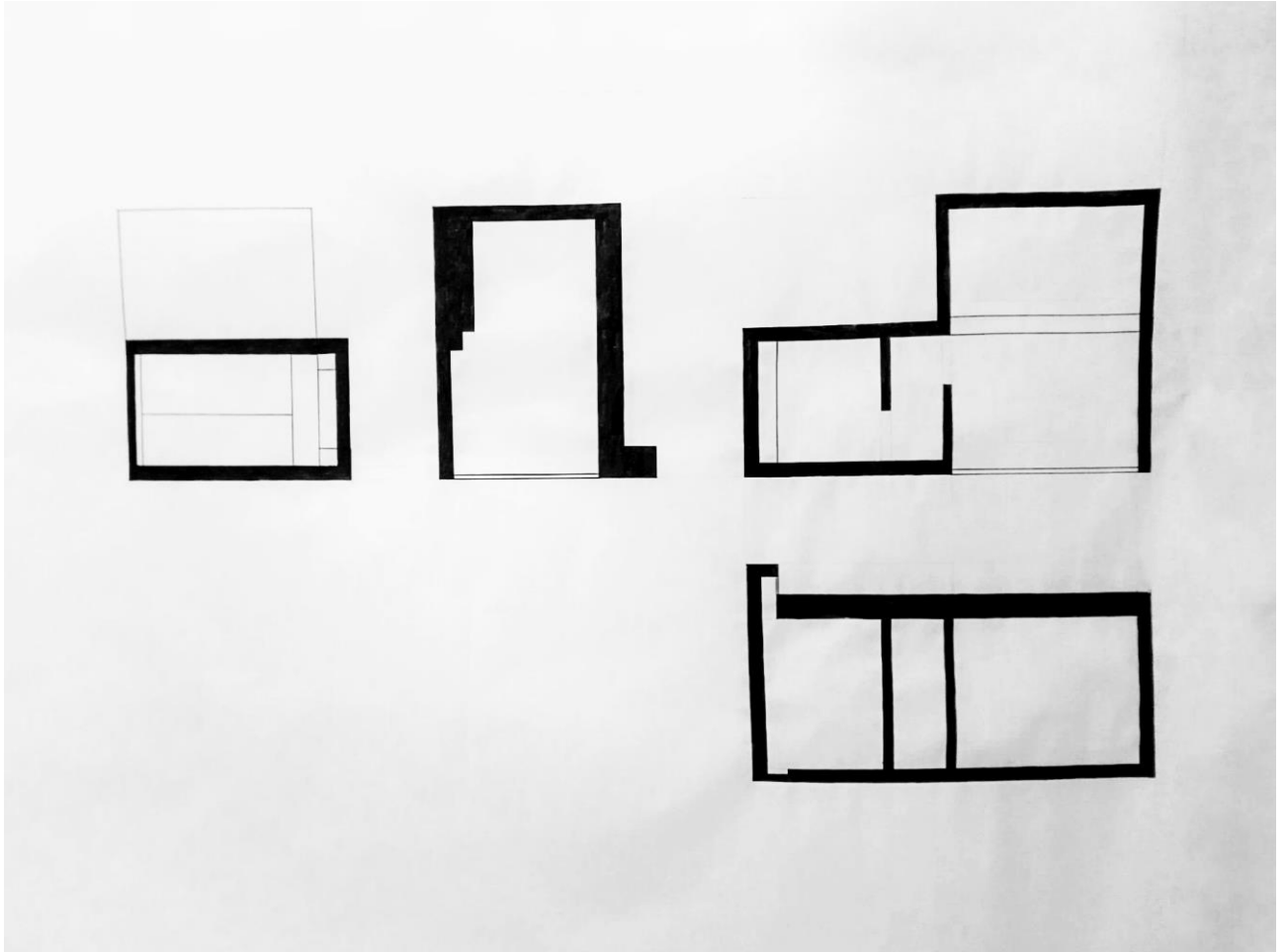










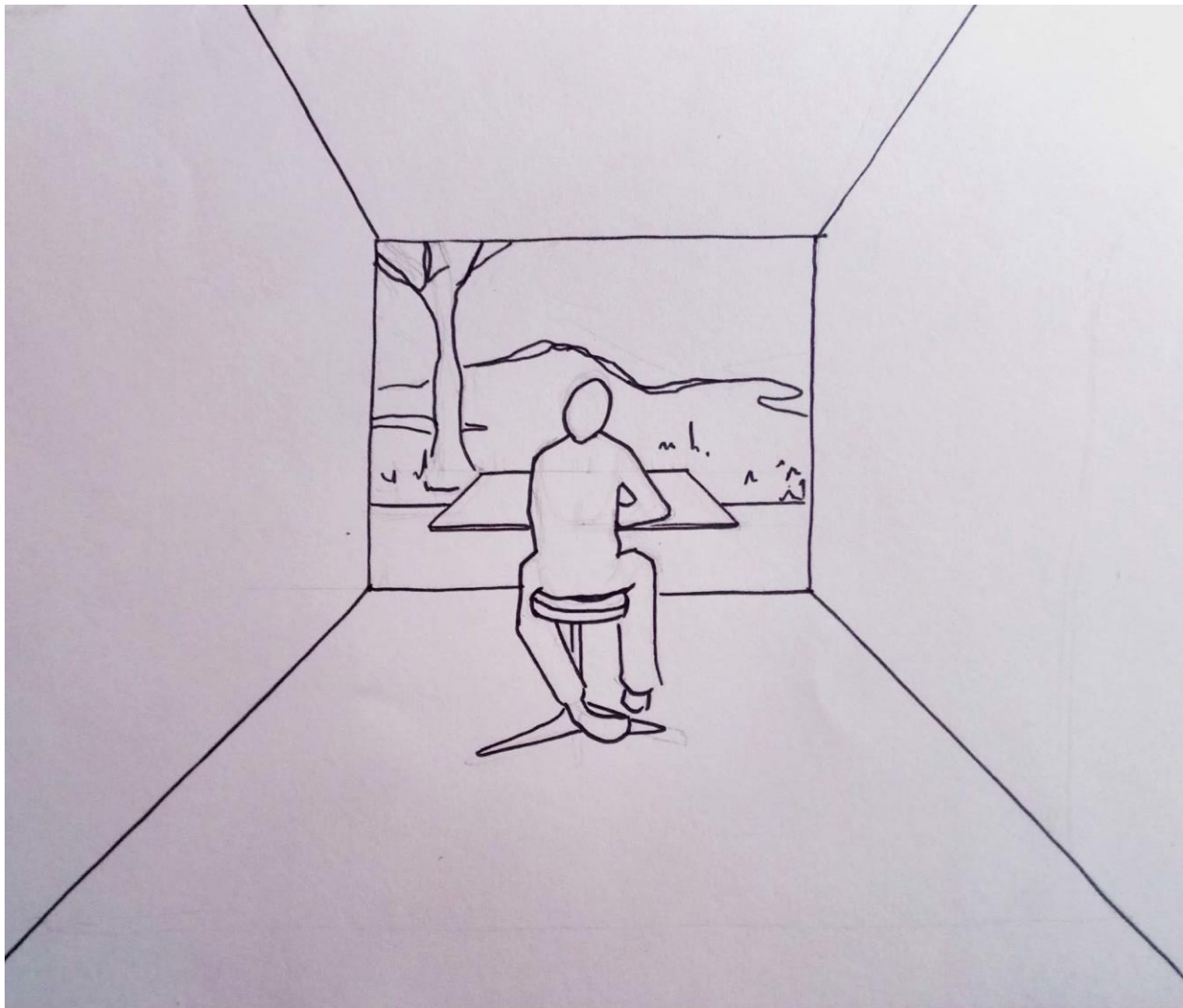


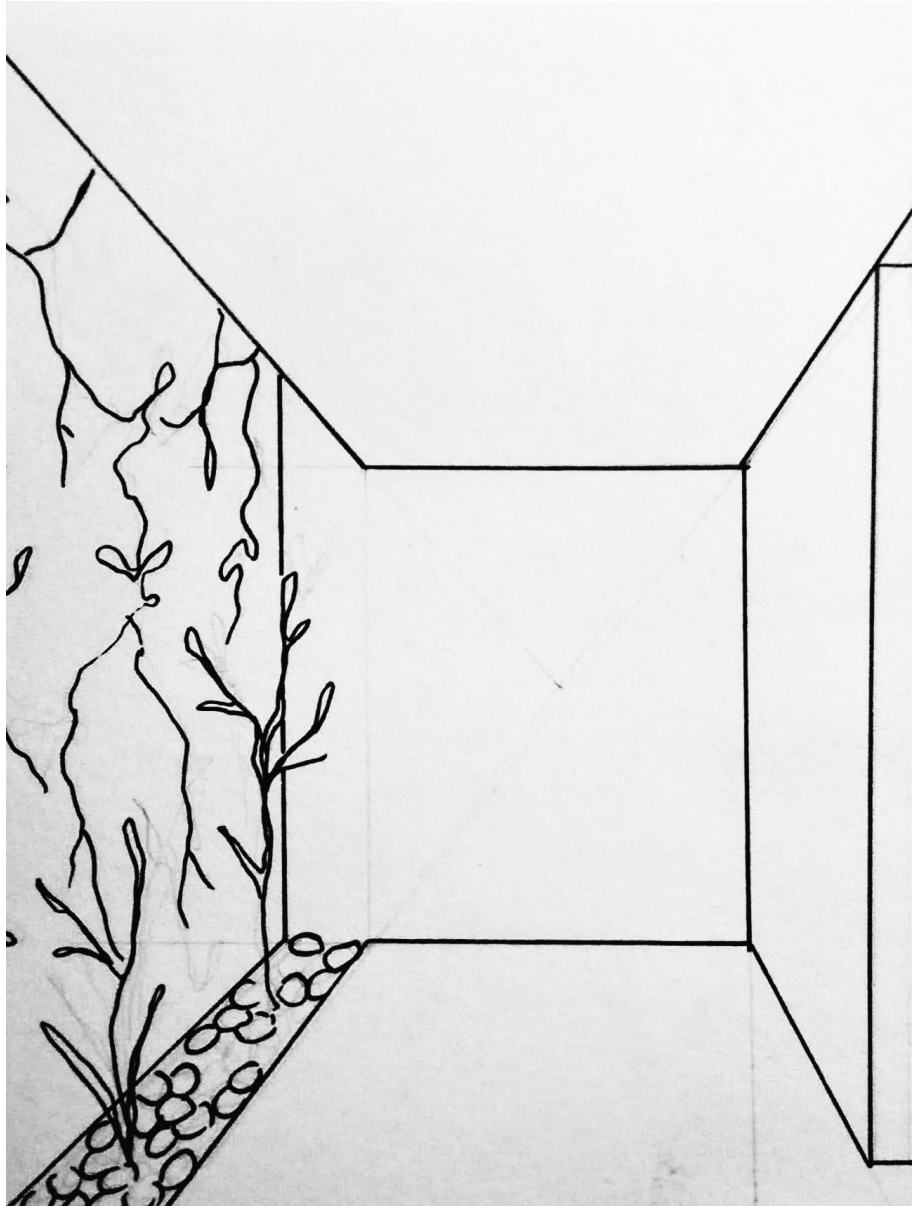
planta(s) e corte e alçado



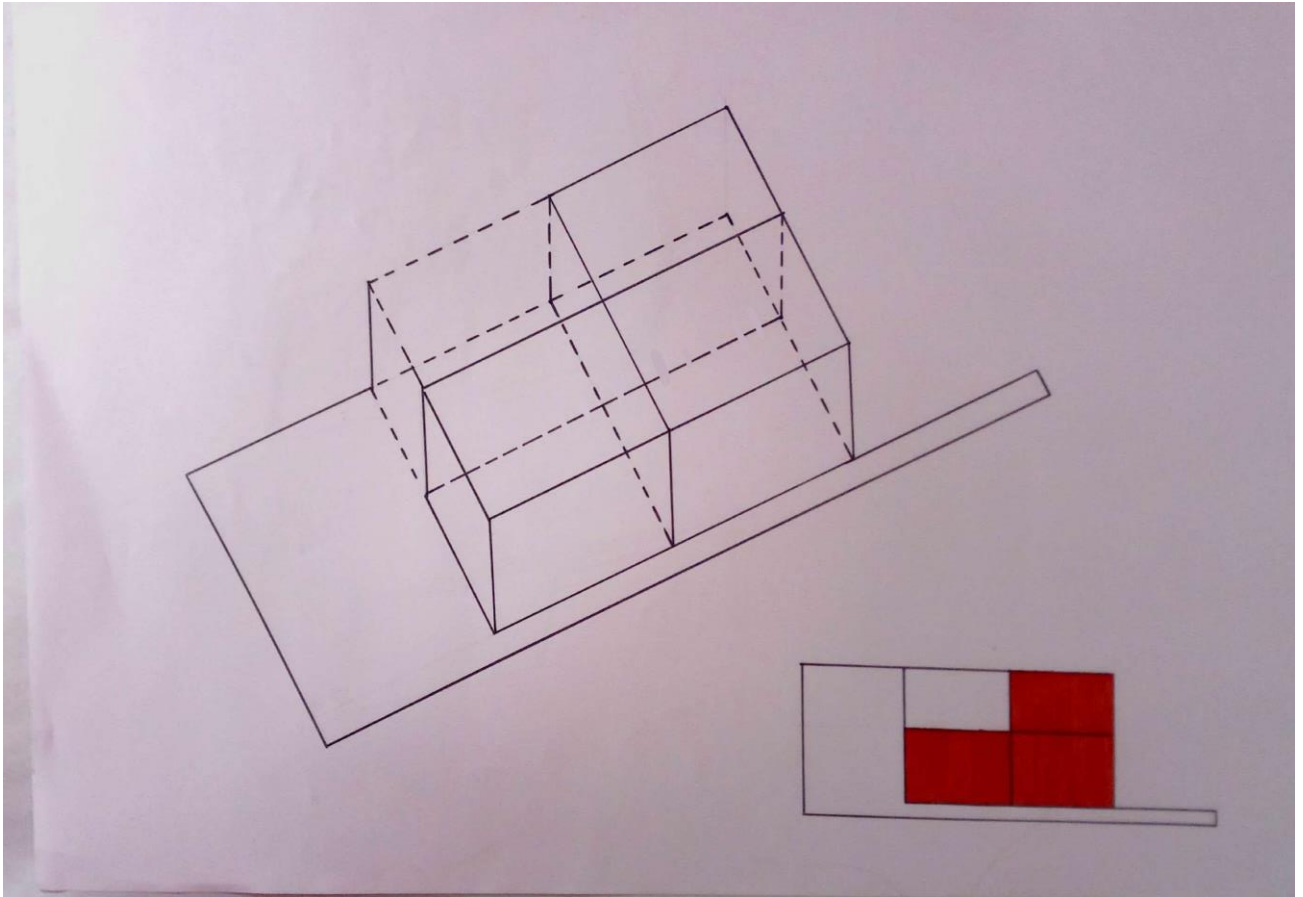
desenho(s) complementares





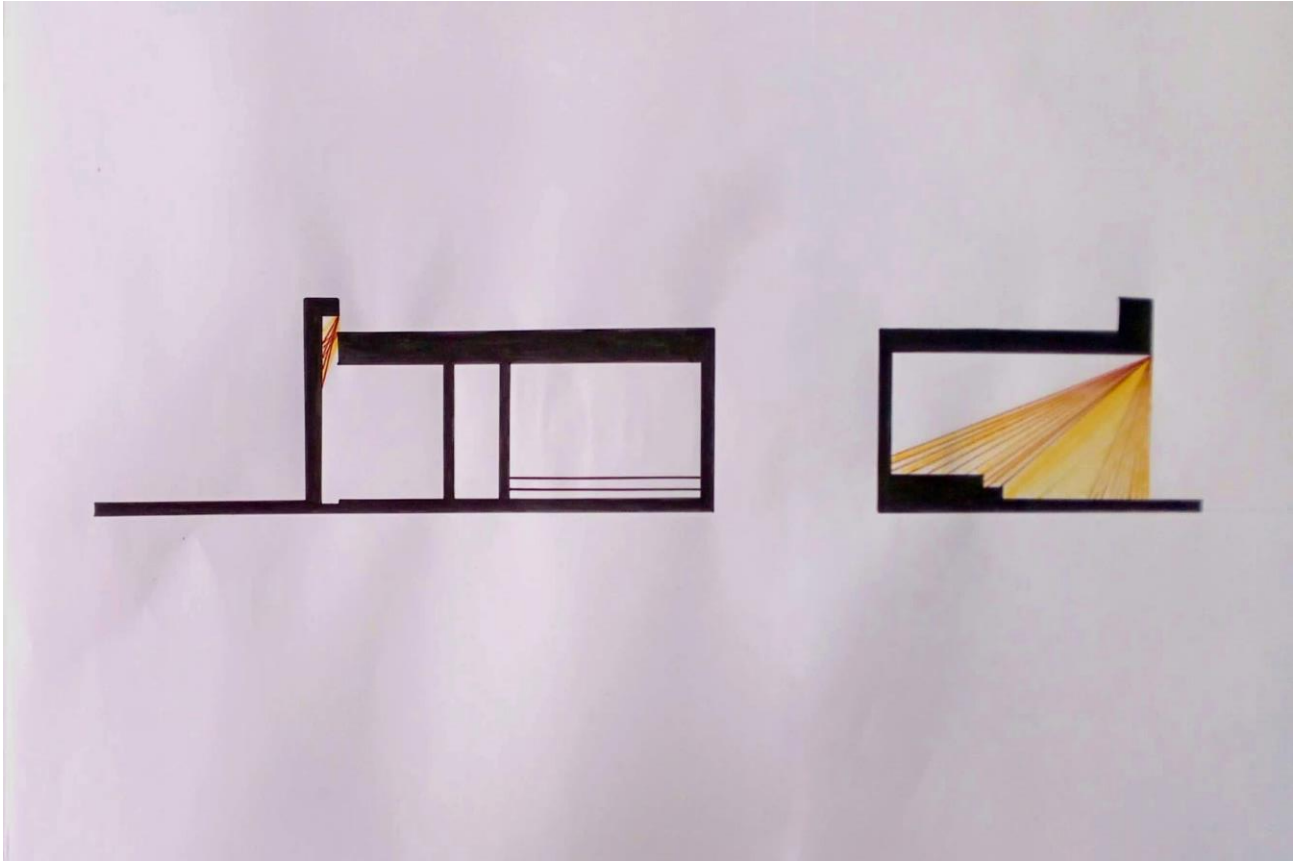


**Análise**



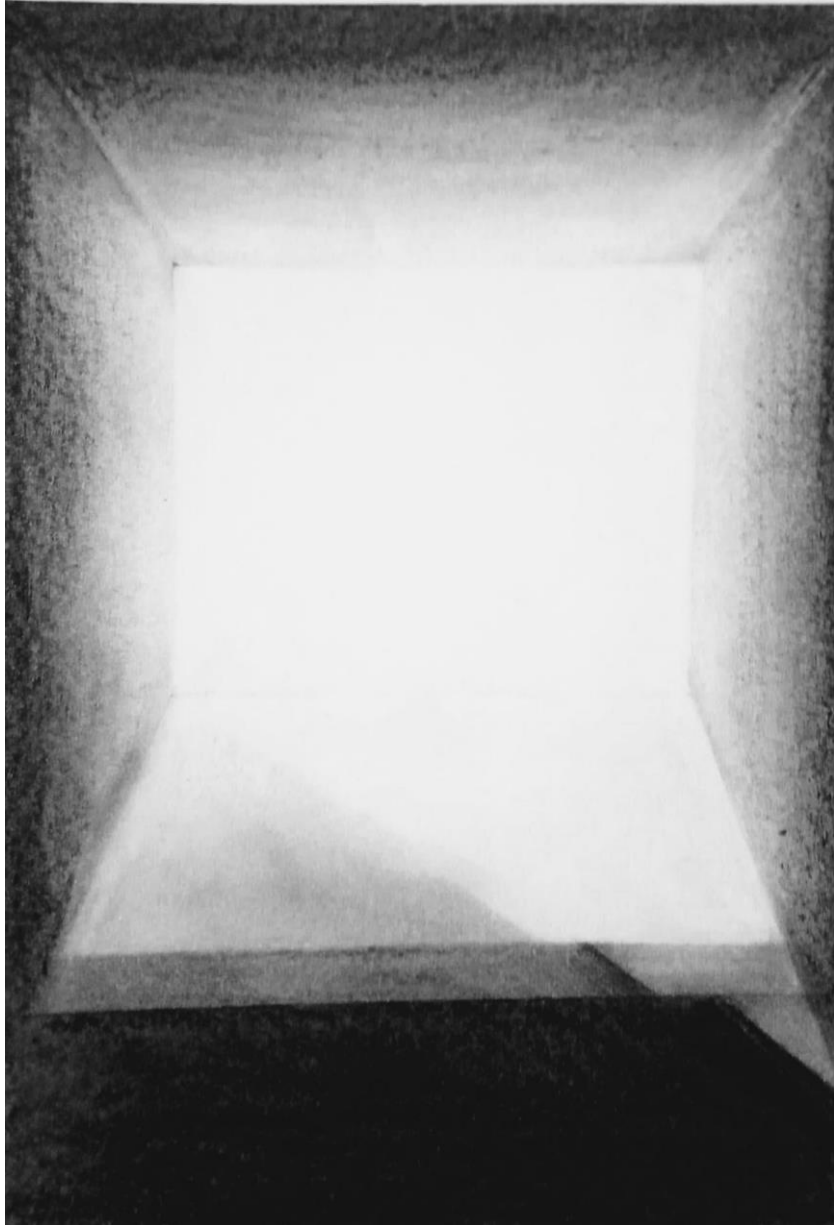
organização geométrica e composição formal





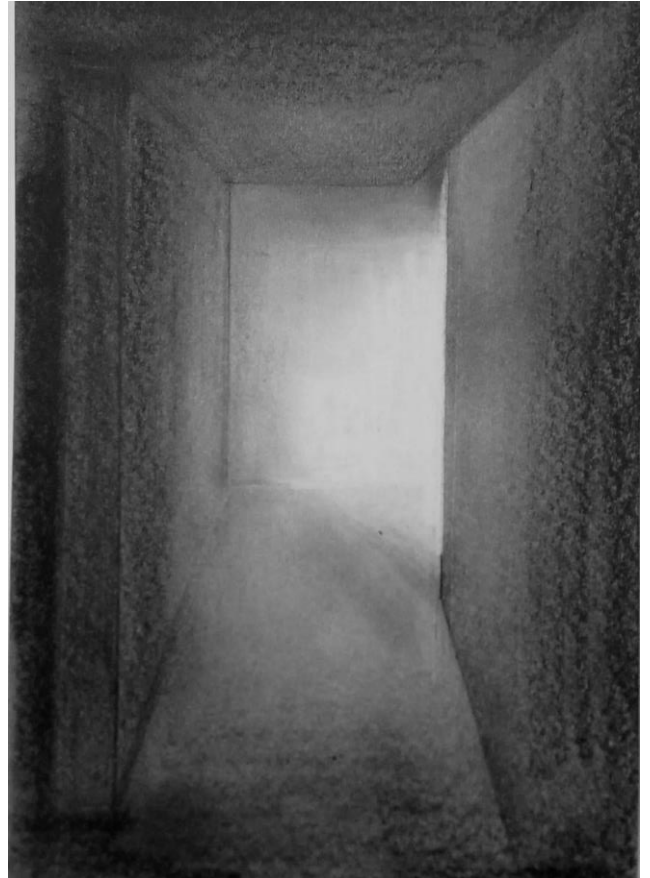
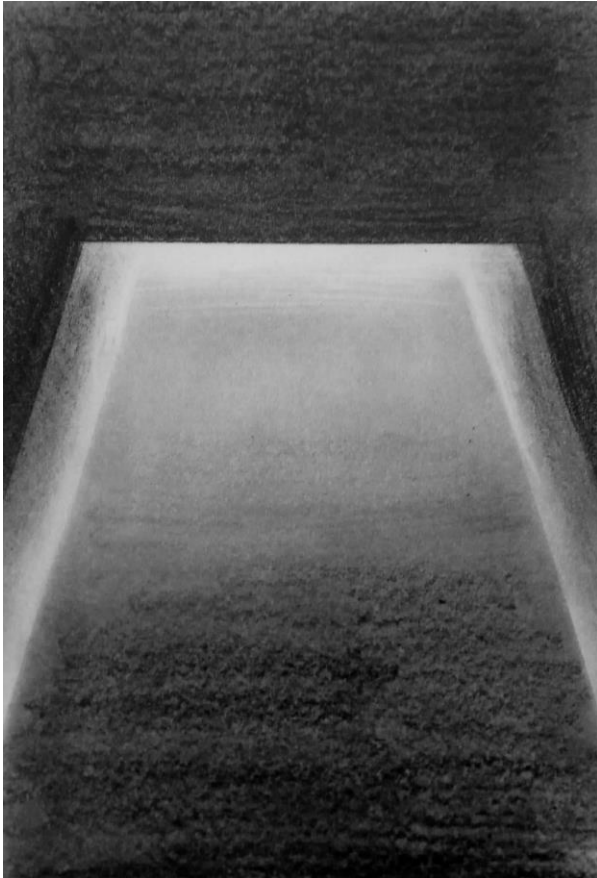
luz





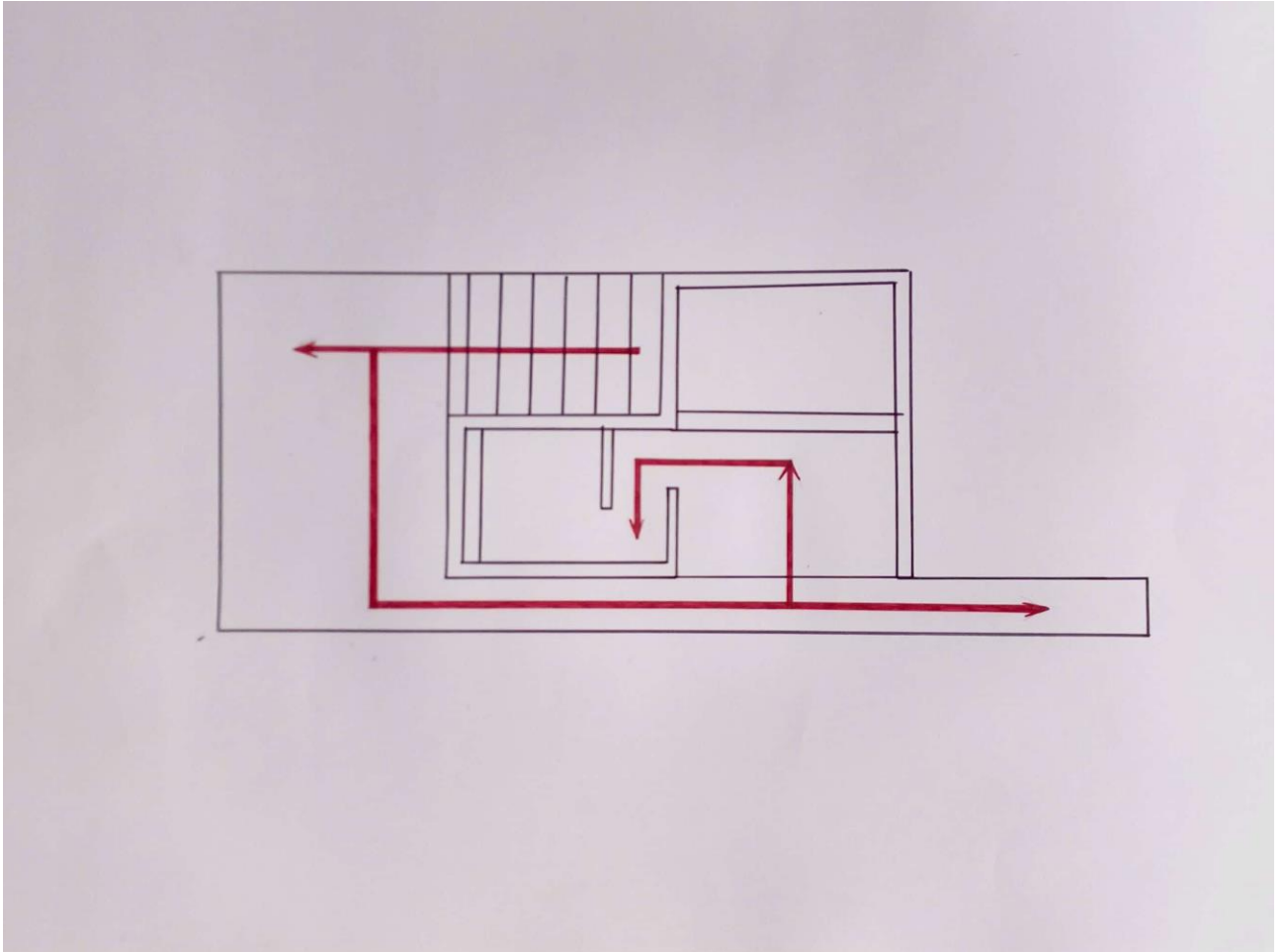
luz





luz

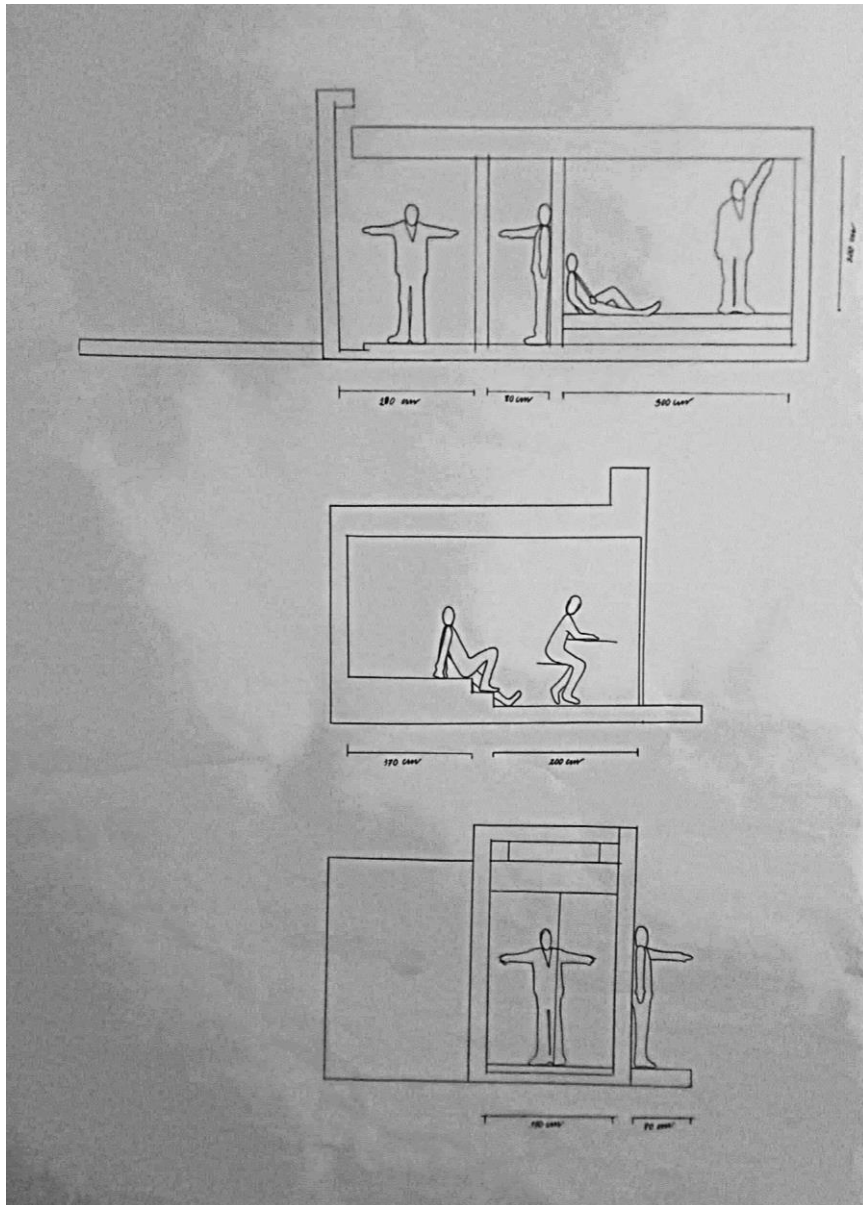




articulação espacial, passagem e permanência

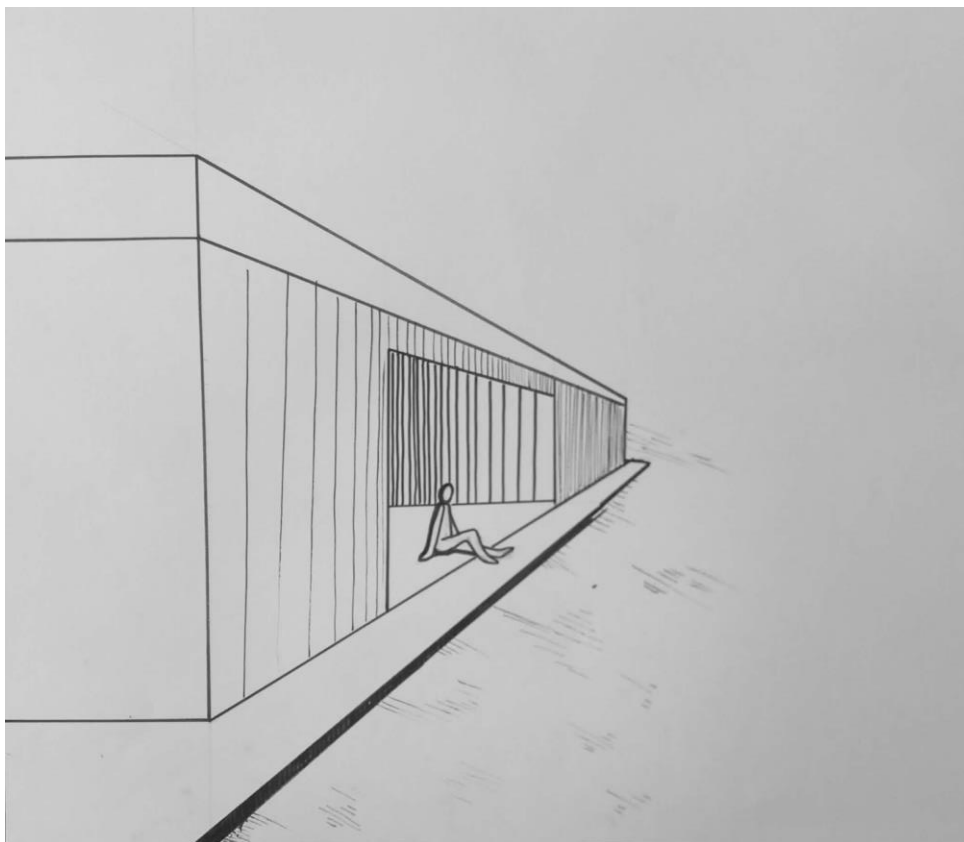






a escala da construção e do espaço interior





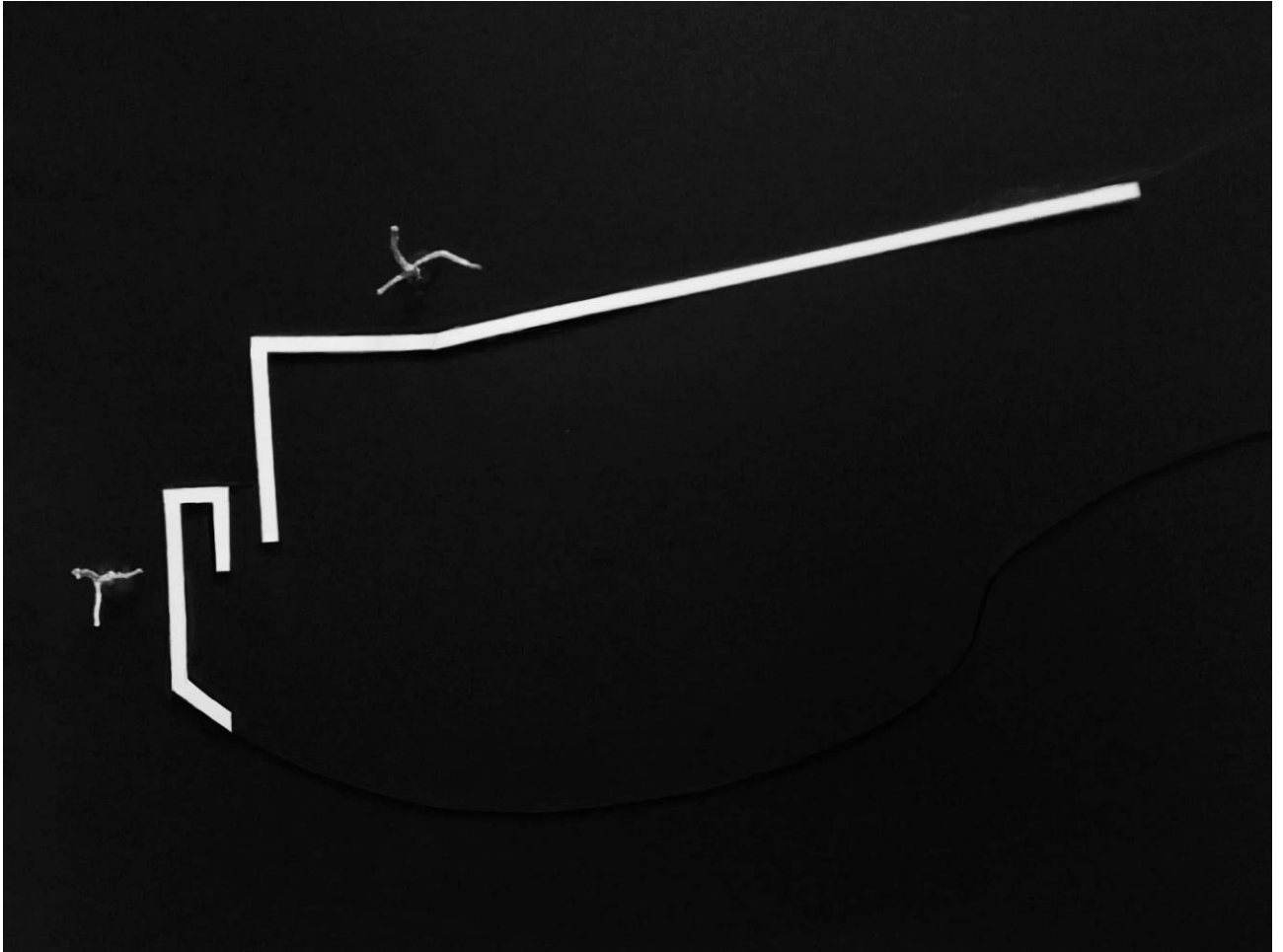
formas de transição





materialidade





dimensão simbólica e significante



**Narrativa descriptiva**

O pavilhão é discreto não tirando destaque à casa. Existem alterações na configuração do exterior da casa, aumenta-se a extensão da plataforma e a disposição dos muros. O pavilhão encontra-se numa cota inferior à da casa e afastada da mesma. Desta forma não perturba a vista da casa. Sendo o muro o elemento que liga/une a casa e o pavilhão. A disposição do muro, assemelha-se às suas formas originais somam-se três novas partes uma delas acompanha o terreno.

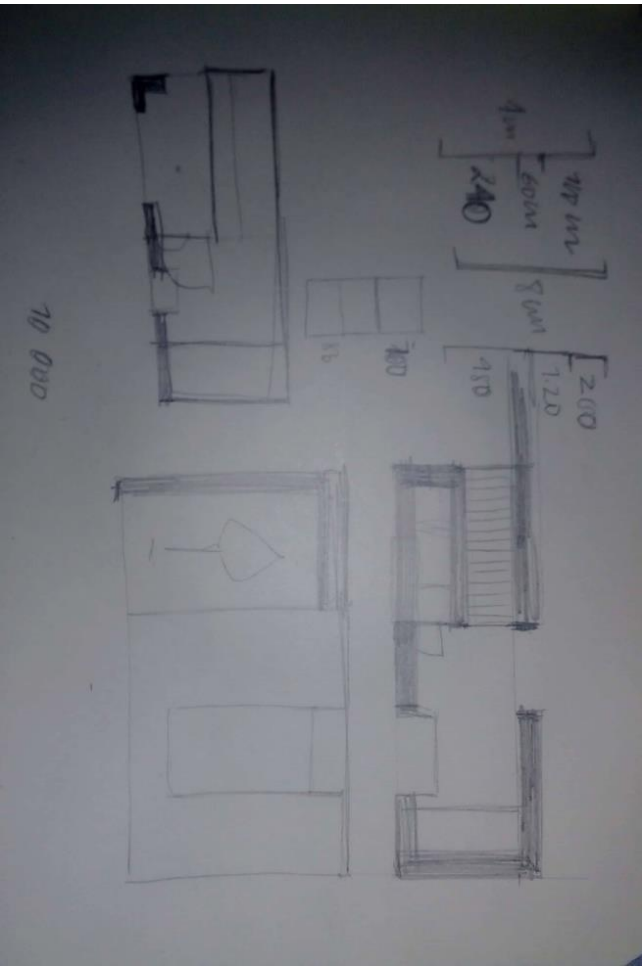
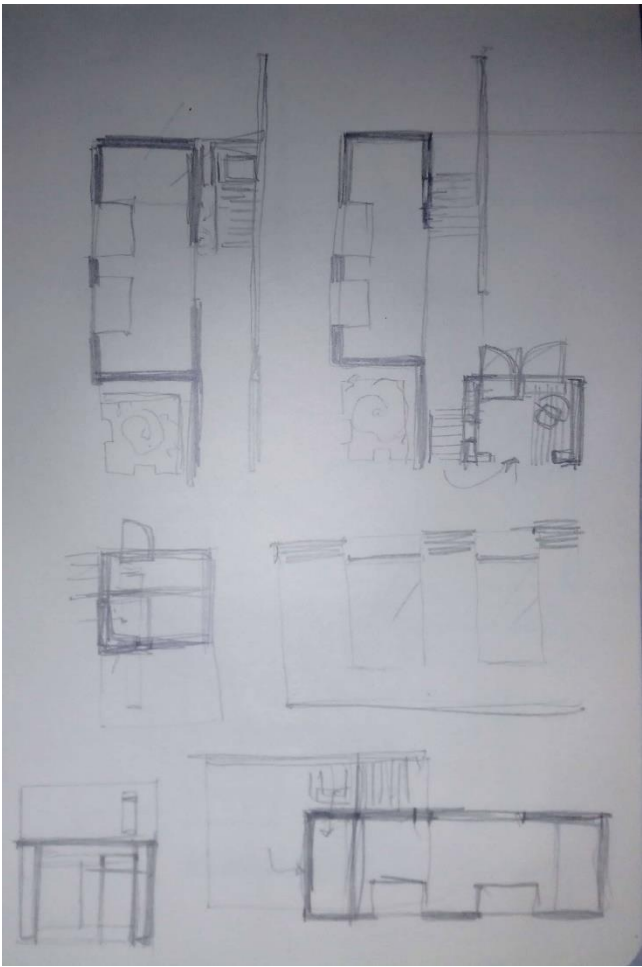
Podemos ir para o pavilhão a partir dos caminhos que rodeiam a casa, mas a forma principal seria a partir de casa ou da plataforma exterior seguindo em direção às escadas, onde muro se encontra ligeiramente mais recuado de forma a convidar descer as mesmas. Estas escadas são valorizadas pelo lado sólido do pavilhão e por muro. Segue uma plataforma após as escadas que tem metade do comprimento do pavilhão, esta plataforma estende-se para o terreno e têm uma esguia continuidade que se faz estender por todo o pavilhão e visto de frente o pavilhão encontra-se centrado na plataforma ocupando metade da mesma.

A entrada para o pavilhão faz-se pela grande abertura, principal abertura, pretende-se que esta seja uma ligação para o exterior/interior e não uma barreira. Abertura tem a vantagem de abrir quase na totalidade de modo a estender o pavilhão para o exterior e vice-versa para que este esteja em comunhão com a natureza, daí a plataforma estar ao mesmo nível do piso do pavilhão.

Dentro deste pavilhão deparamo-nos primeiramente com um espaço profundo e compacto, a preferência da materialidade deste espaço é um revestimento em madeira clara de acordo com a da casa, desta forma torna-se um espaço confortável e acolhedor. A luz faz a separação deste espaço, próximo da abertura a incidência solar é mais forte existe mais claridade provocando mais agitação e energia, se continuarmos o espaço apresenta uma ligeira uma elevação do piso, não que esta fosse necessária, mas separa o espaço de pensar para o espaço de descanso. Ao avançar para o seu interior torna-se mais escuro, e assim o espaço de descanso elevado encontra-se numa penumbra, onde a luz desaparece e se torna um ambiente mais sereno, resguardado e calmo. Apesar de fazer uma separação destes dois espaços penso nele como um só, simplesmente com o avançar para o seu interior as experiências vão mudando. O espaço para pensar pode ser-me qualquer sítio, não existindo uma mesa de trabalho imposta, esta pode variar de acordo com as preferências do utilizador.

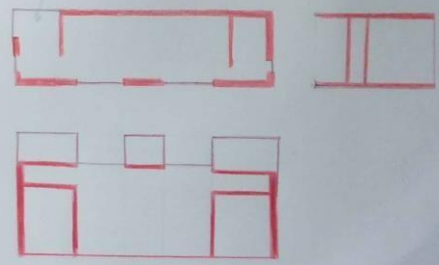
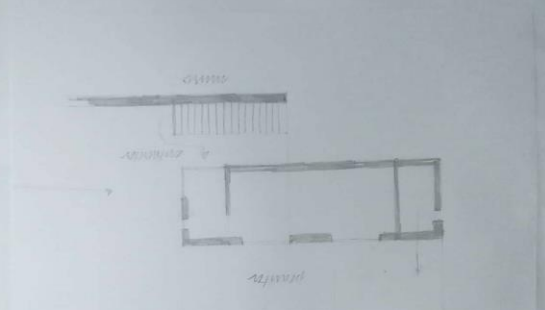
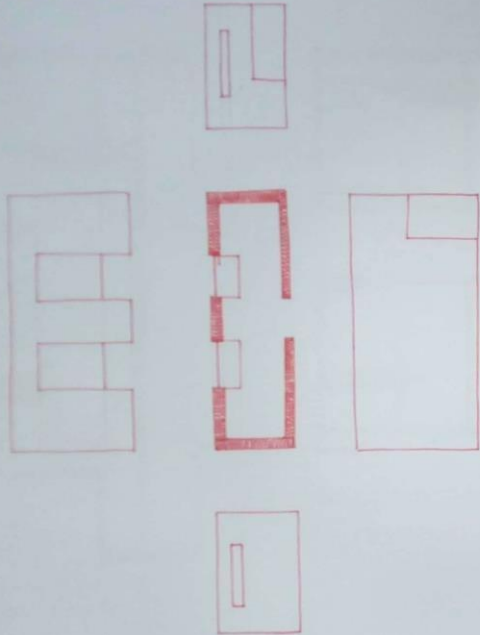
Existe uma entrada quase impercetível que abre para uma antecâmara, esta tem a função de separar estes dois espaços e ao abrir a porta deste novo espaço não estaremos logo a encará-lo tornando o mais protegido. Seguido da antecâmara apresenta-se o espaço de higiene simples, apenas um lavatório e uma sanita. O espaço é escuro, este aspeto é realçado com uma pequena entrada de luz transversal que ilumina plantas num pequeno canteiro (com pedras e verdes plantas).

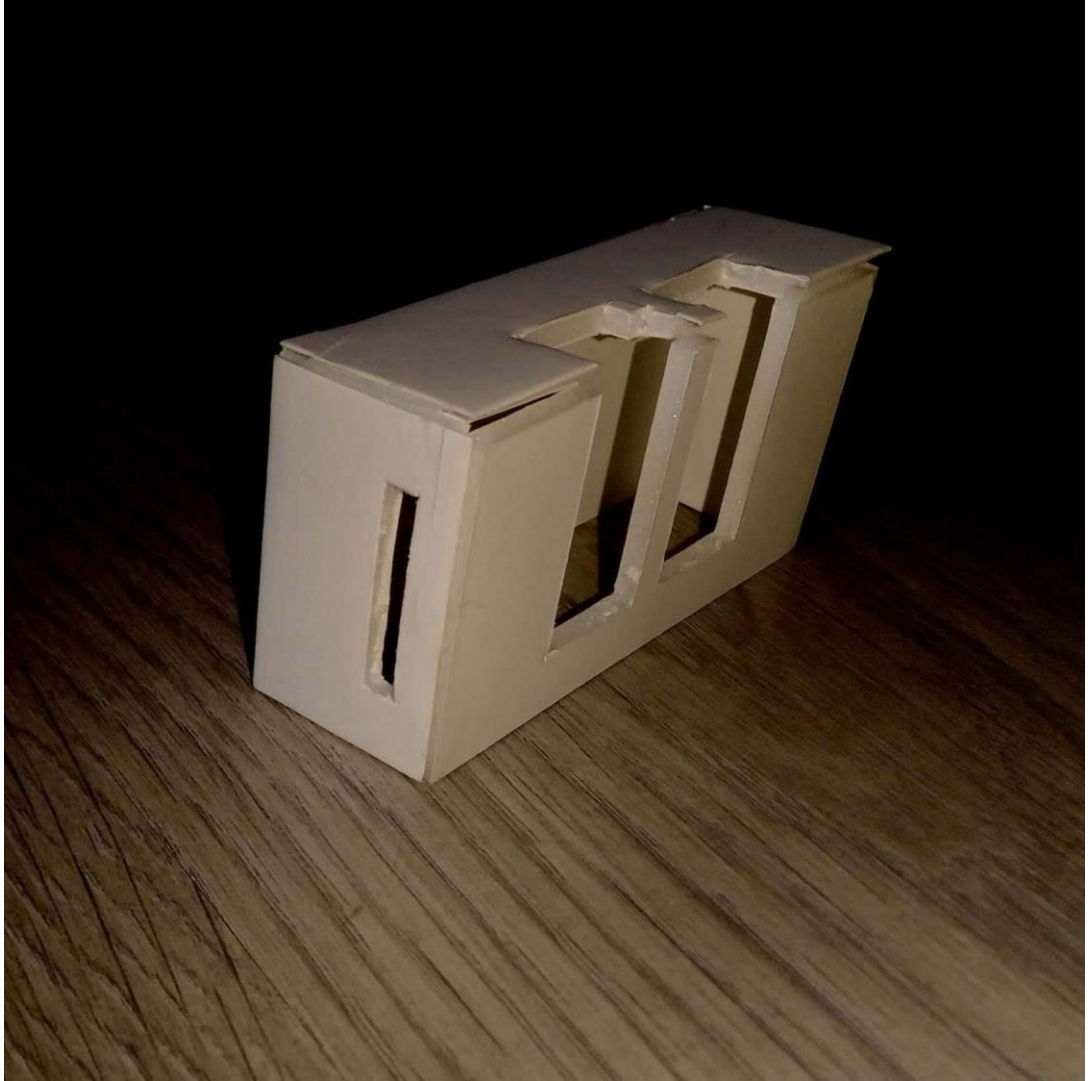
**Processo**

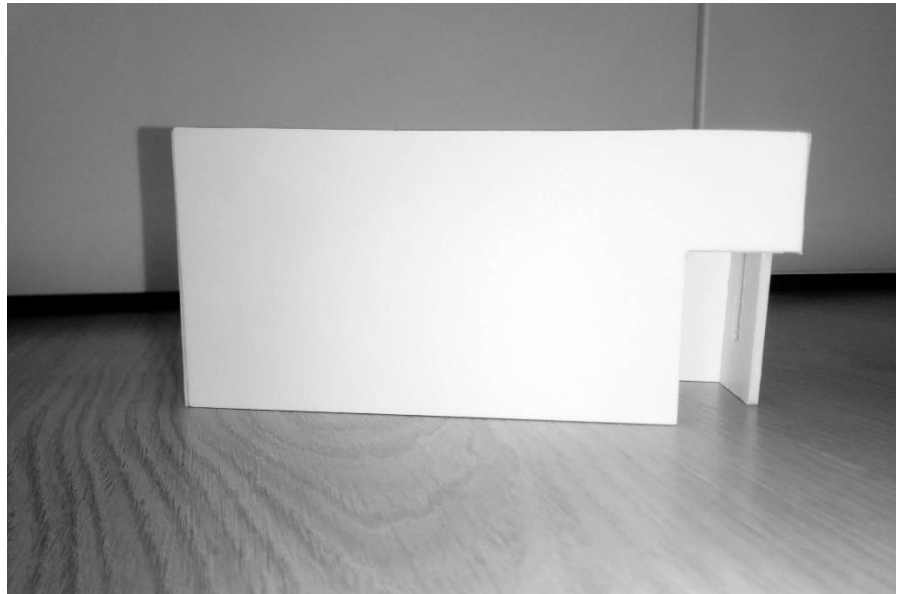
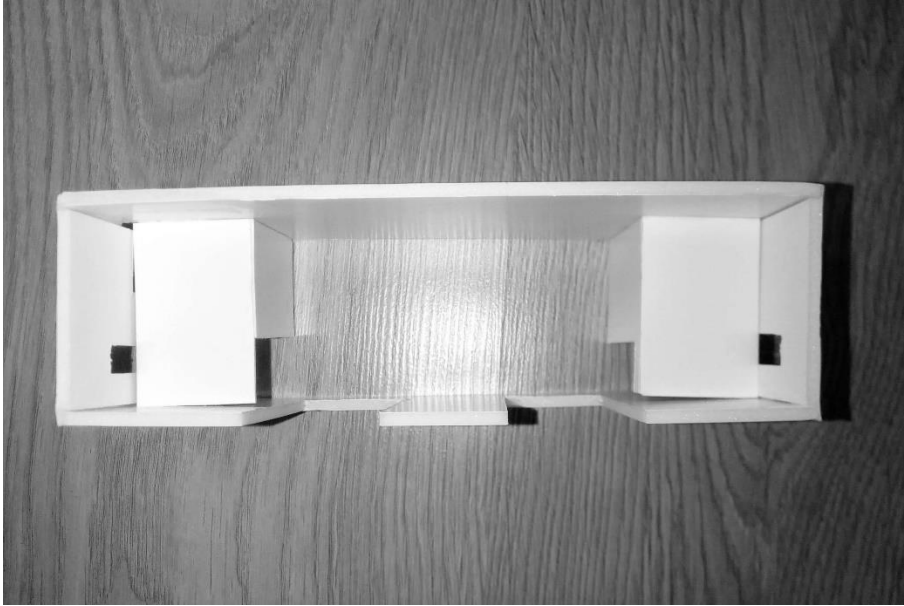


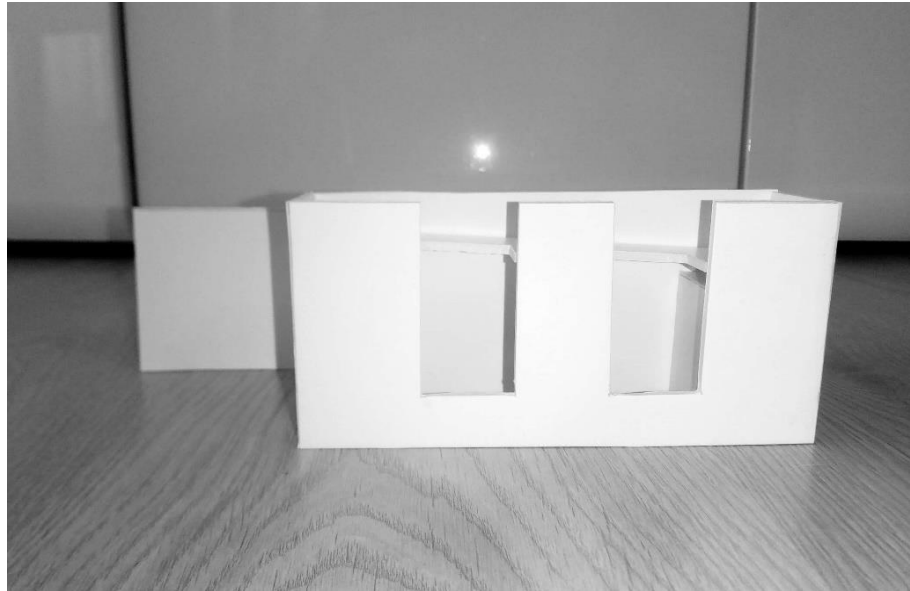
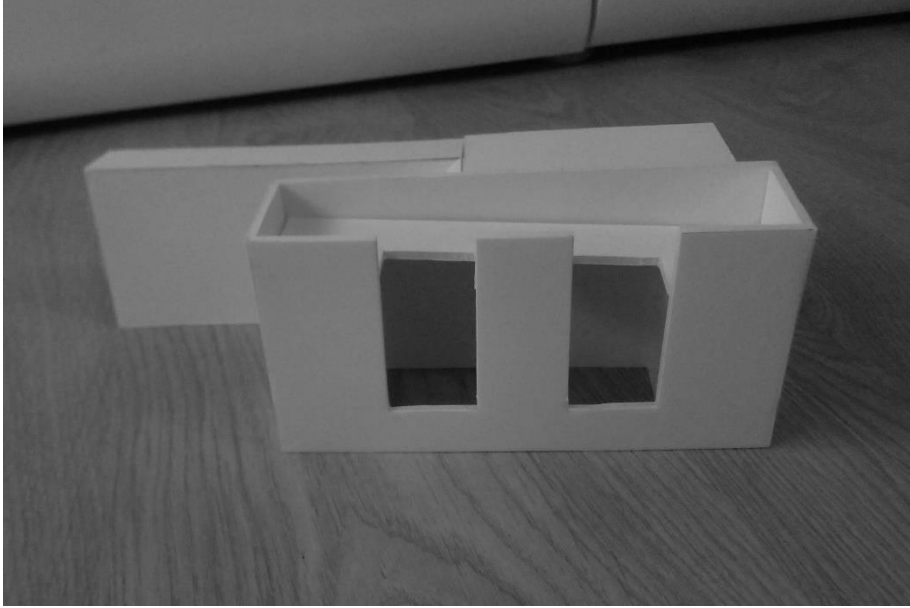


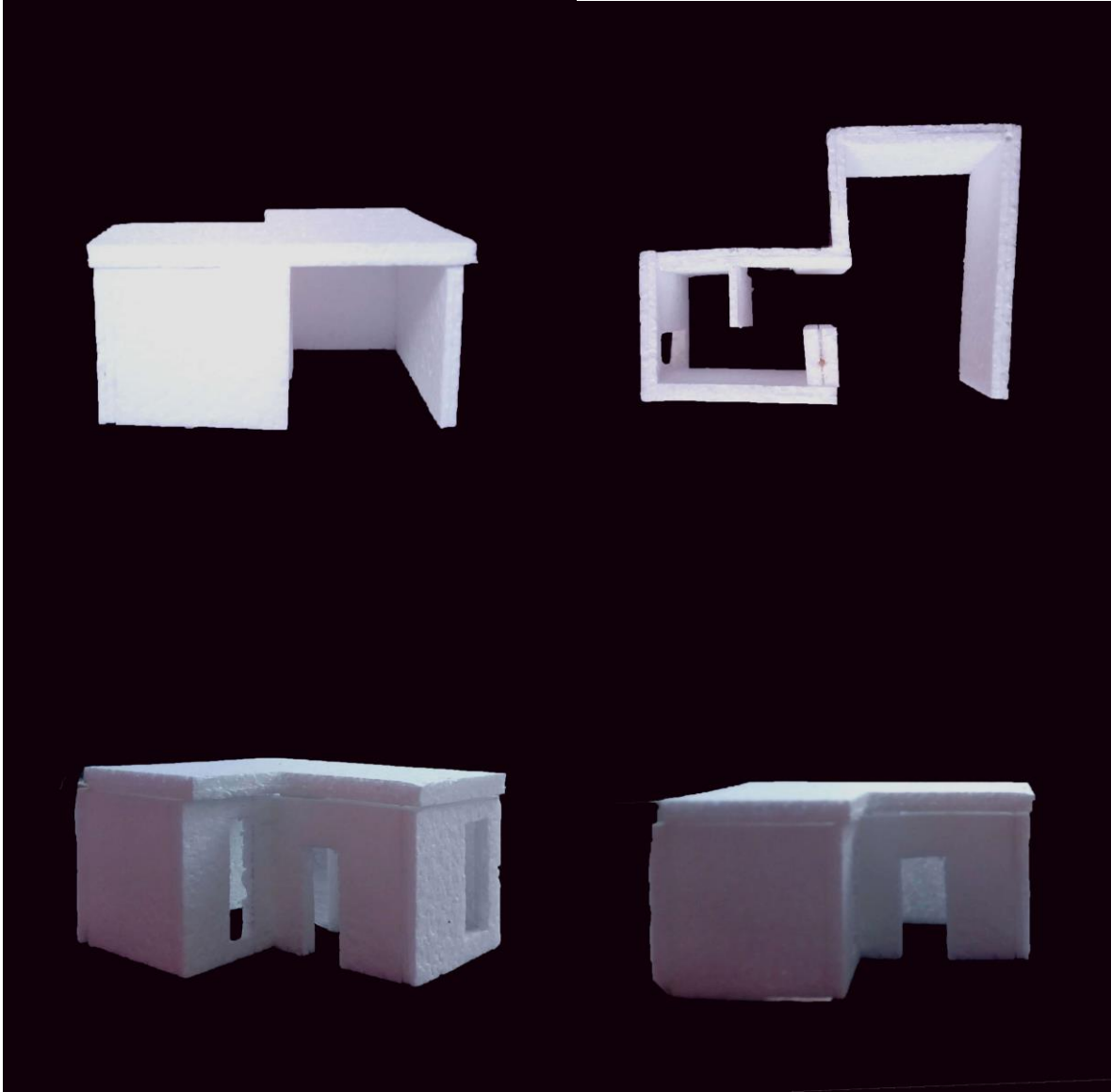


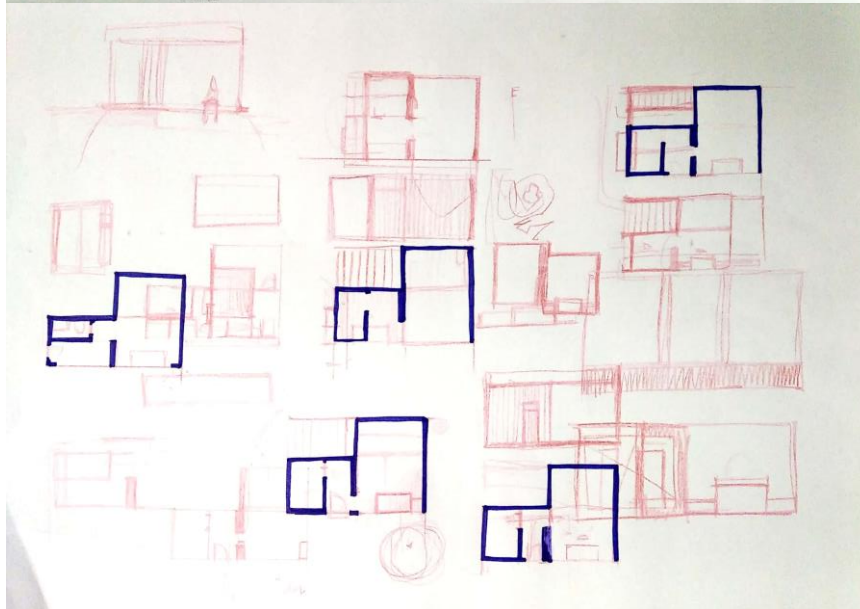
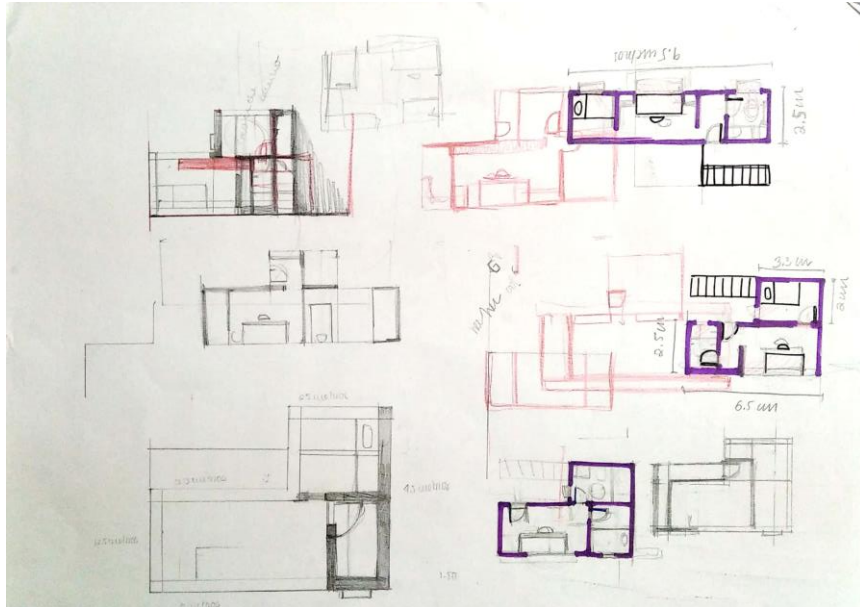


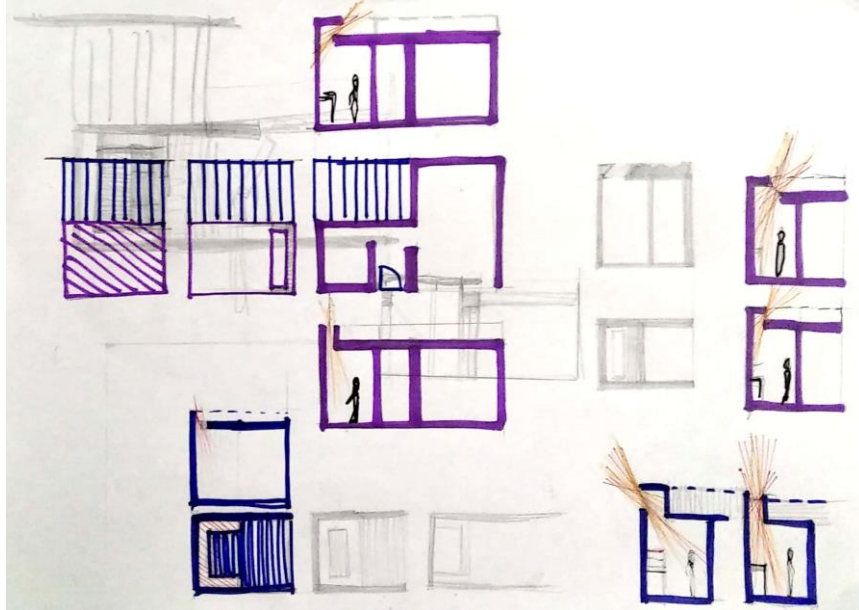
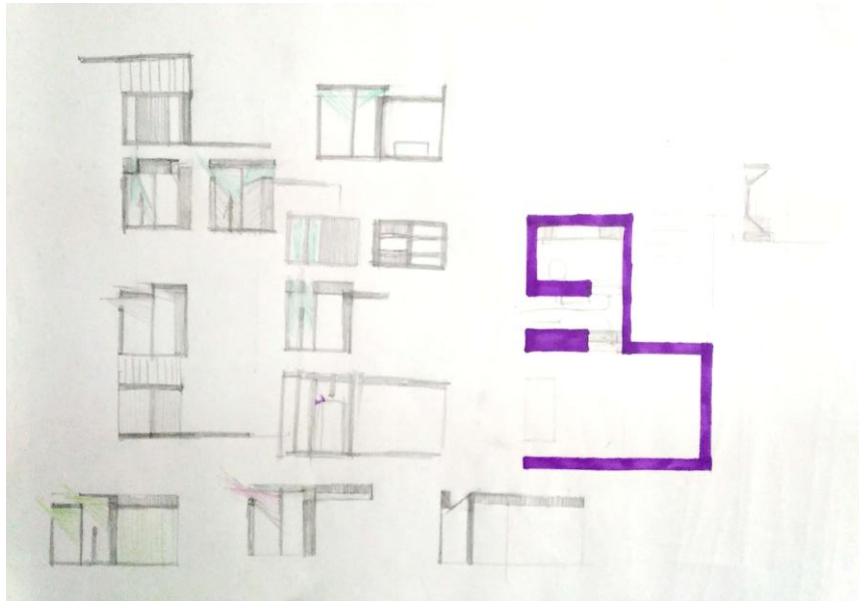






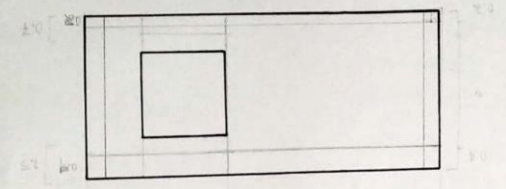






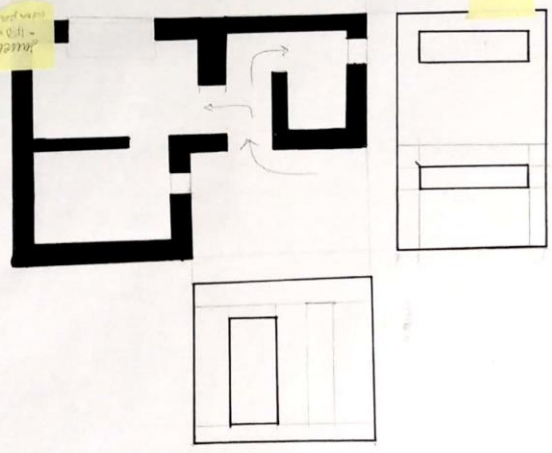




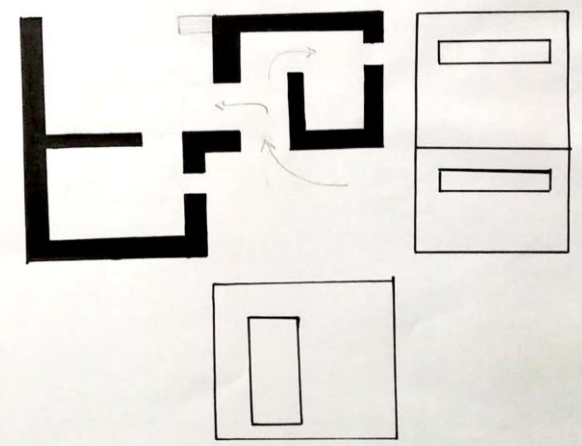
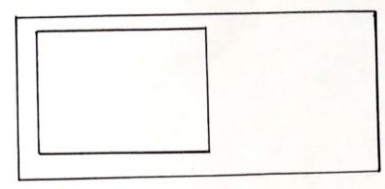


Handwritten note on a yellow sticky note: "Handwritten text, possibly 'Handwritten' or similar, oriented vertically." (Note: The text is mirrored in the image)

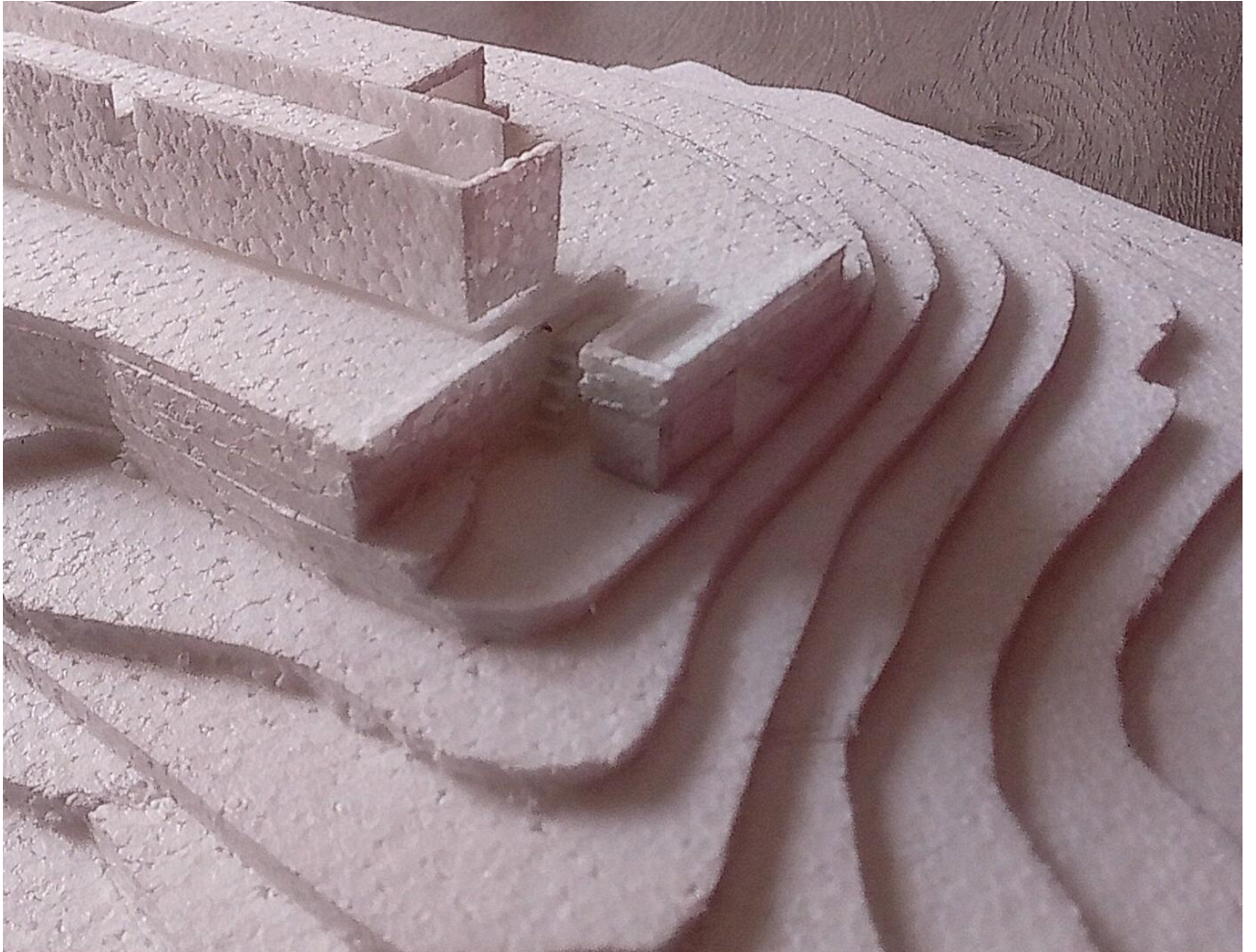
Handwritten note on a yellow sticky note: "Handwritten text, possibly 'Handwritten' or similar, oriented vertically." (Note: The text is mirrored in the image)

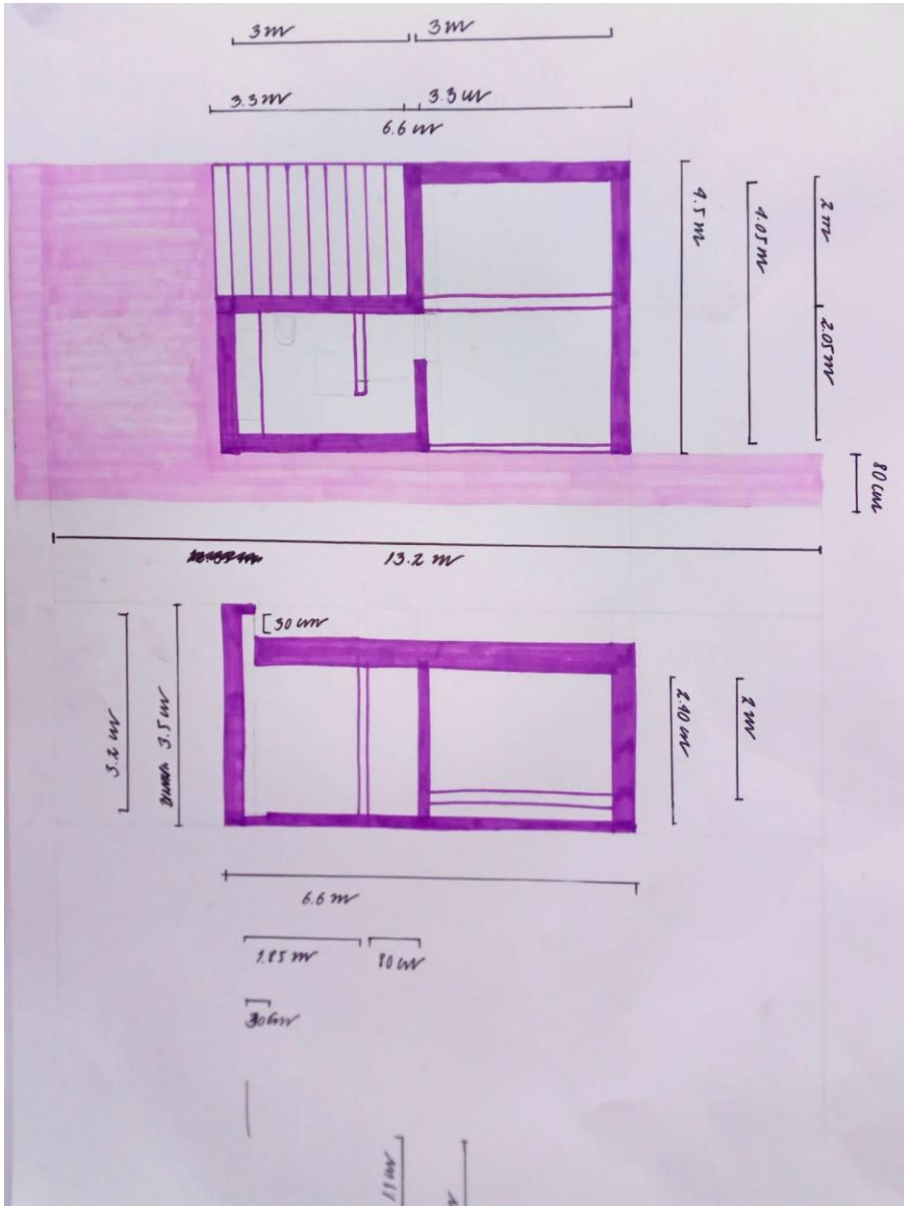


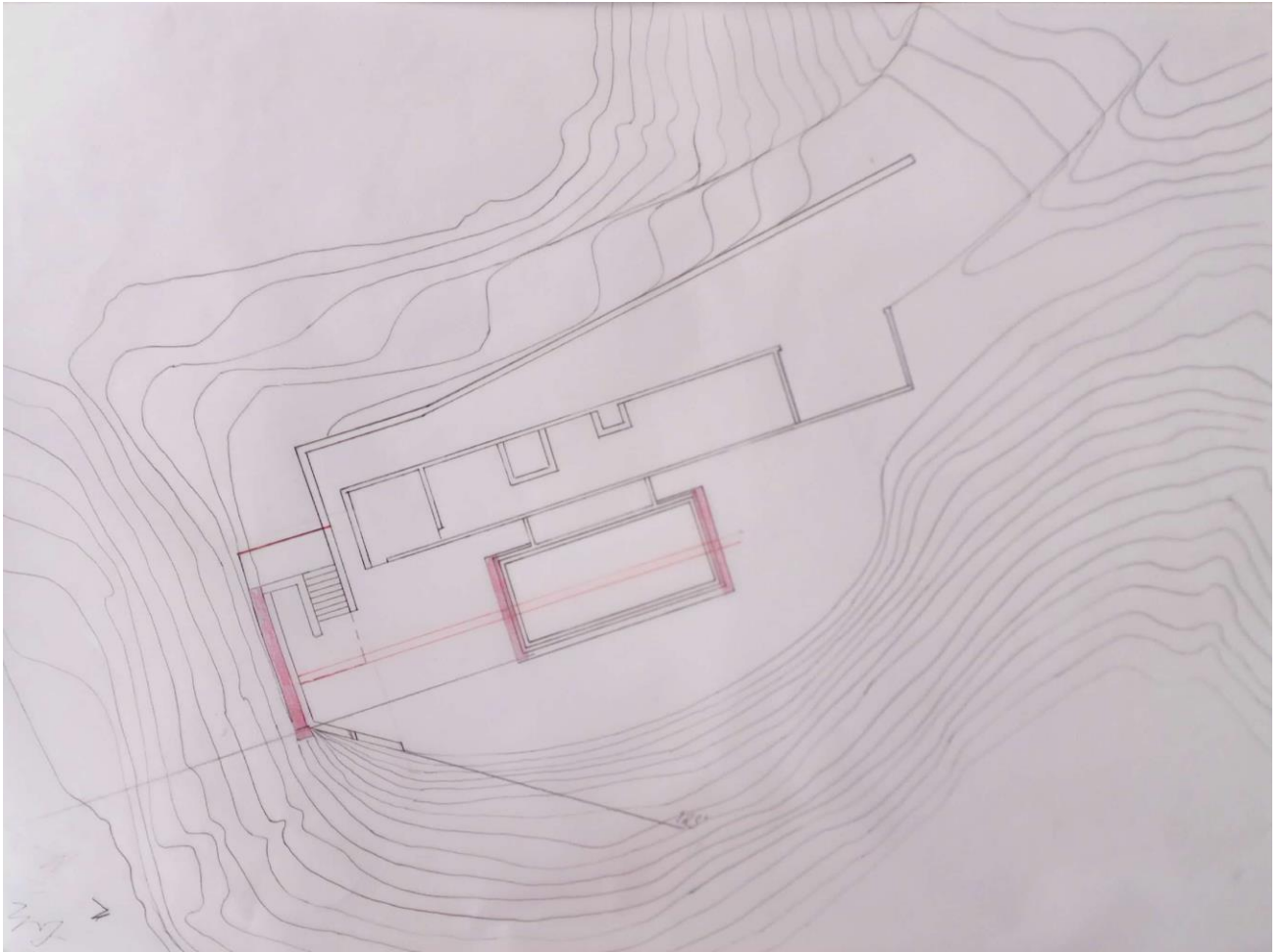
1:50



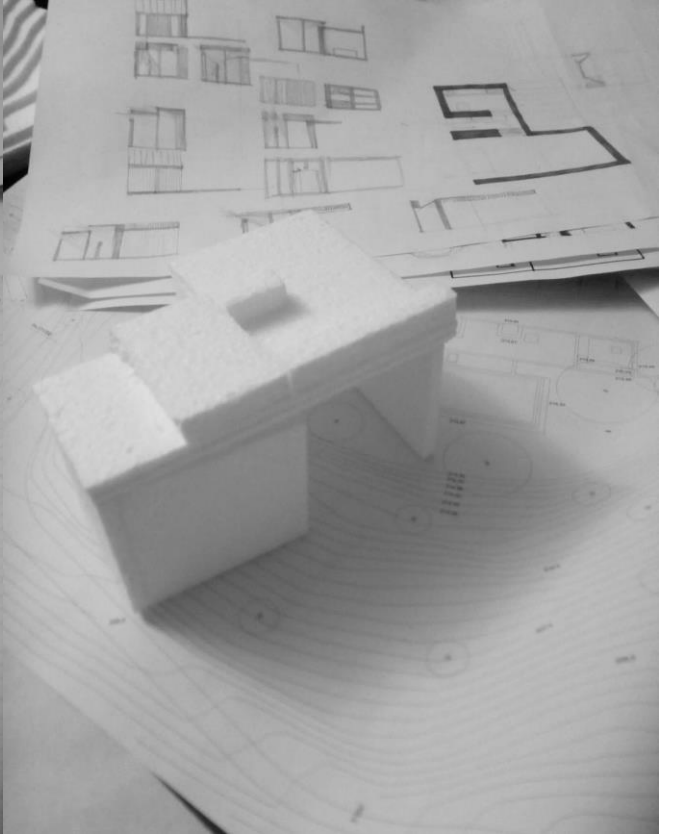
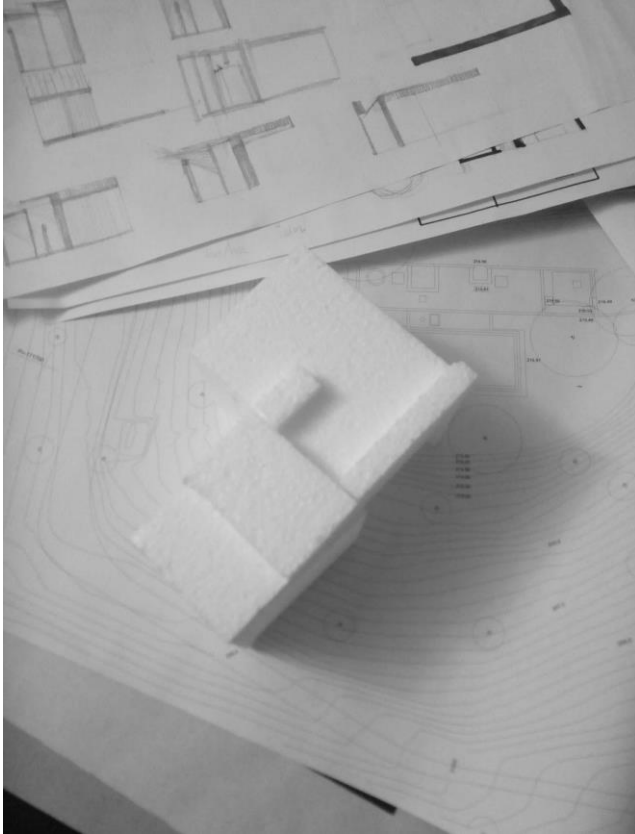
1:50

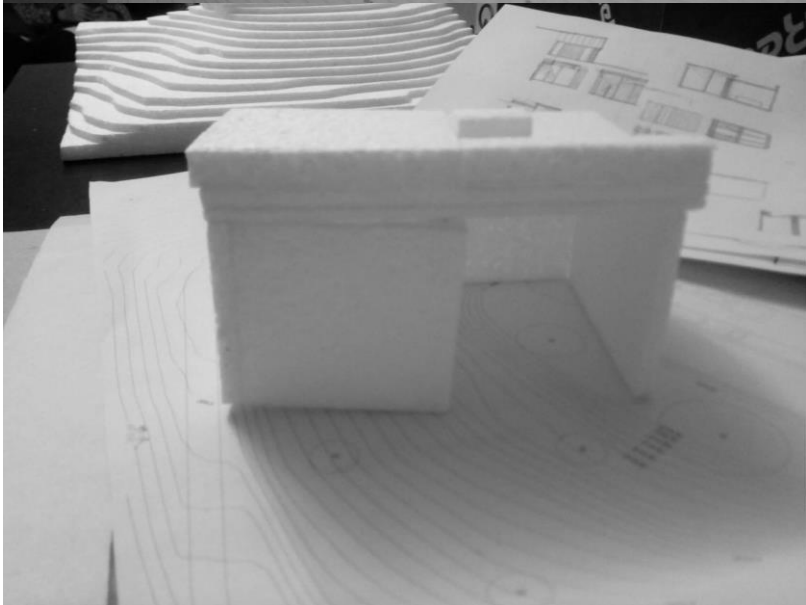
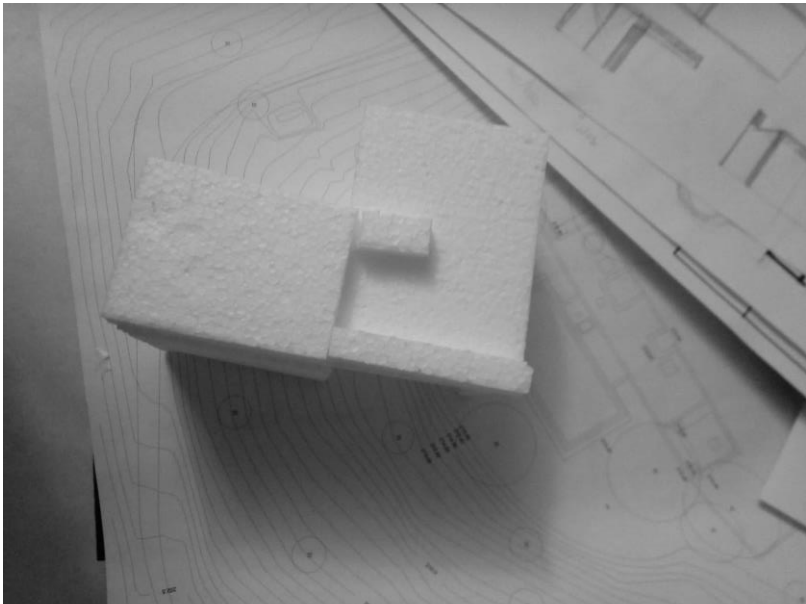












# Casas | fase 1

Casa Melides . José Neves

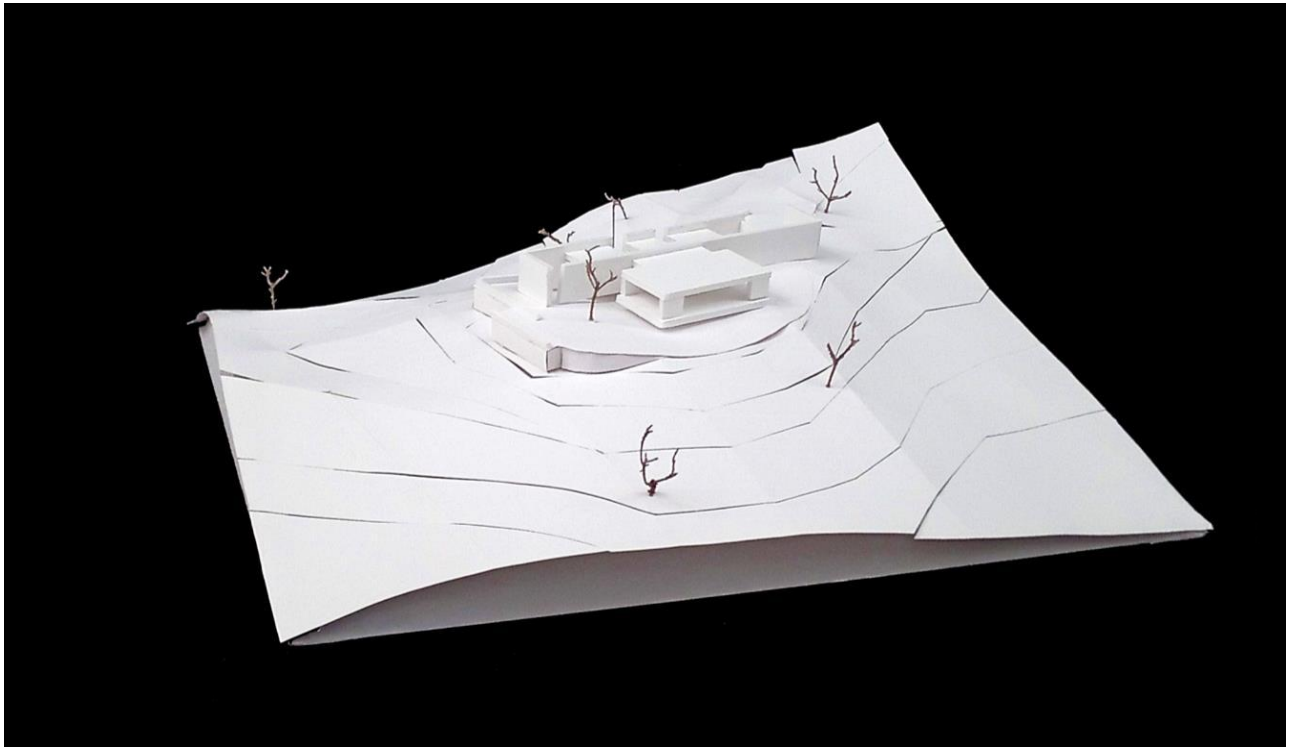


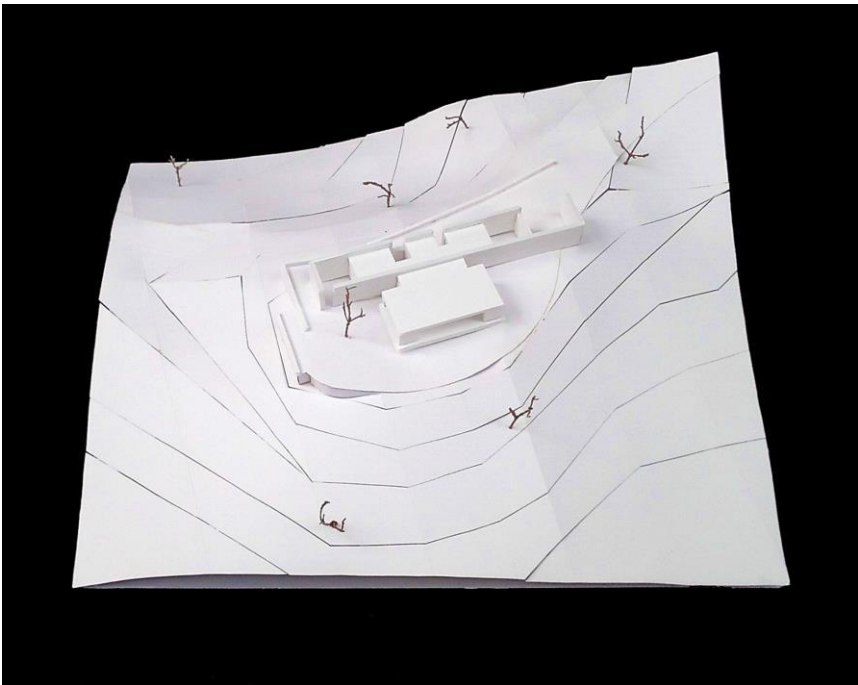
*A percepção do sítio quando tive ao chegar à casa, é uma percepção que ficou durante o projeto todo como o princípio mais importante do projeto. Que foi uma espécie de corredor , um caminho muito cerrado e ladeado de vegetação onde não se vê paisagem nenhuma ... e de repente uma paisagem muito muito bonita.”*

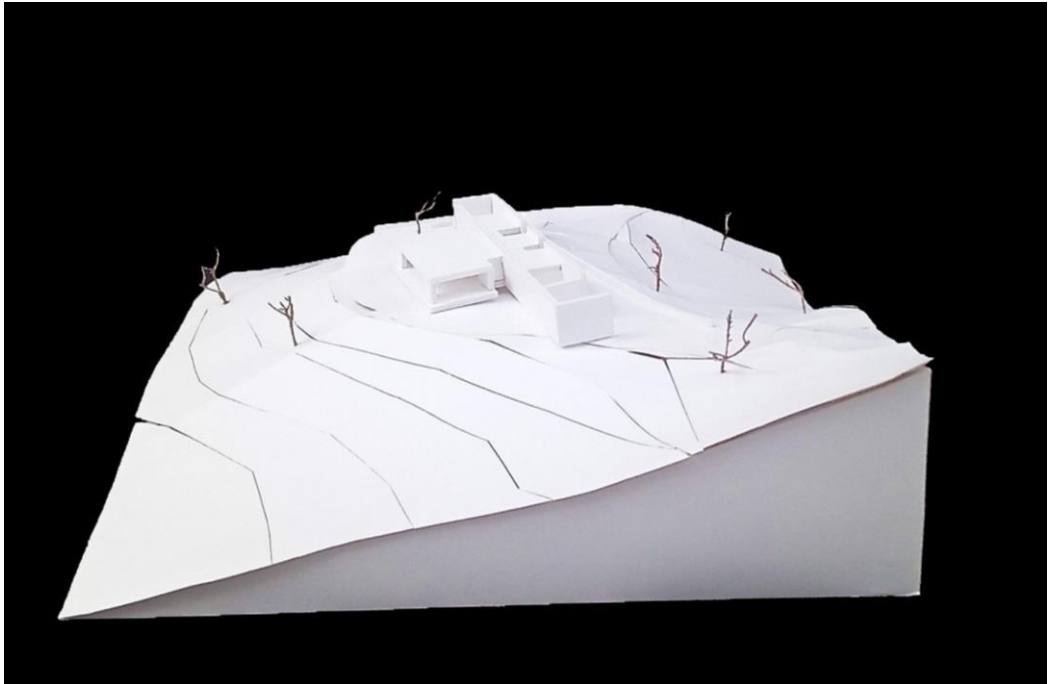
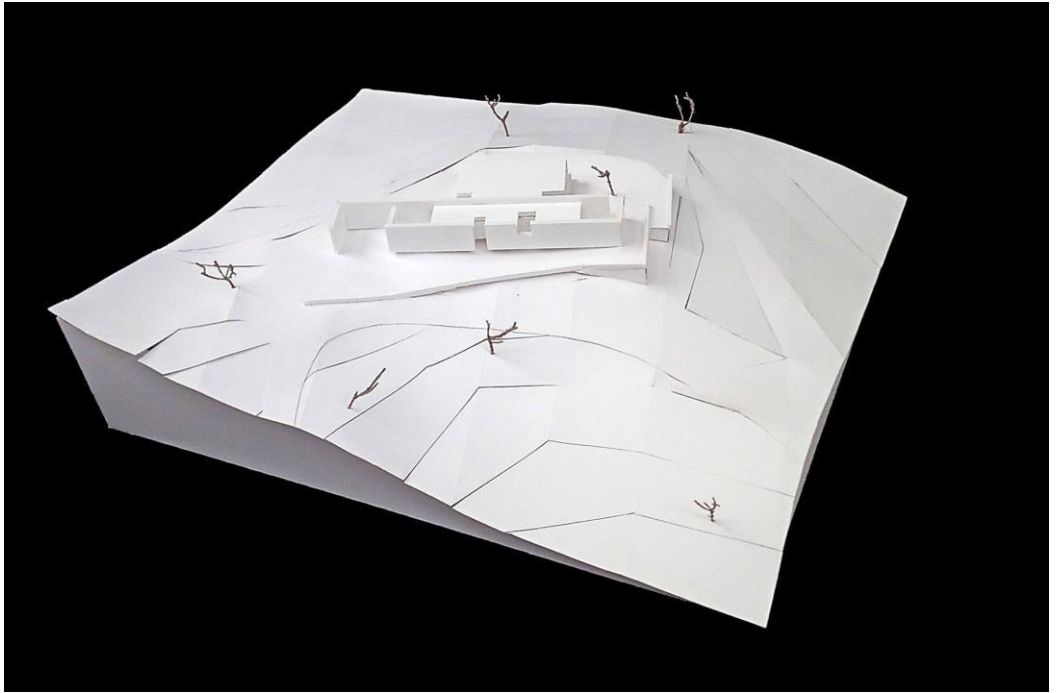
José Neves

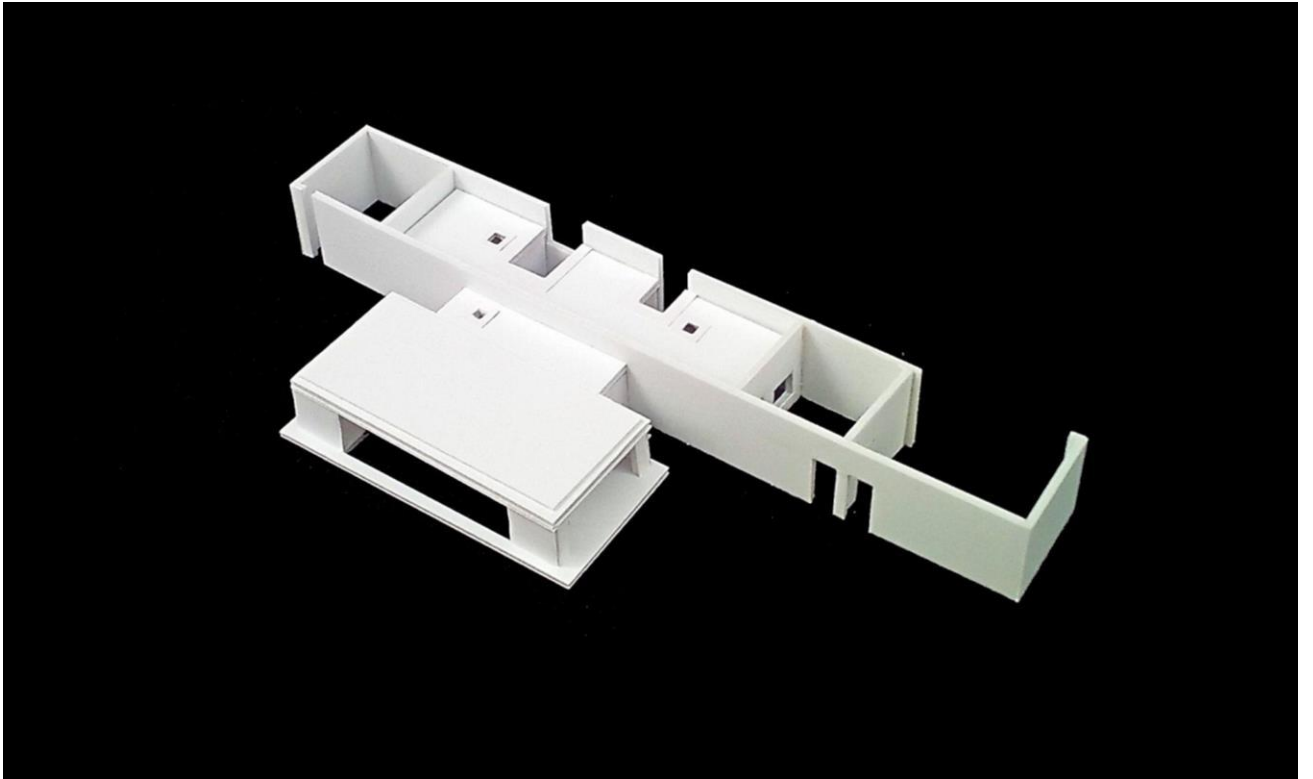


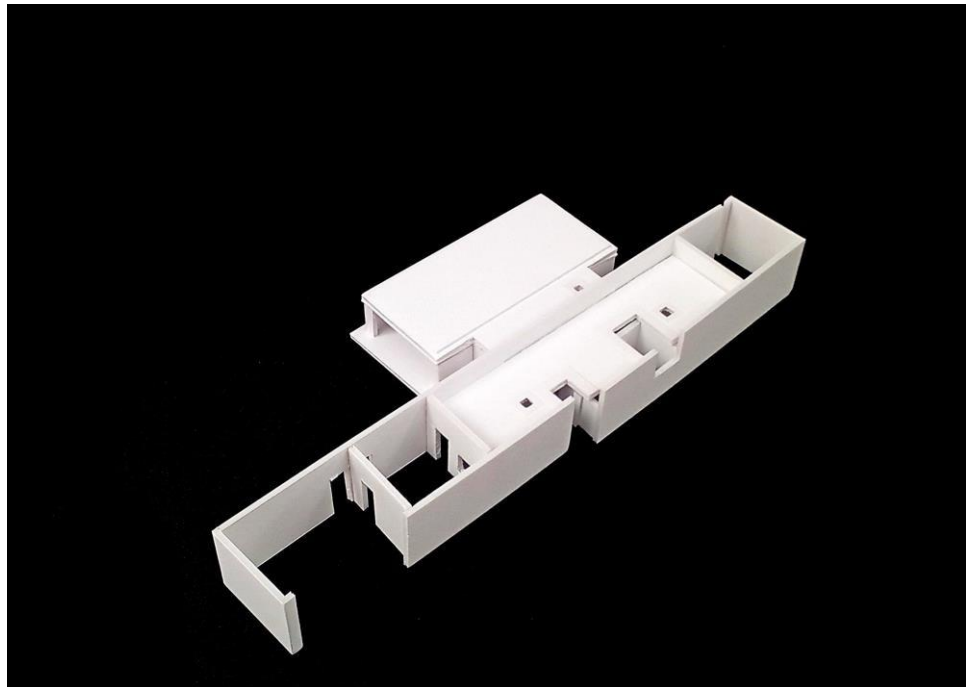
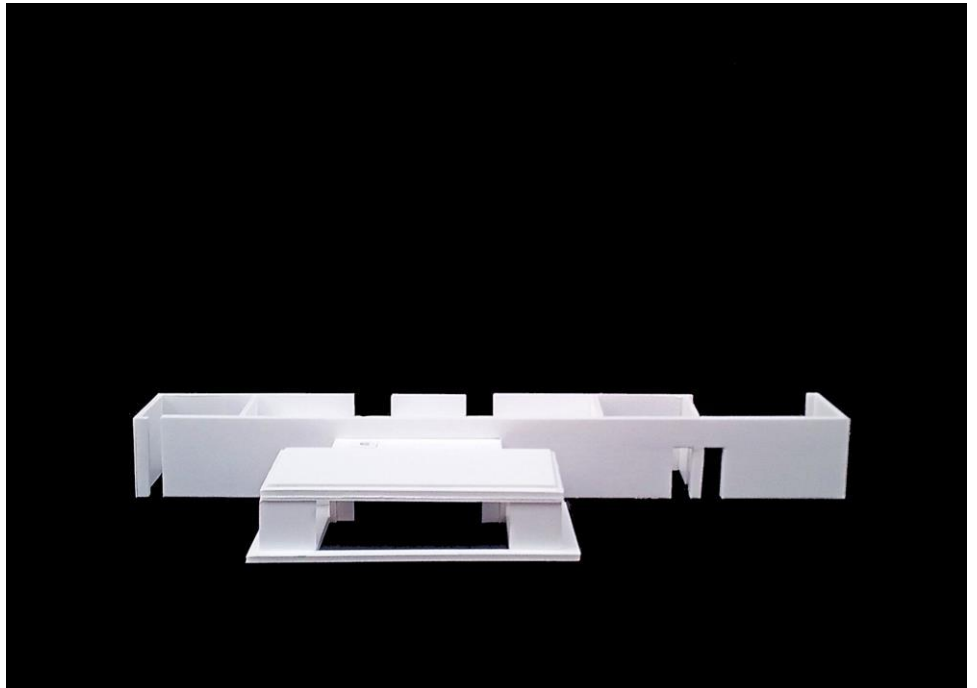
**Maquetes**



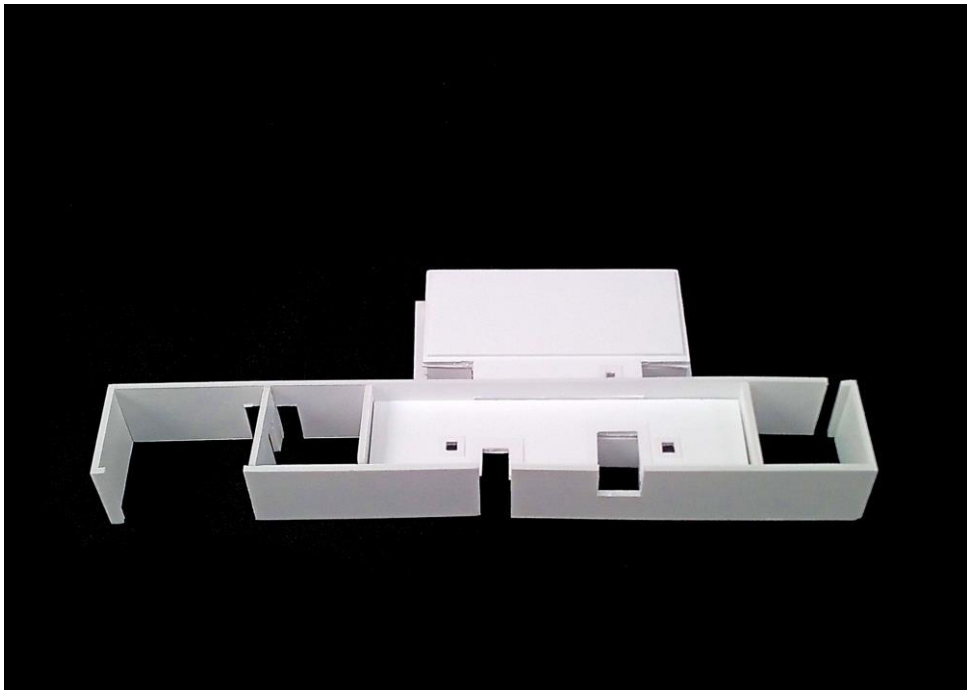
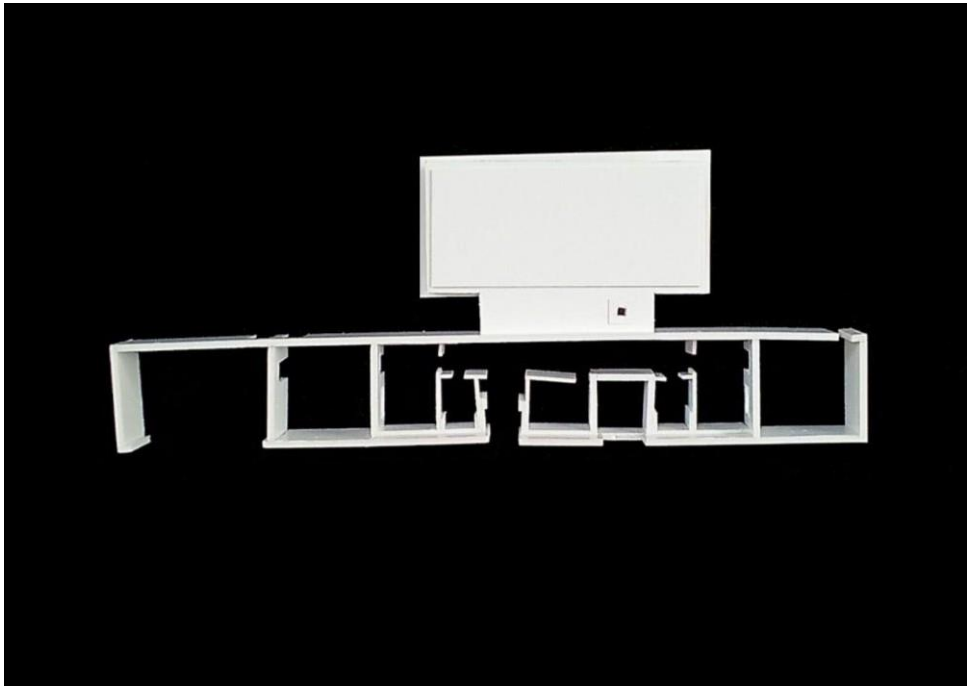




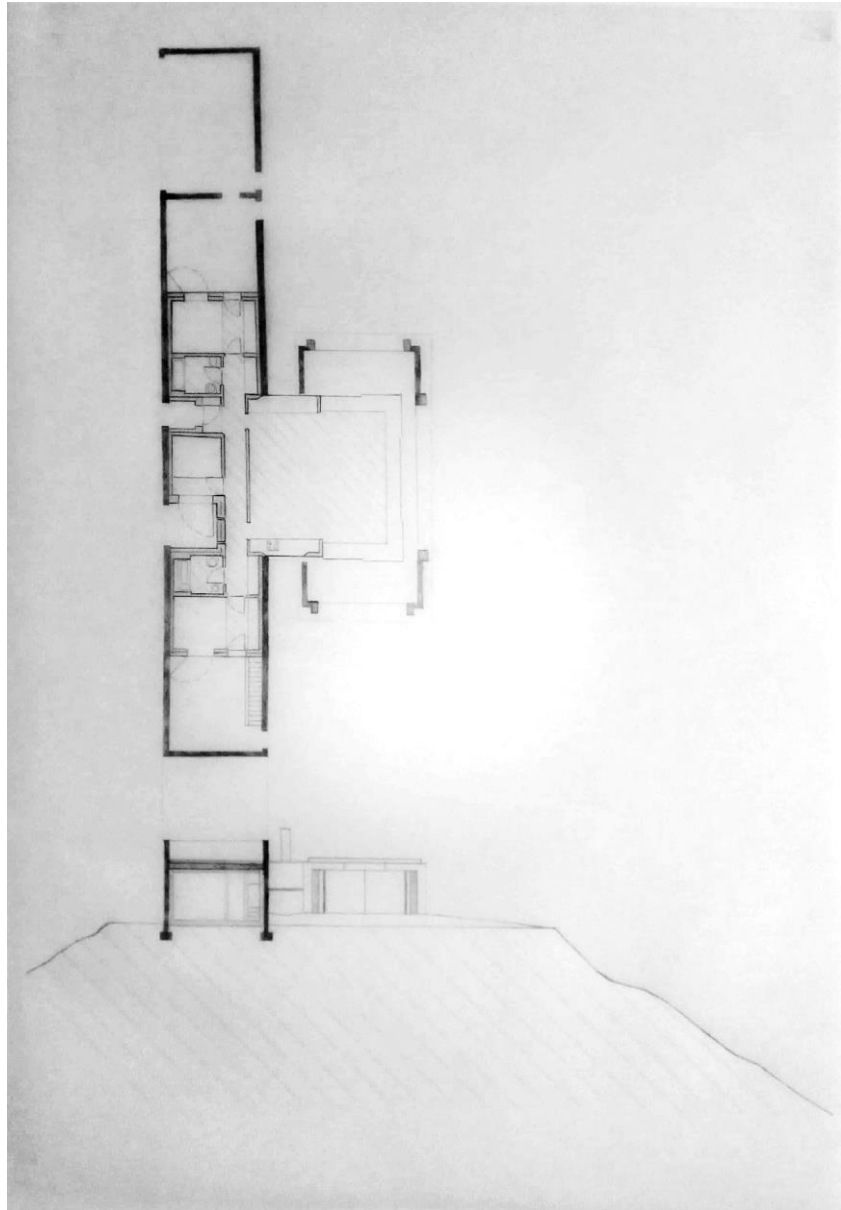




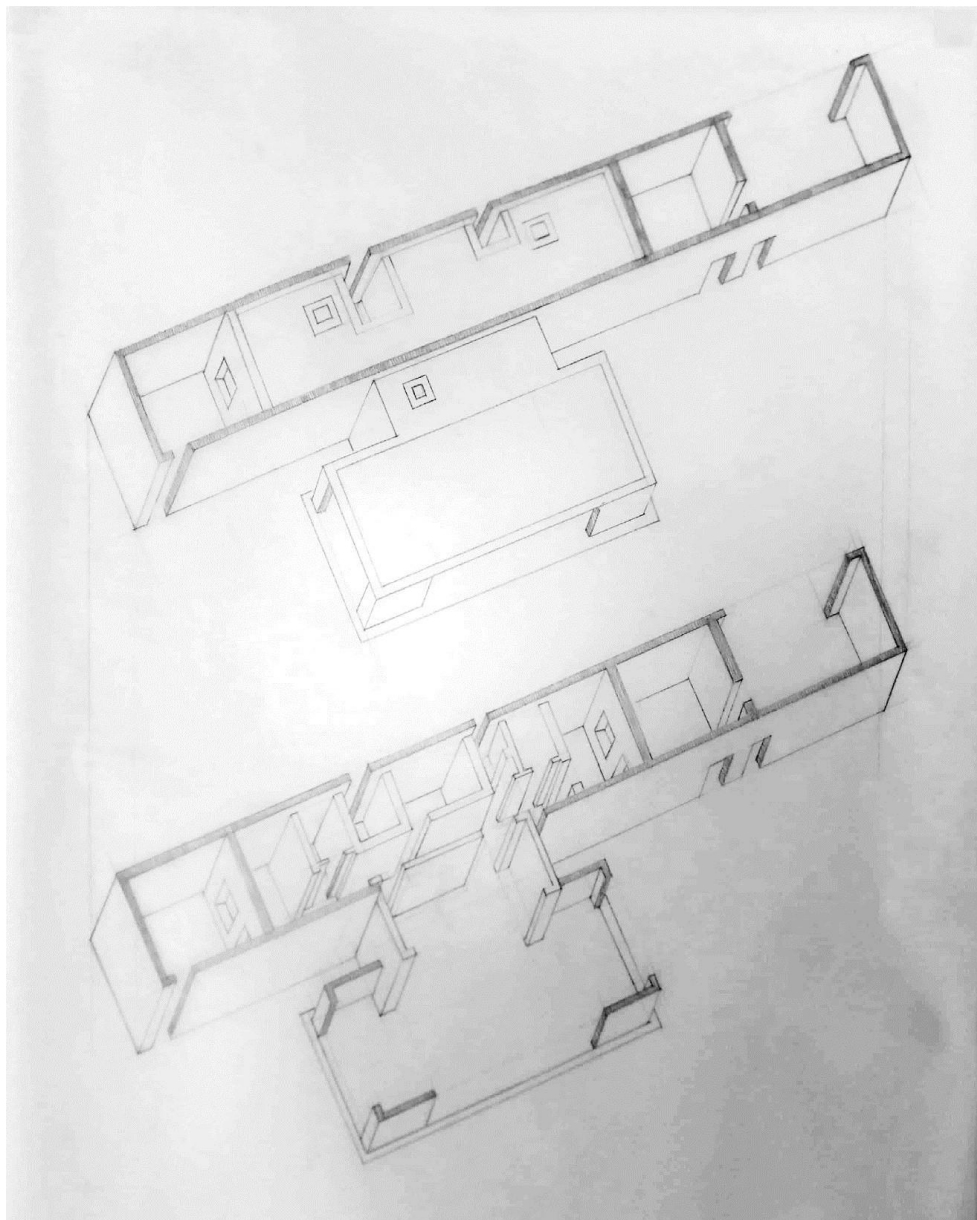




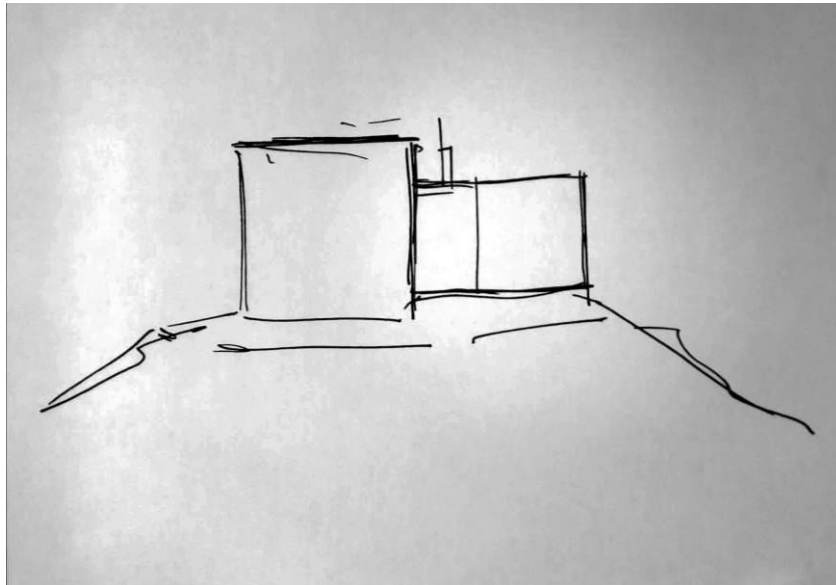
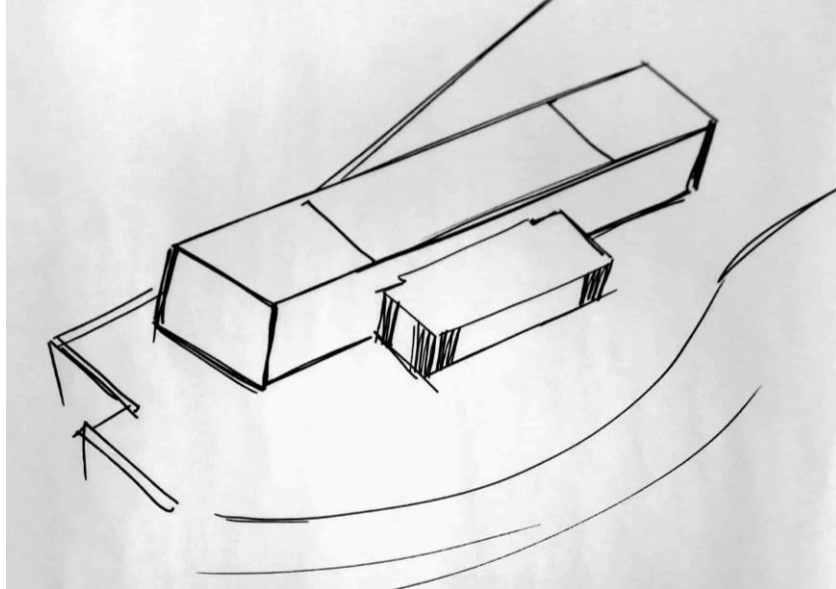
**Desenhos de representação**



planta e secção articuladas

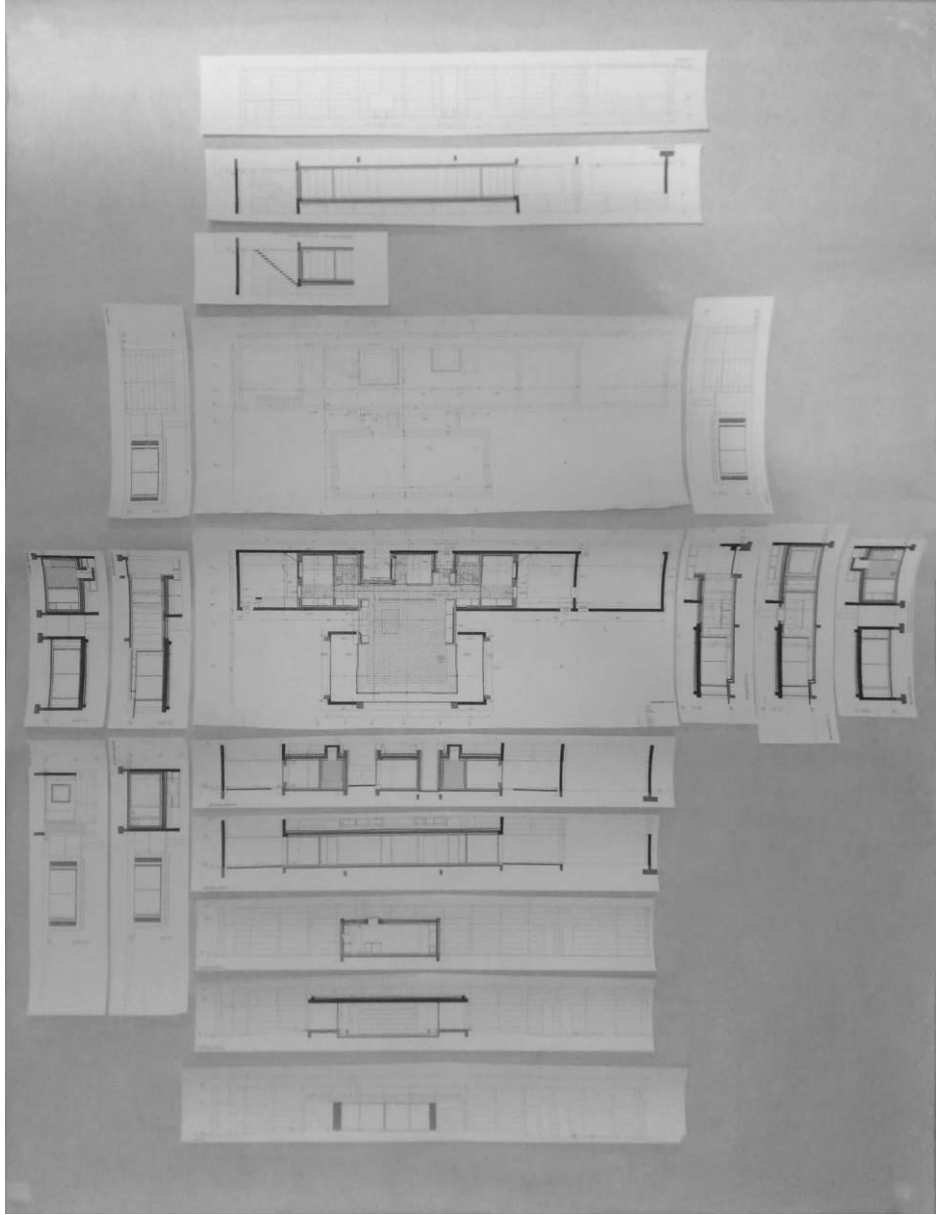


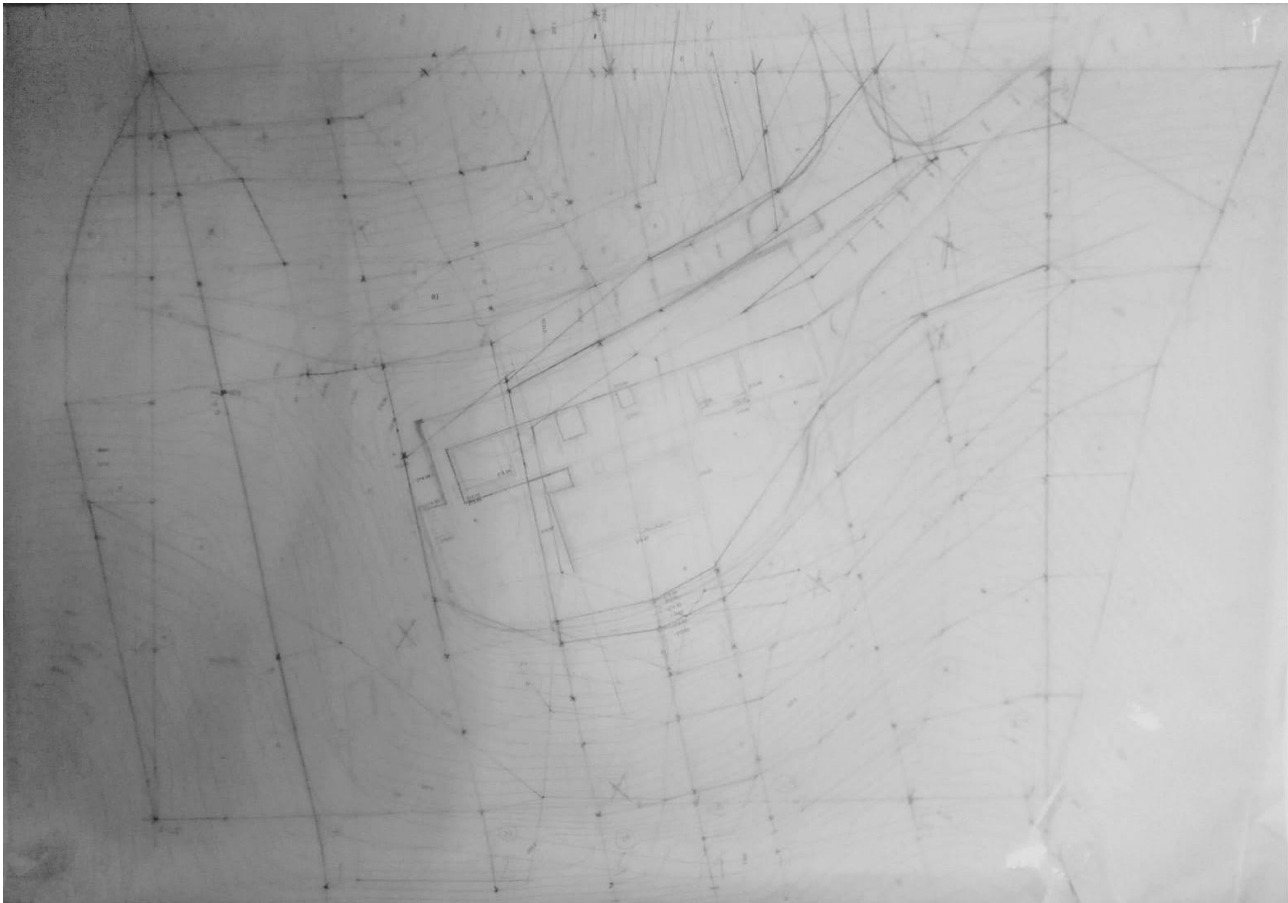
axonometria geral



esquiço sintese

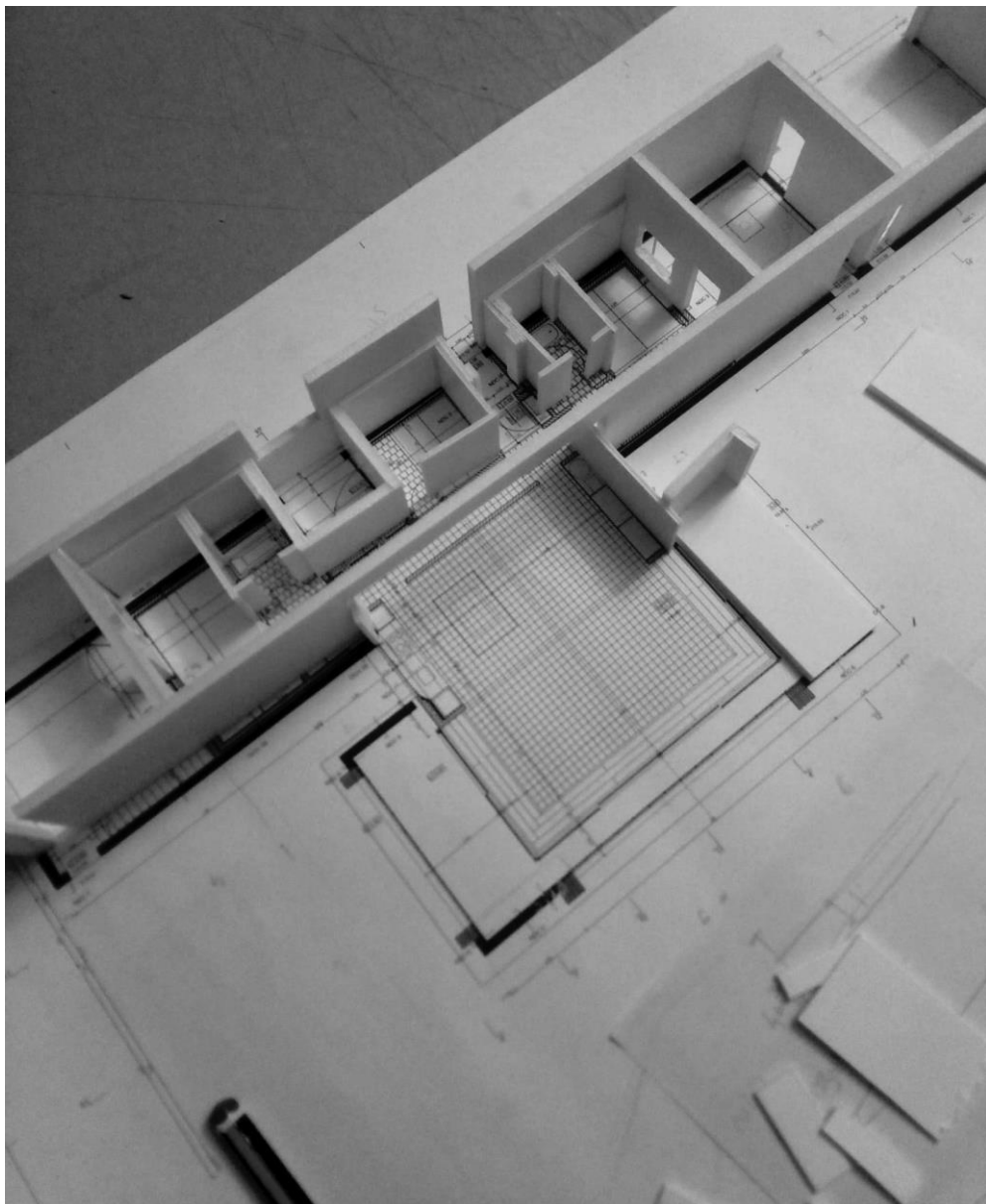
**Processo**







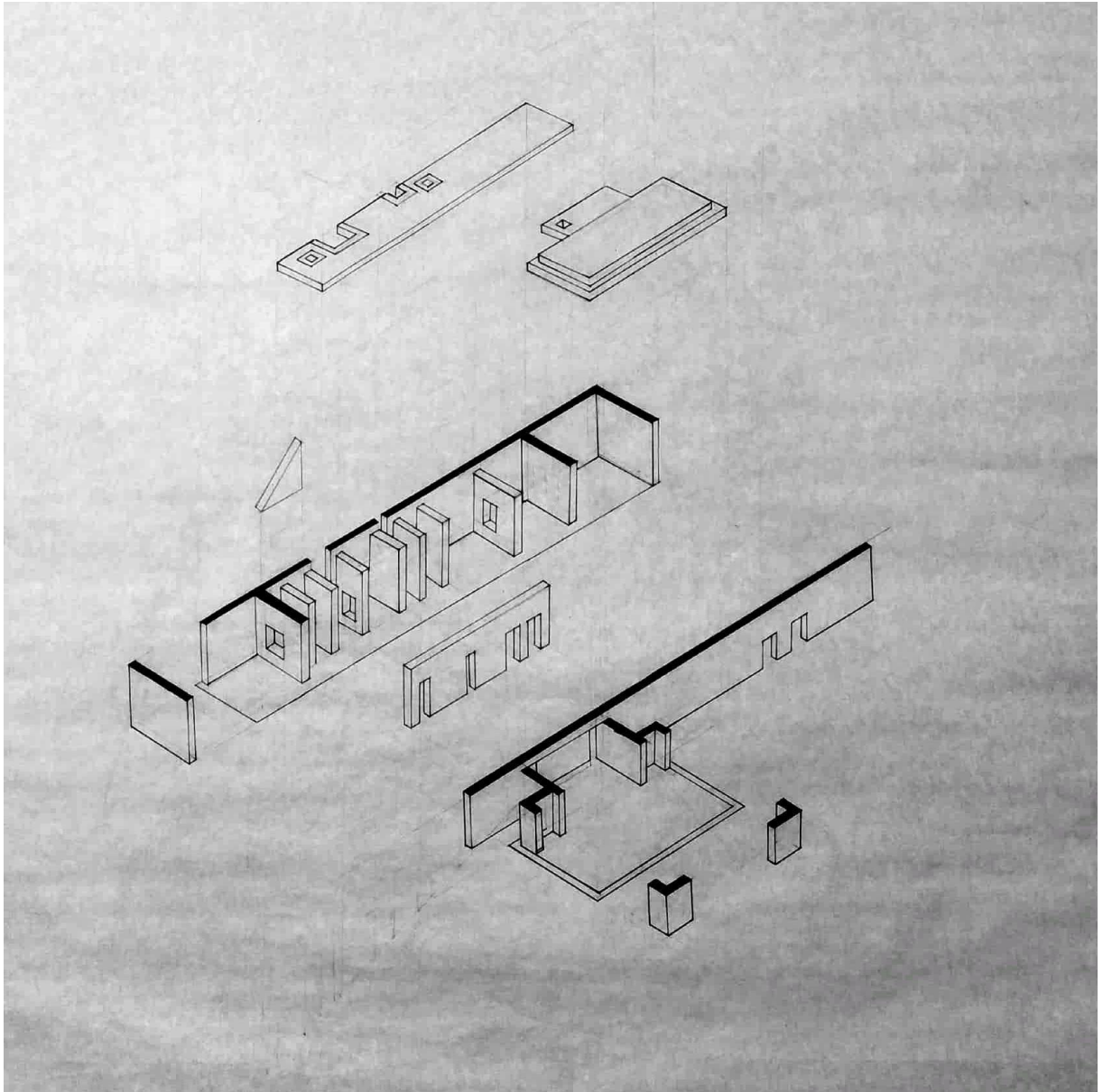




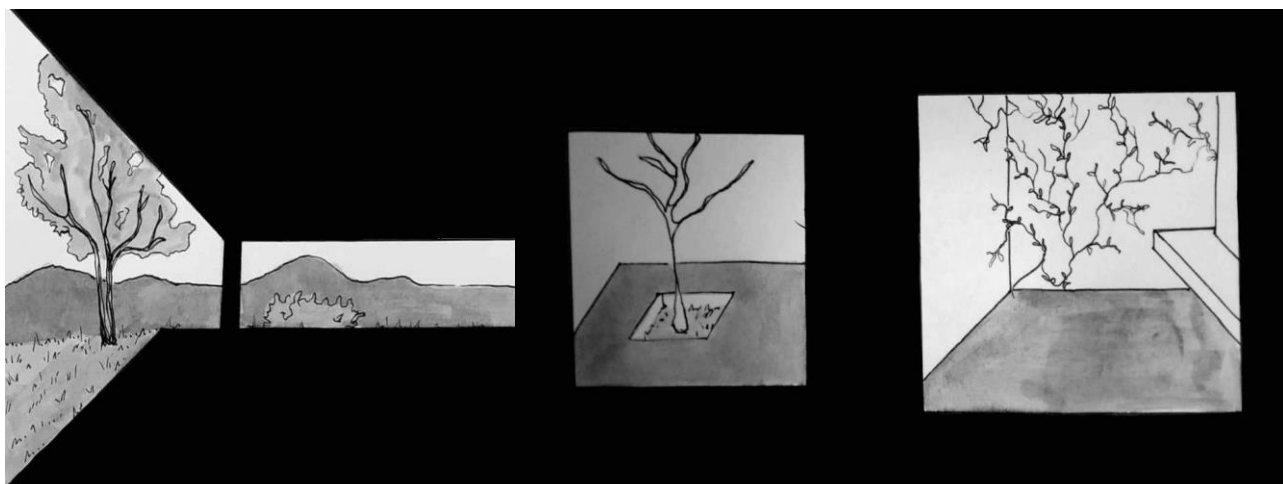
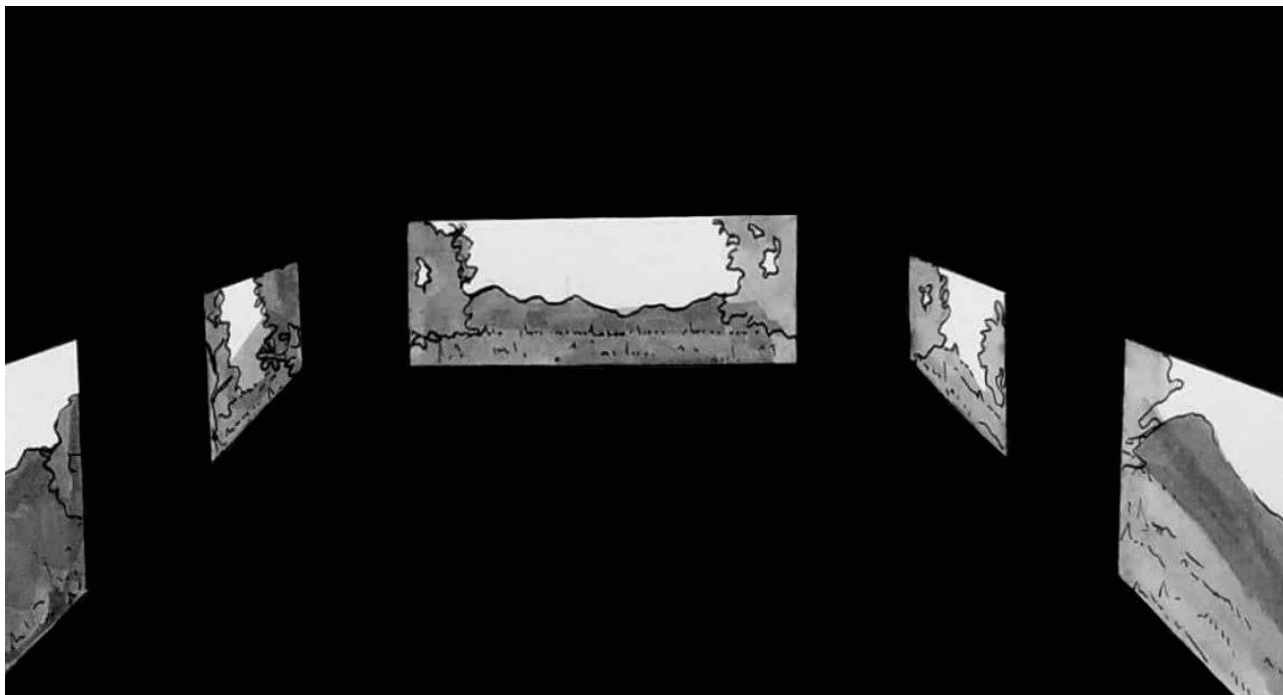
# Casas | fase 2

Casa Melides . José Neves

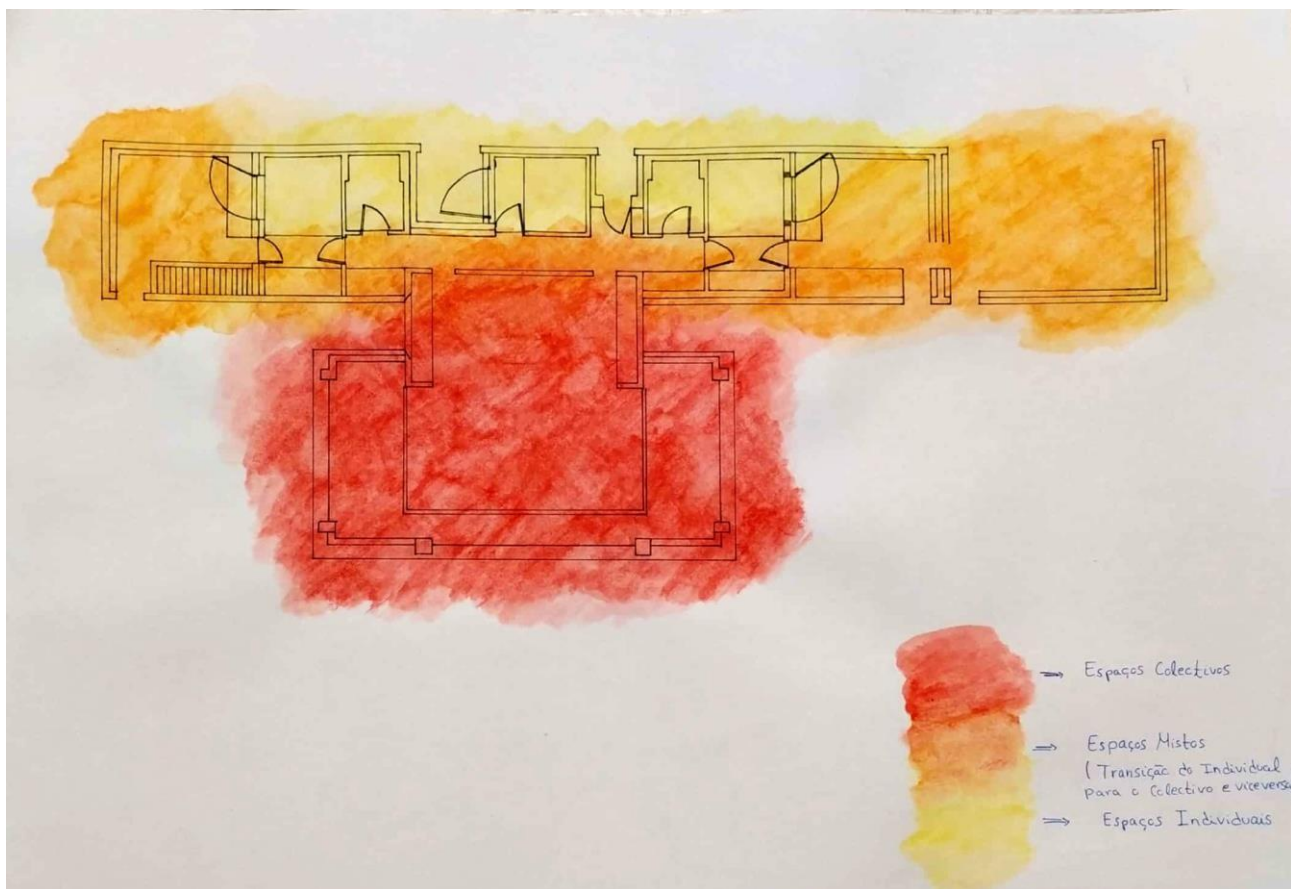
**reflexão interpretativa**



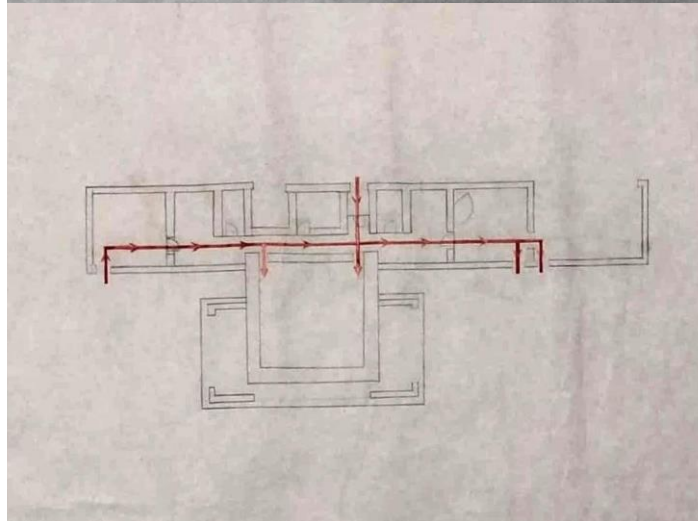
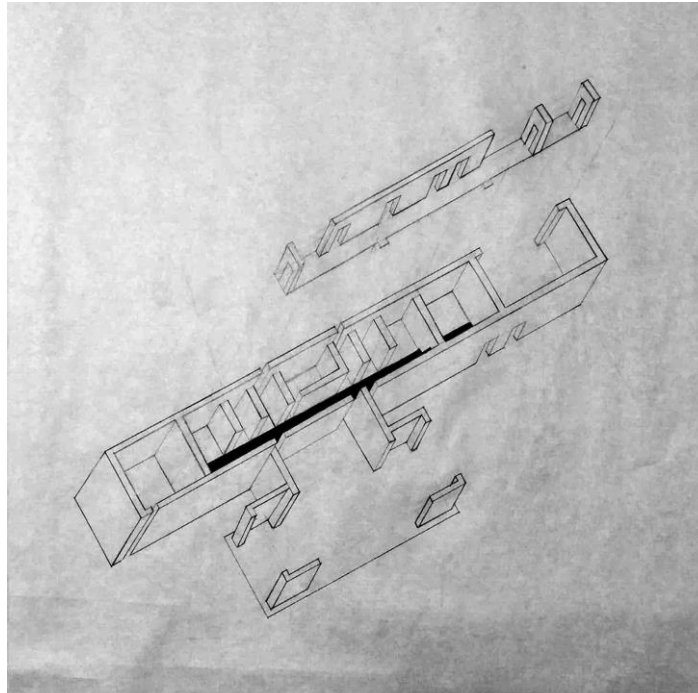
formas de transição



relação com o meio

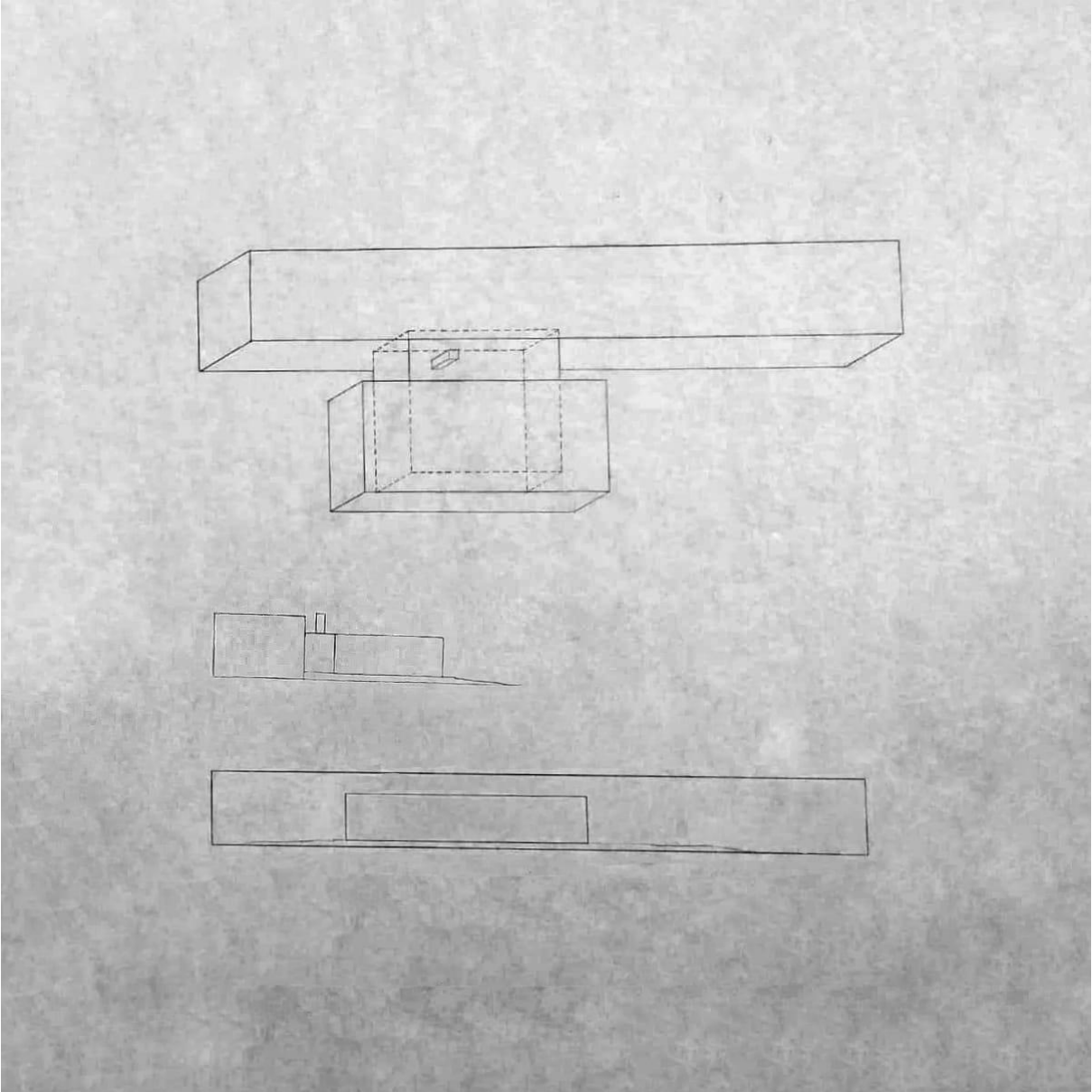


organização do espaço

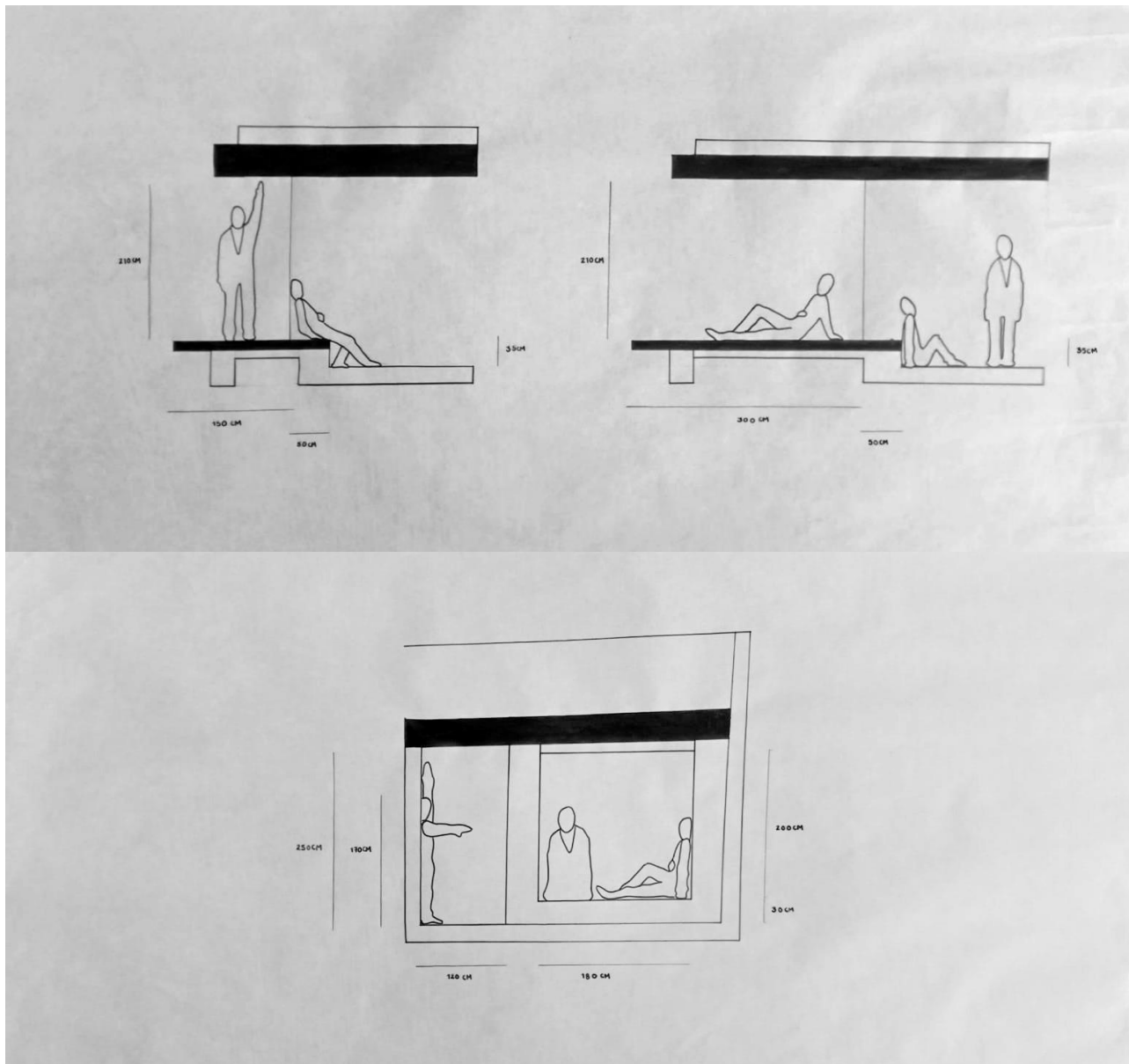


articulação espacial, passagem e permanência

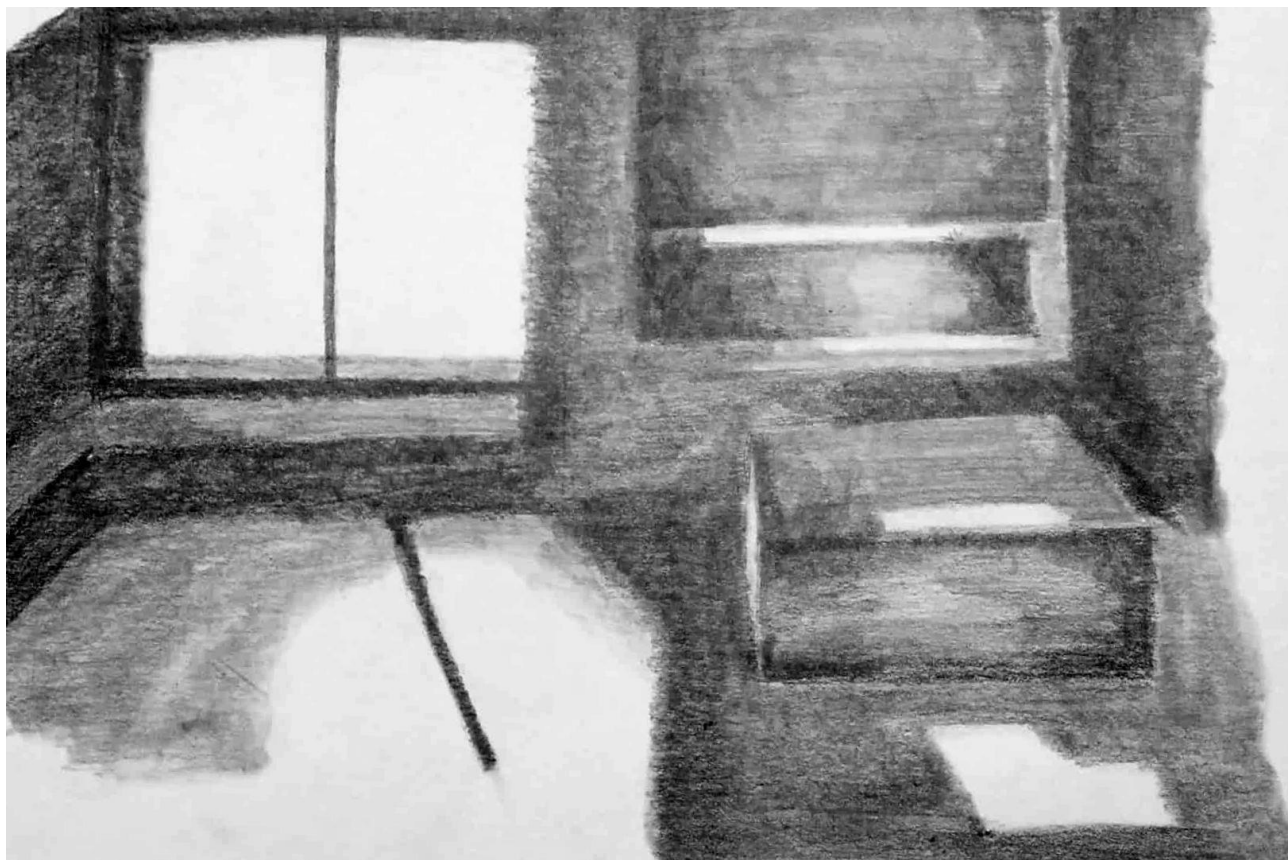




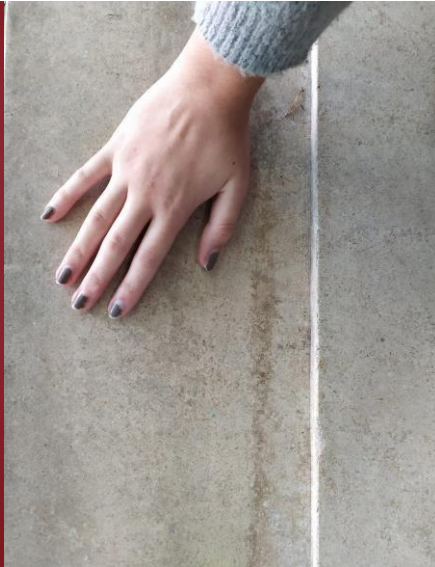
organização geométrica e composição formal



a escala da construção e do espaço interior



luz



materialidade



dimensão simbólica e significante

**maquetes**

**Catarina**

“O trabalho passou pela compreensão e análise da casa em Melides do arquiteto José Neves.

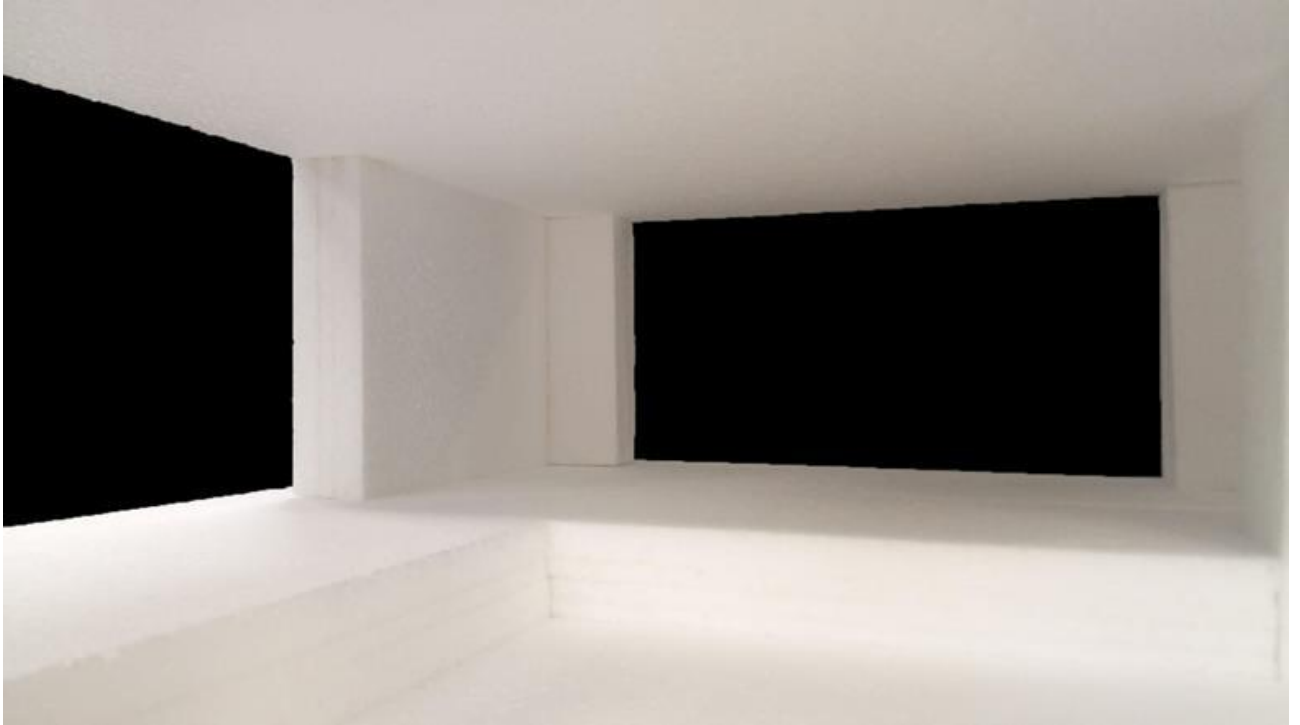
Na palestra o arquiteto refere que são encontradas “circunstâncias”, limitações e adversidades que podem ser obstáculos à realização do projeto, mas as soluções das mesmas podem resultar em aspetos únicos. Saliento a criação de pátios para contornar a limitação da área que poderia ser utilizada, no final gostei da forma como o espaço da casa foi dividido, os espaços interiores não ficaram aglomerados num só mas sim alternados com pátios interiores tornaram-se estes elementos especiais da casa.

A interpretação do lugar e espaço contribuiu para a criação da casa, as sensações suscitadas e o ambiente do percurso do carro à casa, o longo caminho ladeado de vegetação e no final a revelação da paisagem deslumbrante, transparecem na essência do projeto. Na casa existe um corredor esguio sem aberturas para o exterior sendo apenas um espaço de passagem entre quartos e pátios privados, estes são isolados da paisagem envolvente. E o local do “piquenique”, o fundamental espaço da casa, a sala com cozinha integrada, esta oferece uma vista para a paisagem panorâmica que é usufruída em conjunto pelos residentes. Um pormenor interessante da sala é que nos possibilita “entrar” dentro da paisagem pois o chão está ligeiramente enterrando no solo, na transição do interior para o exterior existe uma plataforma que prolonga a sala, e nos proporciona diferentes perspetivas da paisagem abrangente.

A casa é simplista no exterior bem enquadrada no meio envolvente, mas no seu interior cada espaço têm as suas particularidades, tornando a casa muito aliciante.”







**Joana**

“Uma vista deslumbrante de uma vasta paisagem no cimo de um monte, que só se revela quando se entra para lá do muro da propriedade. O edifício encontra-se completamente isolado no território, estando até escondido por uma densa vegetação que se estende por todo o caminho de acesso ao local.

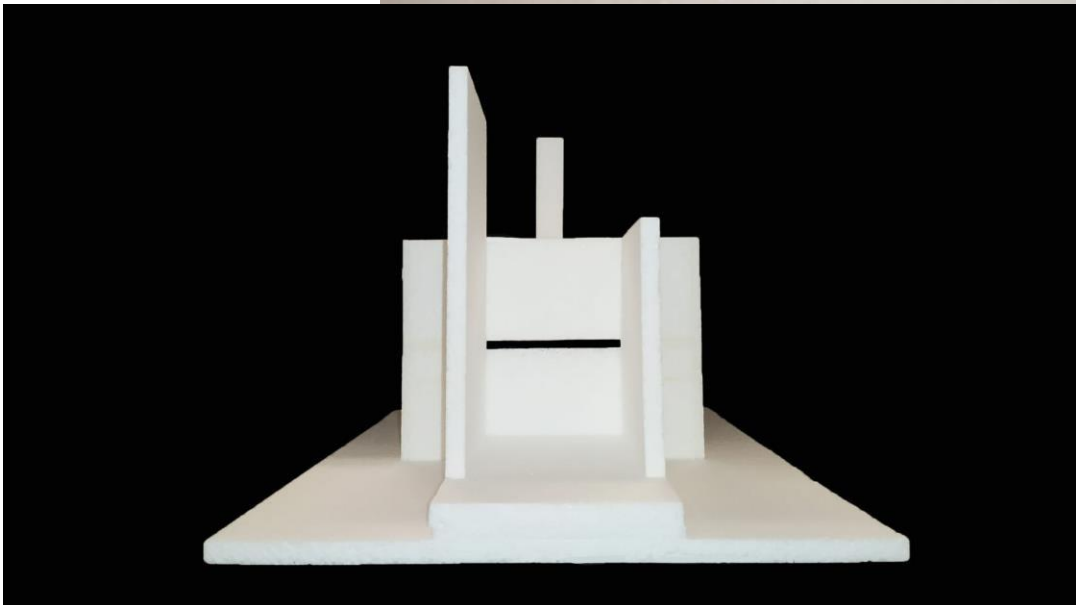
E, um espaço grande e amplo onde a família se pode reunir e apreciar o momento. Destes dois conceitos surgiu a casa de Melides do Arquiteto José Neves.

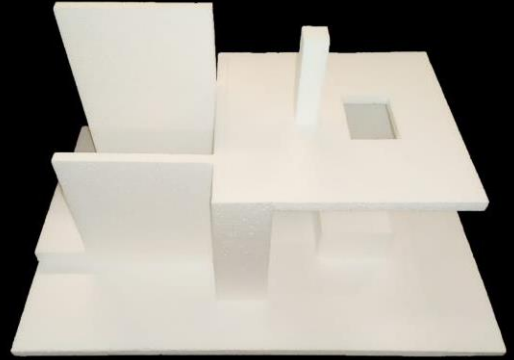
“Semicerrando os olhos” quase que podemos dividir a casa em dois paralelepípedos: a sala (em conjunto com a cozinha) e o corredor com acesso aos quartos, casas de banho e diversos pátios.

A esta distinção podemos associar uma separação do individual e do coletivo, a meu ver um aspeto muito importante na conceção da casa. A sala (e cozinha) vai corresponder ao espaço coletivo: espaço aberto, acolhedor, em permanente contato com o exterior através dos seus vãos, repleto de luz natural, proporcionando uma vista privilegiada de uma formosa paisagem do literal alentejano. Em contraste, o corredor, que por si não se define como um espaço individual ou coletivo, mas sim como um meio de transição, de passagem, permite acesso a todos os espaços individuais existentes: quartos, casas de banho e um pátio apenas acessível por um dos quartos (e algumas exceções de espaços coletivos, como a garagem e pátios).

A casa tem uma relação muito forte com o meio exterior. Em toda a construção é visível a presença de diversos elementos que proporcionam uma interação entre a casa e a natureza em redor, estes são os grandes vãos presentes em quase todas as divisões, os pátios exteriores (mas de certo modo com qualidades interiores) e a própria construção concebida, é raro o espaço onde não é possível olhar “lá para fora” ou sentir a presença da luz, ou até de sons e cheiros provenientes da natureza. Adicionalmente, a própria materialidade desta pode ser referida quando se fala neste tópico. Do lado de fora, a casa encontra-se completamente revestida com betão personalizado com uma cor que se envolve e mistura com o terreno envolvente e, deste modo, em conjunto com a sua construção simples e discreta, a casa quase que se torna impercetível na paisagem, não perturbando o território com uma pegada humana exorbitante.

A Casa de Melides do Arquiteto José Neves reflete uma ideia de conforto (presente até na escala, que transmite uma sensação de bem-estar e comodidade) e torna possível a comunhão da natureza com a casa e da casa com as pessoas.”

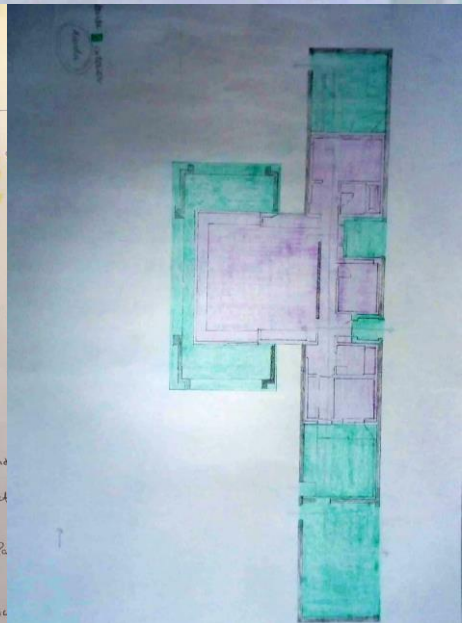
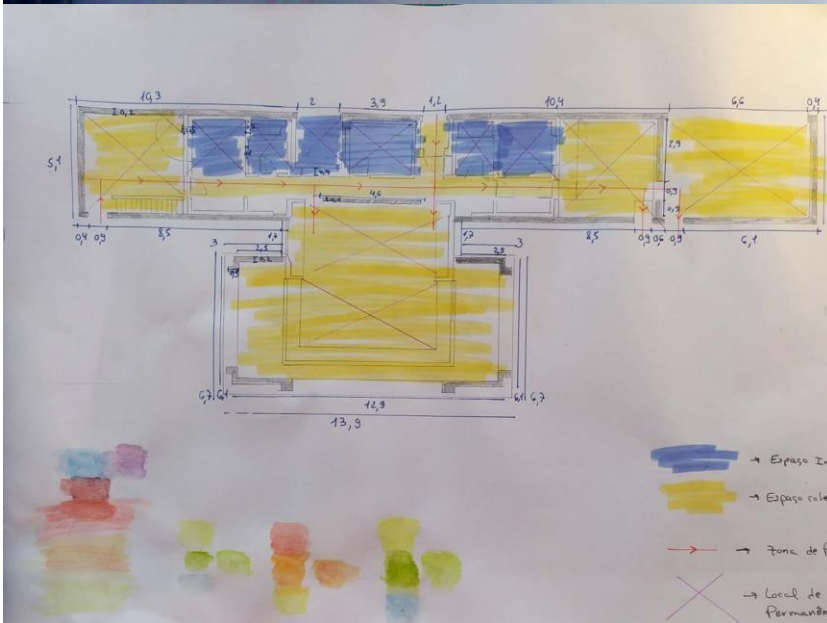
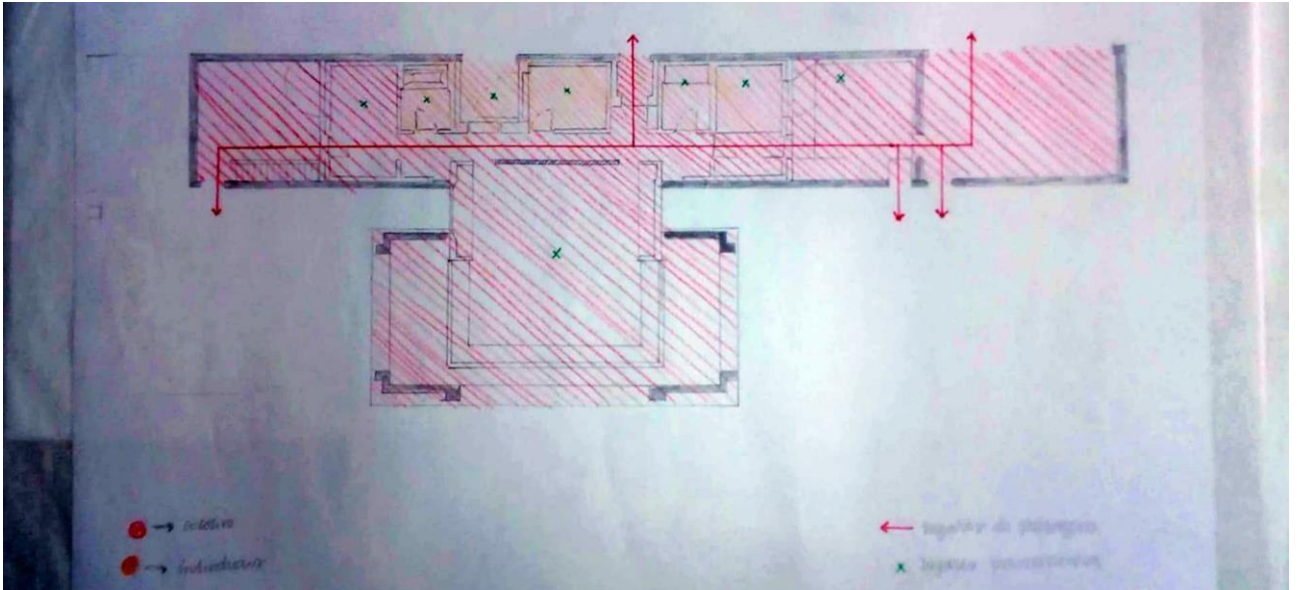


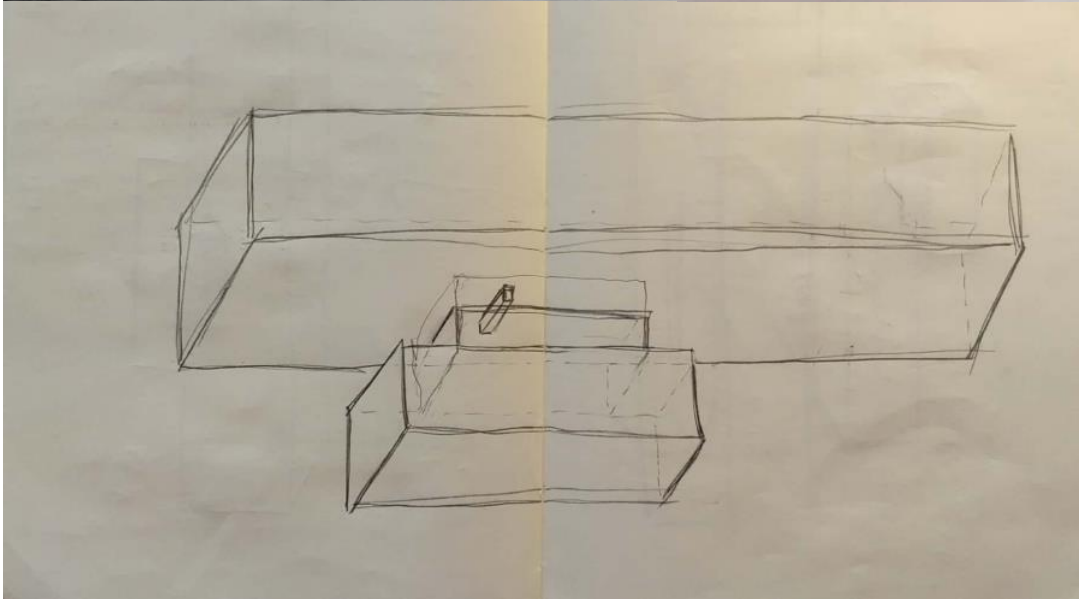
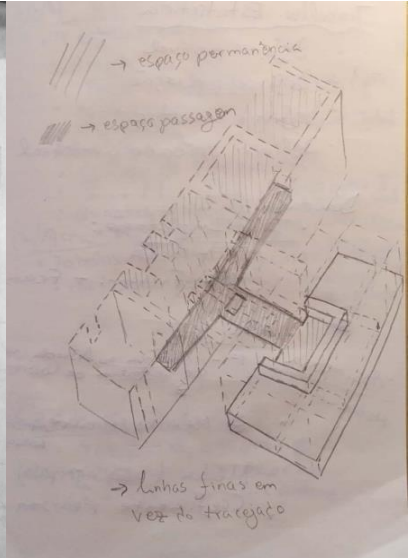
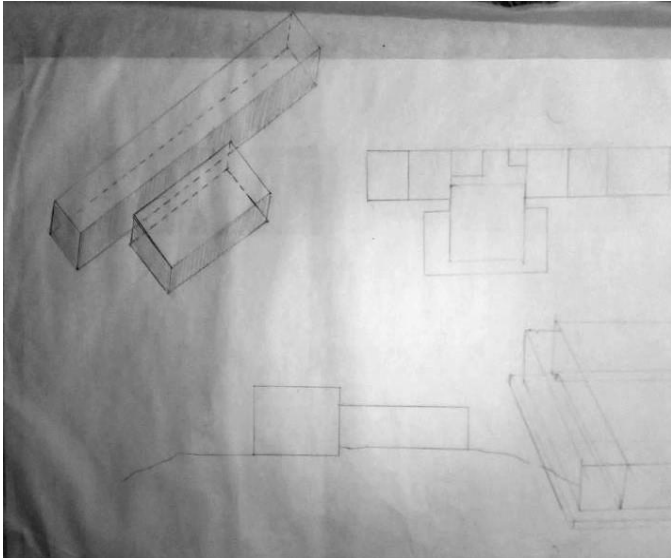


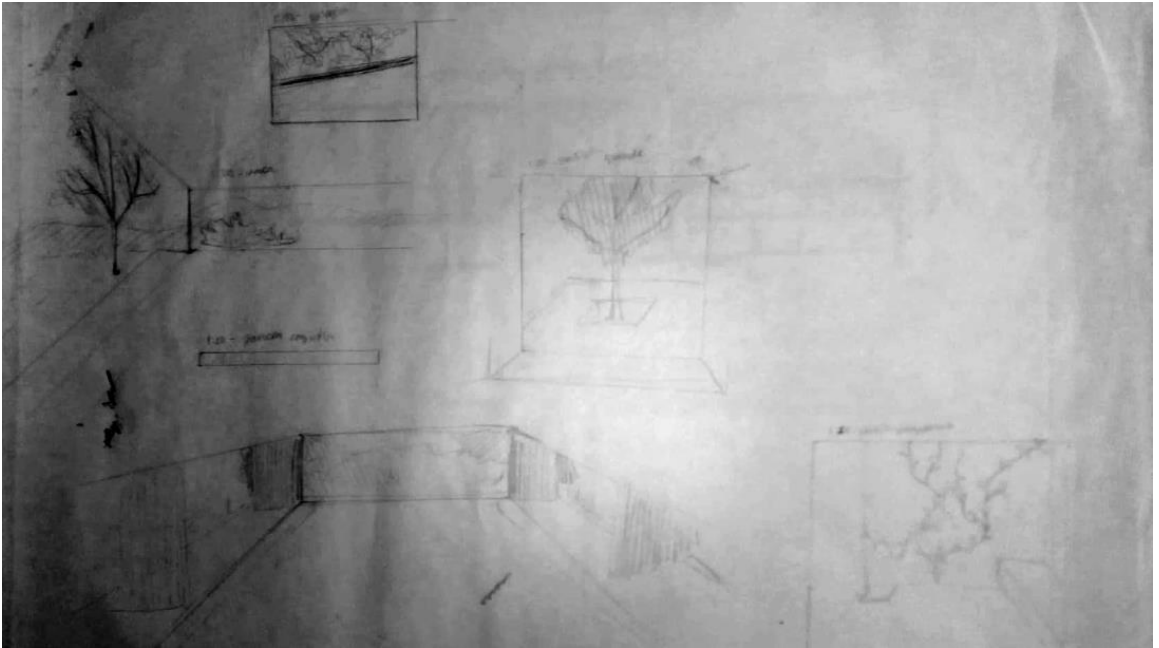
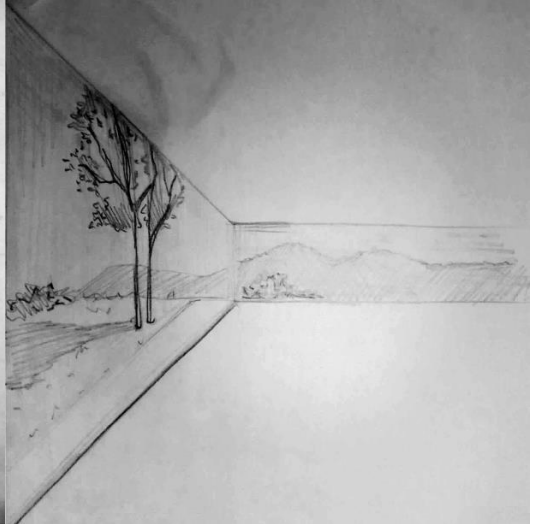
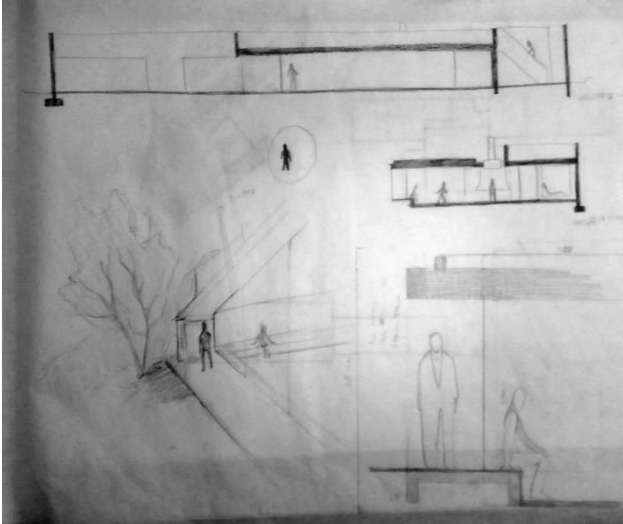
**Processo**

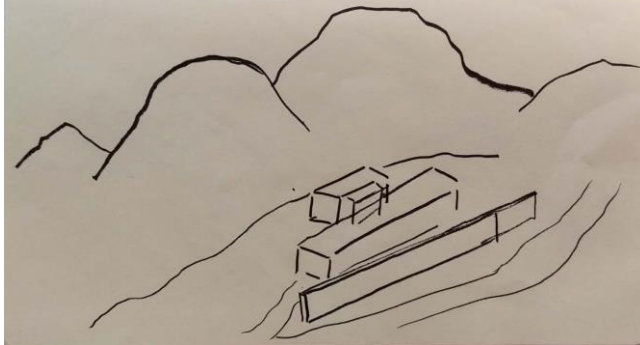
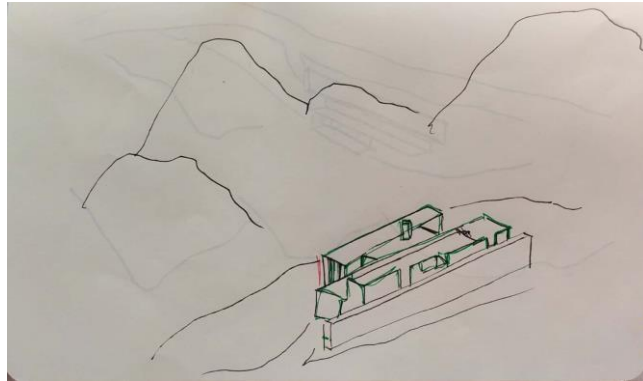












# Três fotografias







